

**Partidos e política na Monarquia Constitucional:
o caso do Partido Regenerador (1851-1910)**

Patrícia Isabel Gomes Lucas

Anexos

**Tese de Doutoramento em História,
especialidade de História Contemporânea**

Setembro, 2018

ÍNDICE

Anexo 1. Programa do Partido Regenerador (1910)	1
Anexo 2. Comissões do Partido Regenerador	25
2.1. Comissão provisória para a eleição da comissão definitiva Progressista Regeneradora (1856).....	25
2.2. Comissão definitiva Progressista Regeneradora (1856)	25
2.3. Centro Eleitoral Progressista Regenerador (1858)	26
2.4. Comissão executiva Progressista Regeneradora (1858)	27
2.5. Subscritores do manifesto do Centro Eleitoral Progressista Regenerador (1858)27	
2.6. Comissão executiva do Partido Regenerador (1870).....	28
2.7. Comissão eleitoral Regeneradora de Lisboa (1881)	28
2.8. Comissão eleitoral do Partido Regenerador (1889)	30
2.9. Comissão Executiva da Comissão Eleitoral do Partido Regenerador (1889).....	33
2.10. Comissão Executiva do Partido Regenerador (1907)	33
Anexo 3. Centros Regeneradores	34
Anexo 4. Jornais Regeneradores	41
Anexo 5. Dados do Partido Conservador Liberal (1884)	45
5.1. Iniciadores do Partido Conservador Liberal	45
5.2. Organização do Centro Conservador Liberal	45
Anexo 6. Dados da Esquerda Dinástica (1887-1890).....	46
6.1. Comissão eleitoral da Esquerda Dinástica (1889)	46
6.2. Comissão eleitoral da Esquerda Dinástica (1889)	46
6.3. Comissão directora da Esquerda Dinástica (1890)	48
Anexo 7. Legislatura 1882-1884	50
7.1. Deputados eleitos em 1881	50
7.2. Votações nominais dos deputados Regeneradores (1882-1884)	57

Anexo 8. Legislatura 1902-1904	76
8.1. Deputados eleitos em 1901	76
8.2. Votações nominais dos deputados Regeneradores (1902-1904)	83
Anexo 9. Governadores civis nomeados pelos governos Regeneradores (1881-1886 e 1901-1904).....	105
9.1. Governadores civis nomeados pelo governo Regenerador de 1881-1886.....	105
9.2. Governadores civis nomeados pelo governo Regenerador de 1901-1904.....	106
Anexo 10. Nomeações e exonerações anteriores às eleições de 1881 e 1901	109
10.1. 1881 (Junho-Setembro 1881).....	109
10.2. 1901 (Junho-Outubro 1901).....	112
Anexo 11. Caricaturas	116
Anexo 12. Imagens	133

Anexo 1. Programa do Partido Regenerador (1910)

Plano de governo apresentado á assembleia do partido regenerador de 16 de janeiro de 1910¹

A partir de 1905, produziu-se no paiz uma viva agitação, que trouxe dias de sangue e de luto, e que veio perturbar a tranquilidade e a confiança, tão necessarias para a nação se desembaraçar das multiplices difficuldades que a envolvem e para poder dar incremento á sua riqueza. Desde essa época, apesar de serem evidentes os signaes da nossa fraqueza economica, perigosa a situação das nossas finanças, menos boa a nossa posição entre as potencias, é a politica exclusivamente que, dividindo os agrupamentos partidarios e criando situações irreductiveis entre os homens, tem absorvido toda a vida da nação, promovendo o agravamento dos perigos de toda a ordem que ameaçam a nossa existencia como paiz autonomo.

O partido regenerador, não podendo nem devendo assistir indifferente á civilisação da humanidade, tem de dizer á nação para que vive e para que aspira governar. Quem seguir com attenção os acontecimentos politicos que se vêm desenrolando n Europa, sobretudo na Italia, na Inglaterra, na Hespanha e na Belgica, tem de reconhecer que as fórmulas cerradas do conservantismo asphixiam os paizes, até provocarem reacção violenta, e constituem os mais formidaveis embaraços ás monarchias. Liberal, dentro da lei e da ordem, terá, portanto, de ser o partido regenerador, para poder servir igualmente a nação e a Monarchia. Não deverá inscrever no seu programma as reformas politicas como o único proposito para justificar a sua existencia; mas, ao lado das grandes questões que interessam ao desenvolvimento da riqueza publica e á solvabilidade do thesouro, devem caminhar as reformas de character politico, tão intimamente harmonisadas com o progresso da humanidade, como logicamente adaptadas ao nosso meio e ás nossas circumstancias especiaes.

Reformas politicas

¹ SOUSA, 1912, vol.I, pp.117-145.

a) Para evitar a dictadura, é necessario que, na propria lei constitucional, se regulamente o §1.º do art. 145.º da Carta, pelo qual nenhum cidadão póde sêr obrigado a fazer ou deixar de fazer alguma cousa senão em virtude da lei. As dictaduras, tendo por si a acquiescencia do Poder Moderador, teem como consequencia a suspensão do systema parlamentar. Se o poder judicial, por virtude de uma disposição constitucional, não puder reconhecer a legalidade de medidas de character legislativo decretadas pelo Poder Executivo, com excepção do previsto no §34.º, art. 145.º da Carta, não mais os governos poderão pensar sequer em tirar aos representantes do paiz a sua intervenção na gerencia dos negocios publicos, acabando assim essa causa de agitações politicas, que são sempre a origem de graves embaraços, senão de grandes perigos para a ordem social.

b) A Camara dos pares, tal como foi reformada pela lei de 3 de abril de 1896, não póde subsistir. Constituida por um numero fixo, no tocante aos pares de nomeação régia, á simples luz dos principios a sua constituição é um contrasenso, pela possibilidade de inutilisar toda a acção da camara dos representantes do povo, com grande prejuizo para a administração do Estado e menospreso do predomínio que as camaras populares teem em todos os paizes que se regem pelo systema representativo. Na Inglaterra, da opposição feita pela Camara dos *lords* ás reformas financeiras de Lloyd George, approvadas na Camara dos *communs*, resultou uma grave difficuldade politica e social, que, felizmente, não terá outra ordem de consequencias, pelo facto de todos, n'esse paiz, governantes e governados, acatarem como soberana a vontade do povo, agora consultado. Para evitar uma situação identica, urge reformar a Camara dos pares, por maneira que ella deixe de ser *fechada*, como a lei de 1896 estabeleceu. É certo que a mesma lei, no caso de conflicto entre as duas camaras, permite que se reunam em congresso, para, em commum, votarem o assumpto sobre que recaiu a discordancia; mas, dada a natural vivacidade dos nossos costumes politicos, logo se reconhece a impraticabilidade do systema. Torna-se, pois, necessario levar á Camara dos pares o elemento electivo, que já entrára na sua constituição pela lei de 24 de julho de 1885. Esta lei fixára em cem os pares do reino de nomeação régia e em cincoenta os pares electivos, além dos pares por direito proprio e d'aquelles que, como taes, fossem considerados pelo §2.º, artigo 6.º, da referida lei.

É preciso que uma reforma fixe o numero de pares de nomeação régia e os electivos, como estava estabelecido na lei de 24 de julho de 1885, com excepção dos

successores dos pares que vierem a falecer, e a que se refere o §7.º do artigo 6.º do mesmo diploma.

c) Necessario é reformar tambem o artigo 10.º do Acto Additional de 5 de Julho de 1852, relativo a tratados, concordatas e convenções, a fim de se evitarem e impedirem factos analogos aos que se deram com a convenção celebrada entre a provincia de Moçambique e o Traansval, que foi executada sem a aprovação do parlamento nem sua ratificação, sob o pretexto de que a convenção era intercolonial e não internacional. Conveniente se torna, pois, que o disposto no artigo 10.º do Acto Additional de 5 de julho de 1852 e na lei de 2 de maio de 1882 seja extensivo aos tratados ou convenções e accôrdos de qualquer ordem celebrados entre colonias portuguezas e países ou colonias estrangeiras.

d) A partir de 1905 o systema parlamentar tem sido irregularmente executado, com grande offensa do direito, que assiste á nação, de intervir na gerencia dos seus negocios, e com graves prejuizos para os seus interesses moraes e materiaes, pela falta de resolução de importantes problemas que ainda hoje esperam a attenção dos poderes publicos.

Em 27 de dezembro de 1904 foi dissolvida a Camara dos deputados. Abertas as novas Côrtes em 3 de abril de 1905, foram addiada para 1 de maio do mesmo anno. Reabertas em 16 de agosto, fôram encerradas em 10 de Setembro, sem que tivessem decorrido, sequer, os tres [sic] que a lei constitucional marca para, em cada anno, o parlamento funcionar. Por decreto de 30 de dezembro de 1905 forma as Côrtes adiadas sem reunirem em 2 de janeiro, e, depois, dissolvidas por decreto de 9 de fevereiro de 1906. Dissolvidas de novo, em 5 de junho de 1906, foram dissolvidas ainda em 10 de maio de 1907. Addiadas por decreto de dezembro de 1908, para não serem abertas em 2 de janeiro, addiada de novo por decreto de maio de 1909, pela terceira vez foram as actuaes camaras addiadas, por decreto de 3 do corrente, para 2 de março proximo. Tanto basta para se reconhecer a necessidade de evitar as repetidas interrupções dos trabalhos parlamentares, facto que já havia merecido a attenção do partido progressista, no seu projecto de reforma constitucional, de 1900. A indispensavel conveniencia de augmentar e fortalecer o prestigio do parlamento aconselha uma reforma que obedeça aos seguintes principios:

1.º – A Côrtes reunir-se-hão por direito proprio, independentemente de convocação, no dia 2 de janeiro de cada anno, e no dia immediato áquelle em que terminar o praso de adiamento.

2.º – O adiamento das Côrtes não poderá ser decretado antes de ellas têrem funccionado seguidamente, pelo menos, durante dois mezes, e não poderá haver outro adiamento antes do termo normal da sessão legislativa.

3.º – Nenhum acto do Poder Moderador ou do Poder Executivo, excepto a dissolução, pôde perturvar o exercicio da ficção parlamentar contra o disposto na lei constitucional.

O art. 74.º da Carta dá ao Rei, como depositario do Poder Moderador, a faculdde de dissolver as Côrtes quando assim o exija a salvação do Estado. O mesmo artigo da Carta confere ainda ao Chefe do Estado a faculdade de nomear e demittir livremente os seus ministros. Essa liberdade deve, porém, evidentemente, ficar subordinada ás indicações geraes da opinião publica.

Há quem entenda como doutrina corrente não poder o Rei nomear ministros que não tenham por si as maiorias parlamentares, considerando-as como um indicador constitucional, de decisiva influencia. Tal doutrina é erronea, pois conduziria ao formidavel absurdo, n'um paiz cujos costumes politicos permitem que todos os governos obtenham maioria, de sahirem os governos sempre da mesma parcialidade politica. Tal doutrina não só briga com a liberdade que a Carta confere ao Rei para demittir e escolher os seus ministros, como é contraria á pratica, sempre seguida, nos paizes onde o systema constitucional é identica [sic] ao de Portugal.

Se é um mal, e grande, o da dissolução das Côrtes, como expediente dos governos, não o é menor o sujeitar, por systema, a faculdade dada ao Rei no § 5, do art. 74.º da Carta, á indicação sahida da maioria parlamentar, sobretudo no nosso paiz, onde isso daria logar á permanencia da mesma parcialidade politica no poder, resultando d'ahi a immutabilidade de principios politicos e de administração, o que é contra os proprios fundamentos do systema representativo. É certo, porém, que em Portugal se tem feito largo abuso da dissolução das Côrtes, nem sempre como consequencia da confiança do Rei nos governos, pois numerosas vezes tem a dissolução representado, entre nós, um procedimento disciplinar, como meio de liquidar contendias politicas

dentro dos partidos, o que é sobremaneira inconveniente para os interesses geraes do paiz e para os creditos do regimen. Deverá, pois, modificar-se o § 4º do art. 74.º da Carta e a correlativa disposição da lei de 3 de abril de 1896, por fórmula que as Côrtes possam ser dissolvidas quando assim o exija a salvação do Estado, mas no caso em que a votações dos assumptos declarados de *governo* mostre que este não tem maioria para governar.

Lei eleitoral

Vigora a lei eleitoral, em que se tornou o decreto ditatorial de 28 de março [sic] de 1901. Foi uma medida de ocasião, cujas bases teem sido desfavoravelmente apreciadas, sendo, todavia, certo que por aquelle decreto se realisaram eleições em 1901, 1904, 1906, 1907 e 1908. O systema eleitoral é o dos grandes circulos por districtos, com excepção dos de Lisboa, Porto, Coimbra e Vizeu. A demasiada extensão dos circulos é tão nociva á verdade eleitoral como a exiguidade dos circulos uninominaes, em que as minorias ficam sempre sem representação.

Nos circulos plurinominaes de grande extensão o suffragio popular é, em regra, substituido pela vontade dos governos e dos seus agentes; nos circulos uninominaes as minorias ficam absolutamente sem representação. Nem os circulos districtaes como foram estabelecidos no decreto de 28 de março de 1901, nem os circulos uninominaes, como foram adoptados na lei de 21 de maio de 1896. De todos os systemas eleitoraes, o dos circulos plurinominaes nas sédes de districtos, para a eleição por lista incompleta, com circulos ruraes de um só nome, é o que, na prática, melhor resultado tem produzido entre nós, e é o mais adequado para os povos que não teem grande prática de manejar systemas mais complicados.

Entre o systema do voto multiplo, com que na Belgica se tem pretendido contrabalançar o suffragio universal, sendo por isso reaccionario, e o da representação proporcional, que é a aspiração mais democratica, fica bem o dos circos plurinominaes e uninominaes, que garantem uma importante representação ás minorias. Era o systema da lei de 21 de maio de 1884, a qual abrangia ainda seis deputados por accumulação, que devem ser abandonadas, pois davam logar a abusos geralmente reconhecidos, pela facilidade com que a vontade dos governos inteiramente illudiam e substituiam o voto

popular. Modificado o recenseamento dos eleitores, por maneira que o arbitro não substitua o direito; estabelecidas providencias pelas quaes a legalidade dos actos eleitoraes seja rigorosamente mantida, as Côrtes representarão, tanto quanto possível, a vontade nacional e o parlamento terá maior auctoridade para exercer a sua soberania².

Responsabilidade ministerial

É indispensavel dar cumprimento ao art. 104.º da Carta, definindo os crimes dos ministros de Estado, as penas applicadas, o processo a empregar, mantendo-se á camara dos pares a exclusiva attribuição, que o art. 41.º da Carta lhe confêre, de conhecer dos delictos individuaes por elles praticados e das suas responsabilidades como secretarios de Estado e á camara dos deputados a faculdade que a Carta lhe attribue de decretar a sua accusação.

Leis de excepção

A lei de 13 de fevereiro de 1896, proposta e promulgada com a melhor intenção, é accusada de dar logar a abusos. Formulada contra os delictos do anarchismo, o abuso parece ter dado occasião a que fossem considerados como n'ella incursos não só aquelles que por discursos ou palavras proferidas publicamente, por escripto de qualquer maneira publicado ou por outro qualquer meio de publicação, defendessem, applaudissem, aconselhassem ou provocassem, embora a provocação não surtisse effeito, actos subversivos quer da existencia da ordem social, quer da segurança das pessoas ou da propriedade, mas tambem delictos communs ou politicos sem o character de anarchismo.

Apesar de a lei de 21 de julho de 1899 esclarecer que a lei de 13 de fevereiro de 1896 era sómente applicavel aos que, tendo praticado os crimes n'ella previstos, professassem ideias anarchistas, a opinião reclama a sua reforma, por maneira que

² Para seguir a evolução do direito eleitoral e a corrente de opinião estabelecida pela proposta de lei que o governo a que presidi apresentaria ao parlamento, e que em outro logar vae inserta, adoptaram-se a representação proporcional nas Cidades de Lisboa e Porto e os circulos plurinominaes com representação faz minorias nos restantes circulos.

sómente mas sem equívoco nem possibilidade de sofismação, seja applicavel a *factos anarchistas* por *anarchistas praticados*.

O Juizo de Instrucção Criminal carece de profunda reforma. O decreto de 19 de setembro de 1902 entregou ao juiz de instrucção criminal de Lisboa, em todo o continente, as investigações dos crimes contra a segurança interna e externa do Estado, contra a ordem social, dos crimes de fabrico e passagem de moeda e de notas falsas, dos crimes previstos na lei de 13 de fevereiro de 1896, e ainda a vigilancia e fiscalisação dos individuos suspeitos dos mesmos crimes.

Juntando a tudo isto a faculdade de poder o juiz de instrucção prender cidadãos, fóra dos casos previstos na Novíssima Reforma Judiciaria, e conservál-os sob custodia, por tempo indeterminado, logo se comprehende que um só magistrado não póde desempenhar cabalmente tantos e tão graves serviços e que o arbitrio póde levar aos maiores attentados contra o exercicio da liberdade individual, que a lei fundamental da nação a todos garante. As honestas intenções com que foi formulado o decreto de 19 de setembro de 1902 fora illudidas, como está demonstrado por factos que seria doloroso recordar.

A reforma do Juizo de Instrucção Criminal impõe-se, portanto, tendo essencialmente por base a criação da instrucção criminal em Lisboa e Porto, sem attribuições de julgamento, nem outras que excedam as que teem ou venham a term os juizes de direito, no tocante á instrucção criminal, nas restantes comarcas. Não se prejudica assim a segurança do Estado nem a individual, e dar-se-há satisfação a uma legitima exigencia da opinião publica.

Lei de imprensa

O partido regenerador, ao discutir-se a lei de imprensa, de 11 de abril de 1907, tomou com a opinião compromissos que não pôde preterir.

Discordou então da lei que se preparava, convencido de que era attentatoria da liberdade de manifestação de pensamento, de que se não justificava a excepção que n'ella se fazia, no tocante á entidade que deveria julgar os delictos de imprensa.

O partido regenerador, inscrevendo na sua historia, como motivo de desvanecimento, a lei de 17 de maio de 1866, da iniciativa de Barjona de Freitas, manifestou-se no sentido de se adequar o que n'essa lei fôra estabelecido ao systema penal em vigor.

A opinião geral é pela restauração dos principios contidos na lei de 17 de maio de 1866, ou mais, restrictamente prevalecem as opiniões de que os delictos da imprensa devem ficar sujeitos ao julgamento do jury commum, e que esse deve ser o fundamento da reforma a fazer.

Decretos dictatoriaes

Não tendo um grande numero de decretos dictatoriaes recebido ainda o respectivo bill de indemnidade, deverá proceder-se á sua revisão no sentido que mais convenha aos interesses da nação.

Instrucção publica

A instrucção publica exige a mais cuidada attenção, devendo ser considerada como uma questão nacional e commum a todos os partidos politicos, para que, tanto do inquerito resolvido pela camara dos deputados e já iniciado, como de quaesquer outros que venham a ser feitos, a instrucção possa adquirir, em todas as suas modalidades, o desenvolvimento harmonico com os progressos e as aspirações da humanidade. Convem desde já reconhecer a necessidade de multiplicar as escolas, alargando e melhorando a instrucção primaria, assegurando as legitimas regalias dos professores; dar ao ensino secundario uma orientação utilitaria e prática; preparar os trabalhos indispensaveis para reforma da instrucção superior, a qual está bem longe do que é na Europa culta. Impõe-se tambem a urgencia de reformar o ensino profissional, restituindo ás respectivas escolas o character que deriva da sua designação, á semelhança das escolas estrangeiras, onde hoje os nossos profissionaes vão procurar a instrucção technica.

Tendo d'esta especie de ensino a larga concepção que dominava o espirito do brilhante estadista que o criou, muito terá a lucrar o paiz, já bastante industrial, e que,

assim, poderá repartir pelo Brazil e pelas colonias os elementos da sua actividade. Reunir n'um só ministerio todos os ramos da instrucção superior, secundaria, primaria e especial – o ministerio da instrucção publica – é um acto de proveitosa administração, mórmente se a despesa se reduzir á remuneração do respectivo ministro.

Assistencia publica

O partido regenerador, pela acção de Hintze Ribeiro, beneficiou muito a hospitalisação em Lisboa, criando novos hospitaes e melhorando consideravelmente os antigos. Não é tudo. É obrigação de todo o paiz civilizado têr, se não o mais perfeito, pelo menos tudo o que é necessario, em materia de hospitalisação, para dar conveniente assistencia á população enferma e pobre. A par d'isso, um outro dever social se impõe aos poderes publicos, qual é o da assistencia ás creanças pobres, que, em grande numer, perdem a vida ou ficam n'um estado tal de abatimento, que não tendo regulares condições de lucta, terminam pela miseria moral ou pela miseria organica. Em nome dos mais sagrados deveres da humanidade e dos mais elevados interesses economicos, feridos pelo rareamento da população e pela fraqueza da raça, a assistencia ás creanças, nas escolas, crèches e hospitaes apropriados, é aconselhada como uma obrigação social. Da mesma fórmula, por uma obrigação de humanidade e ainda para affastar, em grande parte, o crime de infanticidio, as *maternidades*, em Lisboa e Porto, não se devem fazer demorar.

Alimentação publica

Infelizmente, os factos não correspondem á opinião, que muitos teem, de que Portugal é um paiz essencialmente agricola. Não pôde ser assim considerado um paiz que não produz pão nem carne sufficientes para a alimentação dos seus habitantes. A carestia do pão deriva da lei protectora da cultura dos cereaes, de 14 de julho de 1899, que só em determinadas condições permite a importação de trigo exotico e que obriga a comprar, pelos preços da tabella, o trigo nacional, lei que as circumstancias economicas obrigam a manter; a carestia da carne, deriva, além da falta de providencias

administrativas, da carencia de trabalhos hydraulicos, que permittam a irrigação dos prados. Há, por isso, necessidade de recorrer ao gado exotico ou á importação de carnes congeladas, em ambos os casos contra os interesses economicos geraes da nação. Baratear a carne é um consideravel beneficio ás classes menos favorecidas da fortuna, cuja insufficiente alimentação as expõe aos maiores perigos. Em 1907, as carnes e banhas pagaram em Lisboa 723 contos de reis de imposto de consumo. No resto do paiz, pela carne sujeita ao imposto do real de agua, a importacia arrecadada é tambem muito consideravel. A reducção das tazas do imposto de consumo e do real de agua, pelas carnes, trará ás classes pobres um salutar beneficio.

Administração local

A descentralisação administrativa está em voga no nosso paiz, como medida de character local, sem que, todavia, traduza um plano de administração. Emquanto que, pelo decreto de 23 de maio de 1907, a provincia de Moçambique gosa de ampla liberdade para se administrar, a camara municipal de Lisboa é mantida sobre apertada tutella do ministerio do reino. As corporações administrativas são reguladas pelo codigo administrativo, approvedo pela lei de 4 de maio de 1896.

Tendo passado sobre elle um periodo de treze annos, comprehende-se que não tenha acompanhado a evolução do direito administrativo, o qual, por um curioso paradoxo, no tocante ás corporações administrativas portuguezas, tem a tendencia de regressar para o codigo de 6 de maio de 1878, da iniciativa do eminente homem publico, Rodrigues Sampaio. Este codigo foi substituido pelo de 17 de julho de 1886, no qual foram largamente cerceadas as attribuições das juntas geraes de districto, que depois acabaram, por virtude do decreto de 6 de agosto de 1892. No codigo administrativo de 21 de junho de 1900 eram de novo creadas as juntas geraes, sem as faculdades descentralisadoras do codigo de 1878, mas nem essas mesmo chegaram a ser restabelecidas, visto que o codigo que as restaurava não veiu a ter execução.

Já em 1904, no conjuncto de medidas apresentadas pelo governo regenerador, sobre a designação geral de plano de fazenda, figurava uma proposta de lei minha, pela qual a administração de determinados serviços de estradas reaes e districtaes competia a uma junta districtal.

Era um movimento a favor da descentralização administrativa, já largamente estabelecida nos districtos do Funchal e Ponta Delgada.

Está, portanto, nas tradições do partido regenerador a descentralização administrativa, com o estabelecimento das juntas geraes de districto, ficando estas, as camaras municipaes e as juntas de parochia com a maior parte das attribuições que tinham pelo codigo de 1878, incluindo as da conservação de estradas. Deverá haver excepção no tocante a empréstimos, que não poderão ser contrahidos sem previa auctorisação do governo.

Magistratura judicial e serviços judiciaes

Para que o poder judicial possa desempenhar a elevada missão que tem na sociedade, indispensavel é que seja absolutamente independente – independente como poder do Estado e independente sob o ponto de vista das relações dos seus membros com os representantes do Poder Executivo. Convem á independencia do Poder Judicial – a mais solida garantia na administração da justiça – que os juizes encontrem no Supremo Tribunal, pelo que diz respeito á sua promoção e collocação, o que agora os põe dependentes da secretaria da justiça.

Embora seja o governo quem faça as collocações e promoções, como attribuições do Poder Executivo, deverá fazê-las sob a respectiva proposta, formulada pelo Supremo Tribunal. A reforma do Codigo do processo civil, para evitar práticas inconvenientes á administração da justiça, e a publicação do Codigo do processo criminal, são de reconhecida necessidade. Convem crear, em Lisboa e Porto, a instrucção criminal, dirigida por juizes, que não poderão julgar. Necessario se torna cuidar das circumstancias em que a magistratura judicial do ultramar concorre com a do reino, procurando dar áquella o maximo dos direitos, sem privar, porém, a segunda de attingir os mais elevados logares da classe. De harmonia com os modernos estudos penaes, de vantagem é pôr termo ao indefensavel systema de enviar degredados para as colonias, já em caminho de civilização, e ainda a outros actos que se não harmonisam com as conveniencias de uma colonia em via de civilisar-se. As colonias penaes, tanto no reino como no sertão africano, devem merecer a mais cuidadosa atenção dos poderes politicos.

Fazenda publica

A situação da fazenda publica é da mais extrema gravidade- Escondê-la, podendo trazer no futuro uma dolorosa surpresa, seria um crime que a nação não perdoaria.

Póde dizer-se que excede os perigos que ao paiz trouxe a crise de 1891.

Ao contrario do que então acontecia, não estão livres os principaes rendimentos do estado. Os rendimentos das alfandegas garantem a divida publica, a externa sobretudo; o rendimento dos tabacos garante os emprestimos de 1891 e 1896; o fundo dos caminhos de ferro garante os encargos de diversos emprestimos; o rendimento do exclusivo dos phosphoros garante um supprimento de divida fluctuante externa; as obrigações da Companhia Real dos Caminhos de Ferro Portuguezes, que o Estado possui, garantem um supprimento de 21 milhões de francos; os titulos da divida externa, que em tempo foram adquiridos, e tudo quanto existia de titulos internos, assim como todos os emitidos com auctorisação legal, garantem operações de divida fluctuante. Esta situação, de si perigosa, só não poderia trazer sobresaltos quando as finanças publicas corressem com regularidade e equilibrio.

Ora, infelizmente, não é assim. Não vale a pena esconder o que se encontra nos documentos officiaes e sobre que, há annos, tem recaído condemnavel indifferença. O *Appendice ao Diario do Governo* publicou ultimamente a nota da divida fluctuante, referida a 31 de dezembro, na importancia de 79:466 contos, sendo 10:817 contos da externa e o restante da interna.

Por outro lado, o orçamento do exercicio corrente tem um *deficit* confessado de cêrca de 5:500 contos, elevado a cêrca e 6:000, por virtude de creditos especiaes e extraordinarios abertos par fins diversos. Para esta situação concorre singularmente o *deficit* colonial, que decerto attinge metade do *deficit* total, mas nem por isso deixa ella de representar um grande perigo. Bastava um aggravamento cambial, facil de acontecer em consequencia do abandono a que esta questão foi votada, para trazer ao thesouro serios embaraços. Em taes circumstancias, a questão de fazenda é a grande questão nacional, sobre que deveria recair a principal attenção dos homens publicos, ao contrario do que, infelizmente, tem acontecido, resultando d'isso sensiveis

aggravamentos. Augmentar as receitas e reduzir as despesas, no limite do possível, é de uma urgência inadiável quer no reino, quer nas colónias, attenta a circumstancia de que é a metropole que cobre os deficits ultramarinos. É necessario, porém, assentar no convencimento de que não é pela redução nos vencimentos de empregados já nomeados nem pela criação de impostos novos, que poderá chegar-se ao nivelamento das receitas e das despesas, n'um paiz cuja situação politica é evidentemente melindrosa.

N'esta ordem de idéas, convém adoptar medidas, summariadas da maneira que se segue:

- a) Converter a divida publica interna, reduzindo o nominal, sem onus maior para o thesouro e sem prejuizo actual para os portadores;
- b) Pagar a divida fluctuante externa;
- c) Consolidar a parte da divida fluctuante interna, de que não é credor o Banco de Portugal nem a Caixa Geral de Depositos, procedendo-se para isso successivamente, substituindo os bilhetes e letras do thesouro por titulos do novo emprestimo, ou bilhetes a maior praso com coupon, garantidos por titulos de divida interna.
- d) Reformar os contractos com o Banco de Portugal, tendo em vista principalmente que fortalecer o seu credito é melhorar o credito da nação, cuja restauração financeira ao Banco de Portugal está ligada.

E para isso:

- 1.º Reduzir os encargos de diversos emprestimos ao thesouro e transformar em divida a longo praso, sem juros, o debito do thesouro pela sua conta corrente.
- 2.º Poupar a circulação fiduciaria, por maneira a evitar o seu alargamento para além do limite actual e a influencia nociva que traria á situação cambial.
- 3.º Transformar em moeda as barras de ouro das suas reservas.
- 4.º Criar agencias, em substituição das do thesouro, no Rio de Janeiro, em Paris e em Londres.

5.º Criar no Banco um fundo regulador dos cambios, sujeito á fiscalisação do ministerio da fazenda.

6.º Centralisar, tanto quanto possivel, no Banco, as operações financeiras que o thesouro tenha a realizar.

7.º Converter o emprestimo para as classes inactivas com o Banco de Portugal contrahido em 14 de dezembro de 1897, tendo em conta a redução do encargo pelo abaixamento do juro e alargamento do praso para a amortisação.

- e) De grandes vantagens para a economia geral da nação e ainda para o thesouro, como condição fundamental da melhoria e estabilidade cambial, cobrar em ouro, no continente, parte dos direitos aduaneiros, com restituição do agio que houver pela imposição das substancias alimenticias e das materias primas para as artes e para as industrias.
- f) Reduzir as despesas nas colonias, principalmente as de occupação, e fomentar as suas receitas.
- g) Criar a divida colonial para futuras exigencias de despesas extraordinarias, mas só por meio de lei votada em côrtes.
- h) Revogar a lei de 12 de junho de 1901 e limitar as isenções de direitos aos contractos já celebrados e ás mercadorias importadas pelos cjhefes das missões estrangeiras, em regimen de reciprocidade.
- i) Com o fim de evitar o prejuiso do thesouro no tratamento aduaneiro dado ao petroleo da Russia, denunciar o tratado de commercio com esta potencia, de 9 de julho de 1895, tendo em conta que já os Estados Unidos da America facilitaram essa tarefa denunciando o tratado de 22 de maio de 1899.
- j) Com o fim de defender a receita dos petroleos, modificar a tributação do carboneto de calcio e tributar a illuminação electrica, por unidade de luz.
- k) Promover, por lei, a remissão dos foros e a venda dos bens do Estado que possa dispensar.
- l) Sem alterar o quantitativo do imposto, e sómente no intuito de evitar consideraveis prejuizos de cobrança, tornar os senhorios dos predios de

habitação responsáveis pelo pagamento das contribuições de renda de casas dos seus inquilinos, com sobrogação sobre estes.

- m) Modificar a lei da contribuição industrial, limitando as isenções, aditando á tabella annexa á lei de 31 de março de 1896 outras industrias, criadas posteriormente ou que foram omittidas.
- n) Passar para os districtos as despesas com a conservação de estradas reaes e districtaes.
- o) Não permittir reformas ou aposentações em qualquer classe, sem cabimento na média dos ultimos tres annos, excepto em casos de absoluta impossibilidade physica, para se evitar o augmento progressivo e incomportavel das despesas com as classes inactivas.
- p) Não promover nem nomear quaesquer funcionarios, incluindo os judiciaes, emquanto haja adidos ou no quadro.
- q) Reformar os serviços da contribuição de registo, tendo em vista estabelecer, pela fiscalisação dos impostos, sob a immediata direcção do respectivo inspector, um inquerito permanente sobre o pagamento de contribuição de registo, por titulo gratuito e oneroso, estabelecendo severas penas para a fraude e para a responsabilidade dos delegados do thesouro e escrivães de fazenda, do que resultará evitar-se um consideravel prejuizo na receita.
- r) Proceder á avaliação dos grandes e médias propriedades, para, nos primeiros cinco annos, sómente servir de base ao pagamento da contribuição de registo.
- s) Estabelecer uma taxa única para a importação dos assucares, comprehendida entre as dos artigos 339.º e 340.º da pauta, por maneira a fazer desaparecer os inconvenientes fiscaes da adopção da escala hollandeza na sua verificação.
- t) Permittir depositos geraes para carvão, com o fim de substituir o regimen da restituição de direitos, de grande prejuizo para o thesouro.
- u) Reformar a contabilidade publica, tendo principalmente por fim a fiscalisação dos dinheiros publicos, prestação de contas e apuramento de responsabilidades, dar maior independencia á entidade incumbida do **visto** e

pondo os creditos extraordinarios dependentes do voto affirmativo do Conselho de Estado.

- v) Criar o Conselho da Thesouraria, com funcçionarios do ministerio da fazenda, responsavel pela entrada e saída dos dinheiros publicos e incumbido das contas das agencias, tudo com publicidade mensal no *Diario do Governo*.
- x) Reformar o corpo da fiscalisação dos impostos, em ordem á mais rigorosa fiscalisação dos impostos directos e, sobretudo, do sello e do registo.
- y) Reformar os serviços aduaneiros, tendo em vista:
 - habilitar o pessoal technico, criando-se, dentro das alfandegas de Lisboa e Porto, professadas por funcçionarios aduaneiros, escolas de verificadores, cujo curso seja indispensavel para o acesso;
 - collocar os funcçionarios aduaneiros em identicas condições á de todos os outros funcçionarios, no tocante á sua aposentação;
 - organizar o *processo do contencioso fiscal*;
 - criar os thesoureiros das delegações urbanas de Lisboa e Porto, com a respectiva responsabilidade;
 - entregar ao Conselho de Administração Geral das Alfandegas toda a administração aduaneira, com publicação annual de um relatorio circunstanciado;
 - passar para as alfandegas a administração e cobrança do real de agua e dos impostos de fabricação e consumo;
 - transferir para o ministerio da fazenda a Guarda Fiscal, com commando militar autonomo, reformando-a, tendo em vista criar o interesse para officiaes e praças graduadas de se conservarem n'este ramo de serviço, a condição essencial do seu proveito.

Assumptos economicos

O desenvolvimento da riqueza publica fará reduzir o desequilíbrio economico. É ainda a mais segura garantia da estabilidade cambial. Contra a especulação cambial se dirige a cobrança de direitos aduaneiros em ouro e o fundo do Banco de Portugal para a compra e renda [sic] de papel cambial, com o fim de evitar fostes oscillações, mais graves e perniciosas nos seus effeitos do que propriamente uma grande e permanente baixa.

Para dar incremento á riqueza publica e reduzir a saída de ouro para paizes estrangeiros, convem adoptar medidas que se compadeçam com as nossas circumstancias financeiras. Assim:

- a) Tornar livre de qualquer imposto a cultura do arroz;
- b) Promover trabalhos de hydraulica agricola, procurando irrigar terrenos para cultura de cereaes e para a formação de prados destinados á criação de gado bovino e cavallar.
- c) Tributar fortemente a criação de gado bravo, estabelecendo premios para a criação de gado bovino manso, e regulamentar as condições em que deve ser permittido abater gado bovino menor.
- d) Isentar de todos os impostos, durante largo praso, os terrenos arroteados de novo para a cultura de cereaes e para pastagens de gado bovino.
- e) Promover a arborisação do paiz, com penas graves para os *arboricidas*.
- f) Modificar a legislação civil por maneira a dividir e a facilitar o aproveitamento dos latifundios.
- g) Desamortisar os bens da Companhia das Lezirias.
- h) Garantir o juro ao capital necessario para serem estabelecidas carreiras regulares de navegação portugueza para a Republica dos Estados-Unidos do Brazil.
- i) Criar em uma das margens do Tejo uma *zona franca* para os productos brasileiros.
- j) Com o fim de modificar a crise vinicola:
 - 1.º Procurar obter um tratado de commercio com a Inglaterra, tendo por base a modificação da escala alcoolica, e o tratado de commercio com o Brazil,

que garanta aos interesses portuguezes a actual situação, pelo menos, que agora não assenta em nenhuma disposição contractual ou compromisso.

2.º Proibir em todas as colonias portuguezas a importação, fabrico e venda de bebidas alcoolicas, á semelhança do que, com excellentes resultados, se fez pela lei de 7 de maio de 1902, ao sul do rio Save, abolindo todos os impostos que nas colonias recaiam sobre os vinhos portuguezes e estabelecendo direitos prohibitivos para os vinhos estrangeiros.

3.º Estabelecer no reino direitos prohibitivos para a importação de vinhos estrangeiros, assim como para a importação de bebidas alcoolicas.

4.º – Augmentar a tributação pela venda de bebidas alcoolicas no reino.

5.º – Reduzir o imposto pela entrada do alcool em Lisboa e Porto, como meio de combater o descaminho e por isso a larga entrada de alcool, em grande parte utilizado nos desdobramentos.

6.º – Restabelecer as analyses dos vinhos destinados ás colonias, conforme foi estabelecido na lei de 7 de maio de 1902, e promover rigorosa fiscalisação nos vinhos destinados a paizes estrangeiros.

7.º – Estabelecer a prohibição do plantio.

8.º – Estabelecer a isenção de contribuição predial para todos os terrenos de varzeas, que, tendo tido vinha, forêm aproveitados para outras culturas.

Exercito

Para dar valor e manter a alliança com a Inglaterra, e para defender o territorio portuguez, é da mais absoluta necessidade nacional cuidar do exercito, collocando-o, conforme as circumstancias do thesouro permittirem, mas successivamente, á altura da sua nobre missão, em condições de continuar as suas gloriosas tradições e de dar força á situação de Portugal perante o seu alliado. Para se conseguir um exercito effectivo, facilmente mobilisavel e convenientemente preparado para a guerra, parece indispensavel:

- a) Lei de recrutamento com serviço activo reduzido, mas obrigatorio, com instrucção de recruta para todo o contingente apurado;
- b) Constituição de um importante nucleo de forças readmittidas;
- c) Systema de reservas com periodos de instrucção regularmente escalonados;
- d) Preparação dos quadros de reserva;
- e) Desenvolvimento do tiro nacional e da instrucção militar preparatoria;
- f) Cuidar do abastecimento dos depositos de armamentos, munições e equipamentos;
- g) Dotar as diversas unidades com as viaturas precisas para a mobilisação;
- h) Executar regularmente manobras de grandes unidades em periodos certos e com effectivos reforçados;
- i) Criar o estado maior general central, encarregado de superintender na preparação para a guerra, e com funções dirigentes no caso de mobilisação;
- j) Cercar de garantias o recrutamento do alto commando;
- k) Aperfeiçoar o curso do estado maior.

Marinha de guerra e marinha colonial

Dada a vastidão do dominio colonial e a sua dispersão por diversos mares, a marinha colonial, como marinha de policia dos portos ultramarinos, é indispensavel. A que existe é manifestamente insufficiente.

A marinha de guerra, propriamente, que tanto enobrece o nome portuguez, tem de merecer cuidadosa e immediata attenção. Para a defeza nacional e ainda para que a alliança com a Inglaterra possa manter-se nas condições que sirvam á nacionalidade portugueza, é preciso que ella convenha ás duas partes. De outra maneira, a alliança será uma palavra, sem que possa merecer confiança no seu alcance. Mas para isso necessario se torna que a Inglaterra conte com auxilio de valor da parte da sua alliada, quer no que respeita ao exercito de terra, quer no tocante á marinha de guerra e aos arsenaes. Na hypotheses de termos de combater ao lado da Inglaterra, é preciso que, pelo menos,

Portugal disponha de meios para a defesa das suas costas e do Tejo e que ao mesmo tempo colloque os seus arsenaes de marinha em circumstancias de servirem a ambos os paizes. D'ahi a necessidade de fazer a reforma geral de todos os serviços da armada e de construir cruzadores de grande velocidade, torpedeiros e submarinos, e ainda de convenientemente preparar o arsenal da marinha.

Para isso é preciso contar com a mudança do arsenal para o sul do Tejo, onde há possibilidade de construi-lo em condições de aproveitar ás reparações de grandes navios.

Assumptos coloniaes

Os dominios coloniaes constituem a razão principal da nossa existencia, como paiz de consideração internacional. É para elles que se deve dirigir a nossa melhor attenção, fazendo que progridam, acompanhando a evolução, por maneira a continuar-se o que, verdade seja, bastante ennobrece a nação; mas é preciso não esquecer que o estado precario em que o thesouro se encontra exige que se proceda pro fôrma a obter nas colonias o necessario para fazer face ás suas despesas ordinarias. Vasta obra é a colonial, na qual deverão figurar as seguintes medidas:

- a) Reduzir as despesas coloniaes, sobretudo as de occupação, por maneira a approximál-as das receitas;
- b) Organisar os orçamentos coloniaes por maneira que do seu conjuncto, não resulte influencia sobre as finanças da metropole;
- c) Restabelecer a prática, vinda desde 1901, de dar aos inspectores de fazenda situação identica á que no reino teem no ordenamento das despesas o director geral da contabilidade publica e o Tribunal de Contas;
- d) Criar a divida colonial nos casos em que a metropole era obrigada a recorrer ao credito para despesas extraordinarias nos dominios ultramarinos;
- e) Criar nas colonias os jardins experimentaes, com o ensino de technica agricola correspondente, e especialmente:

S. THOMÉ E PRÍNCIPE

Todos os sacrificios para que as plantações da provincia de S. Thomé e Príncipe floresçam são justificados no que ella concorre para a riqueza da nação.

As reformas no sentido da assistencia aos serviçaes estão feitas e executadas. Os detractores da colonia de S. Thomé não se atrevem a contestar a affirmação de que a assistencia aos trabalhadores é perfeita e extremamente cuidadosa. O que resta fazer é facilitar á provincia de S. Thomé e Príncipe a mão d'obra necessaria para uqe se possam aproveitar convenientemente as suas riquezas, para o que convem:

- a) Tornar obrigatorio o serviço militar em S. Thomé, dentro e fóra da colonia, para os indigenas que, não tendo meios de vida, se neguem ao trabalho nas plantações;
- b) Prohibir por maneira absoluta a importação, fabrico, venda e emprego de bebidas alcoolicas na ilha de S. Thomé e na de Príncipe, o que é a conclusão logica da lei de 7 de maio de 1902;
- c) Facilitar em Cabo Verde, Guiné, Angola e Moçambique o recrutamento de trabalhadores para as ilhas de S. Thomé e Príncipe.
- d) Manter a repatriação e a liberdade dos contractados.

ANGOLA

A situação economica de Angola é extremamente precaria e como as receitas da provincia são as que provéem dos direitos de importação e exportação de mercadorias, segue-se que a situação financeira acompanha de perto a situação economica, nas suas grandes dificuldades. A agricultura quasi que se reduzia á da canna para o fabrico de alcool e, em alguns pontos, á cultura do café, cuja baixa affectou muito a economia da colonia. A obrigação creada nas conferencias de Bruxellas para a tributação do alcool fez que a respectiva industria perdesse muito da sua importancia, trazendo á provincia as maiores difficuldades.

Só agora, á sombra do decreto de 2 de setembro de 1901, se fabrica assucar em quantidade apreciavel, mas muito longe de 6:000 toneladas, para que está garantido o differencial de 50 p.c. Cercada ao sul, ao oriente e ao norte por paizes que teem os elementos para commerciar no sertão – os algodões principalmente – por preço muito inferior aos que se pagam na colonia portugueza, comprehende-se que uma grande parte do commercio sertanejo, o da borracha especialmente, se faça com as colonias visinhas, sobretudo com o Estado Independente do Congo. A variola, a doença do somno e o alcoolismo reduzem consideravelmente a população e, portanto, as forças economicas da nossa colonia. De tudo resulta uma enorme depreciação nos valores de particulares e um grande deficit na administração, o qual não deverá ser inferior a 2:000 contos. Tal estado de coisas aconselha entre outras medidas:

- a) Fazer a delimitação material do sul e oriente de Angola, respectivamente conforme o tratado com a Allemanha, e a arbitragem do Soberano de Italia.
- b) Proibir o fabrico do alcool para consumo na colonia, a importação e venda de bebidas alcoolicas, indemnizando os productores e fabricantes pelos prejuizos que da prohibição do fabrico lhes advierem em relação á época da prohibição.
- c) Criar premios para a cultura da borracha e do algodão.
- d) Reformar a paíta de Angola, por maneira a permittir o barateamento das mercadorias que servem de moeda de troca para o commercio no sertão.
- e) Restituir ao fundo do Caminho de ferro de Malange as sommas gastas nas despesas geraes da provincia, e fazer proseguir com rapidez o caminho de ferro, de Malange para o Cuango, e de Mossamedes para o planalto.
- f) Fazer o plano da cidade do Lobito, facilitando as concessões de terrenos para construcções, por maneira a acompanhar os progressos do camonho de ferro de Benguella para o interior.
- g) Preparar desde já as colonias que devemser installadas no planalto da Caconda, á chegada do caminho de fero, para que a raça branca alli se possa fixar, perpetuando-se.
- h) Desenvolver no planalto a cultura do trigo e a criação de gado bovino e obtendo preços de transporte que facilitem a exportação para o reino.
- i) Retirar do littoral os deportados, passando-os para colonias penaes no interior.

- j) Estabelecer os jardins experimentaes e o ensino, na colonia, do que interesse á agricultura da provincia, procurando para ella o que, por viagens de estudo, em colonias de solo e clima similares, seja de valor economico apreciavel.
- k) No interesse geral do paiz e de Angola resolver a questão de Ambaca, cheia de embaraços para o Estado.
- l) Reduzir as despesas de occupação ao que fôr indispensavel para segurança da colonia e para protecção ao commercio.

MOÇAMBIQUE

- a) Modificar o regimen administrativo de 23 de maio de 1907, procurando estabelecer mais activa ingerencia do governo da metropole na administração financeira da colonia, quer no que diz respeito ás despesas, quer no tocante ás receitas.
- b) Diligenciar revêr a convenção com o Transwaal, por maneira a respeitar-se a soberania portugueza, a evitar-se a desnacionalisação dos indigenas e os prejuizos de Lourenço Marques, tendo em attenção a circumstancia de que Portugal deve facilitar a mão d'obra para as minas do Transwaal, sem que, todavia, isso modifique desfavoravelmente a situação politica, economica e financeira da provincia.
- c) Diligenciar obter que o caminho de ferro de Johanesburg a Ermelo venha atravessar a Suazilandia até á fronteira portugueza, devendo então seguir para ali a continuação da linha portugueza, que já se encontra no Umbeluzi.
- d) Reformar o regimen dos prasos da Zambezia, tendo em vista conseguir o aproveitamento das terras.
- e) Dar cumprimento á obrigação contraída pelas companhias, que teem faculdades soberanas, para receberem determinado numero de familias de colonos portuguezes, á medida que as suas prosperidades o permittam, tratando-se em primeiro logar da repatriação dos colonos de Demerara.
- f) Fazer as maiores facilidades nas concessões de terras e mineiras.

- g) Modificar o regimen aduaneiro do assucar de Moçambique na metropole.
- h) Proibir o fabrico de alcool para consumo na provincia e bem assim a importação e venda de bebidas alcoolicas.

Em relação aos outros dominios ultramarinos é necessario modificar o estado economico da provincia de Cabo Verde, tornar porto franco o porto de S. Vicente, promover a constituição de grandes companhias para a exploração da Guiné, auxiliar a agricultura na India, não deixar perder em Macau a receita dos jogos, defender pela acção diplomatica o *statu-quo* da colonia em relação á China, e encorporando de novo Timor na provincia de Macau.

Caminhos de ferro – Estradas e serviços hydraulicos

Para que equitativamente sejam distribuidos os melhoramentos materiaes e possam influir no desenvolvimento da riqueza publica, é necessario:

- a) Proseguir na construcção dos caminhos de ferro já encetada, votando para isso os necessarios meios, pois o fundo especial já não tem disponibilidades para novas operações de credito.
- b) Reparar convenientemente todas as estradas, realisando-se para isso uma operação de credito, entregando-as depois aos districtos para proverem á sua conservação.
- c) Dar o maximo desenvolvimento possivel aos trabalhos hydraulicos, sobretudo promovendo a irrigação de terrenos, tornando-os aproveitaveis para a cultura de cereaes e para a criação de gado bovino.
- d) Melhorando a situação internacional, tendo sempre em vista que a alliança com a Inglaterra é a base de toda a nossa politica internacional, poderá chegar-se á celebração de acordos commerciaes, que facilitem a collocação dos productos portuguezes nos mercados estrangeiros, sobretudo na Inglaterra e no Brazil, e a restituir a Portugal o logar a que, pelas suas grandiosas tradições, tem direito no mundo civilisado.

Anexo 2. Comissões do Partido Regenerador

2.1. Comissão provisória para a eleição da comissão definitiva Progressista Regeneradora (1856)³

Joaquim António de Aguiar
António Rodrigues Sampaio
José Estêvão Coelho de Magalhães
José Maria do Casal Ribeiro
Alberto António Morais Carvalho
António José Pereira Serzedelo Júnior
António Maria Fontes Pereira de Melo
António Vieira Caldas
Manuel António Velez Caldeira Castelo Branco
Visconde de Atouguia
Anselmo Ferreira Pinto Basto
Visconde de Fornos de Algodres
José Maria Chaves
Bento Correia Aires de Campos
Manuel de Jesus Coelho

2.2. Comissão definitiva Progressista Regeneradora (1856)⁴

Joaquim António de Aguiar
António Rodrigues Sampaio
Alberto António de Morais Carvalho
António José Pereira Serzedelo Júnior
António Vieira Caldas
Anselmo Ferreira Pinto Basto
José Estêvão Coelho de Magalhães
José Maria do Casal Ribeiro
António Maria Fontes Pereira de Melo
Visconde de Fornos de Algodres
Visconde de Atouguia

³ *Revolução de Setembro*, 26 de Julho de 1856, p. 1.

⁴ *Revolução de Setembro*, 16 de Setembro de 1856, p. 1.

Joaquim Nunes Borges de Carvalho
Domingos José Barreira
Francisco José da Silva Guimarães
José Pedro Colares Júnior

2.3. Centro Eleitoral Progressista Regenerador (1858)⁵

Marquês de Nisa
Conde de Farrobo
Conde de Melo
Visconde de Atouguia
Visconde de Fornos de Algodres
Joaquim António de Aguiar
Rodrigo da Fonseca Magalhães
José Maria Eugénio de Almeida
D. Pedro de Meneses Brito do Rio
Alberto António de Moraes Carvalho
António Maria Fontes Pereira de Melo
José Estêvão Coelho de Magalhães
José Ferreira Pinto Basto
José Maria Latino Coelho
Frederico Guilherme da Silva Pereira
João Baptista Ferrão de Carvalho Martens
José Maria do Casal Ribeiro
D. Rodrigo José de Meneses
Júlio Máximo de Oliveira Pimentel
Manuel Tomás Lisboa
António dos Santos Monteiro
João de Andrade Corvo
Vicente Ferreira de Novais
Augusto Xavier Palmeirim
Salvador Oliveira Pinto da França
Lourenço Correia Carvalho de Aboim

⁵ *Revolução de Setembro*, 30 de Março de 1858, p. 1.

António Rodrigues Sampaio

2.4. Comissão executiva Progressista Regeneradora (1858)⁶

Joaquim António de Aguiar

José Maria Eugénio de Almeida

António Maria Fontes Pereira de Melo

Alberto António de Morais Carvalho

D. Rodrigo José de Meneses

José Maria do Casal Ribeiro

António Rodrigues Sampaio

2.5. Subscritores do manifesto do Centro Eleitoral Progressista Regenerador (1858)⁷

Joaquim António de Aguiar (presidente)

Alberto António de Morais Carvalho

António Maria Fontes Pereira de Melo

António de Melo Breyner

António Rodrigues Sampaio

Augusto Xavier Palmeirim

Conde de Melo

Frederico Guilherme da Silva Pereira

João de Andrade Corvo

João Baptista Ferrão de Carvalho Martens

José Estêvão Coelho de Magalhães

José Ferreira Pinto Basto

José Maria do Casal Ribeiro

José Maria Eugénio de Almeida

José Maria Latino Coelho

Júlio Máximo de Oliveira Pimentel

Lourenço Correia Carvalho de Aboim

Manuel Tomás Lisboa

Marquês de Nisa

⁶ *Revolução de Setembro*, 30 de Março de 1858, p. 1.

⁷ *Revolução de Setembro*, 4 de Abril de 1858, p. 1.

Rodrigo da Fonseca Magalhães
D. Rodrigo José de Meneses
Salvador Oliveira Pinto da França
Vicente Ferreira de Novais
Visconde de Atouguia
Visconde de Fornos de Algodres

2.6. Comissão executiva do Partido Regenerador (1870)⁸

Joaquim António de Aguiar
António Maria Fontes Pereira de Melo
António Rodrigues Sampaio
Augusto César Cau da Costa
Jaime Moniz

2.7. Comissão eleitoral Regeneradora de Lisboa (1881)⁹

António Maria Fontes Pereira de Melo (presidente)
Augusto César Cau da Costa (secretário)
Inácio Quintino de Avelar (secretário)
Abel Eduardo da Mota Veiga
Agostinho Lúcio da Silva
António Inácio da Fonseca
António José Pereira Serzedelo
António Ferreira de Araújo
António José de Seixas
António Maria do Couto Monteiro
António Maria de Oliveira Soares
António Teles Pereira de Vasconcelos Pimentel
Augusto César de Almeida
Augusto César Barjona de Freitas
Augusto Zeferino Rodrigues
Barão de Santo Ambrósio
Carlos Ferreira dos Santos e Silva

⁸ *Revolução de Setembro*, 7 de Agosto de 1870, p. 1.

⁹ *Revolução de Setembro*, 19 de Julho de 1881, p. 1.

Carlos Possolo de Sousa
Conde de Fonte Nova
Conde da Foz
Conde de Paraty
Conde da Praia e Monforte
Conde de Rio Maior
Eduardo Ferreira Pinto Bastos
Estêvão António de Oliveira
Filipe de Carvalho
Francisco Joaquim da Costa e Silva
Francisco Simões Margiochi
Frederico Augusto Ferreira
Frederico de Gusmão Correia Arouca
Henrique da Gama Barros
Henrique Gerardes de Assis
Jaime Artur da Costa Pinto
João António Pinto
João Ferreira Braga
Joaquim António de Oliveira Namorado
Joaquim José Alves
Joaquim José Rodrigues da Câmara
Joaquim José de Sousa
Joaquim Maria Osório
Joaquim Moreira Marques
José Augusto de Carvalho Ribeiro
José Gregório da Rosa Araújo
José Joaquim Alves Chaves
José Maria Pereira Rodrigues
José Maria dos Santos
José Nunes Correia
José Maria da Silva
José Vaz Monteiro
Luís Caetano da Guerra Santos
Manuel de Carvalho Ribeiro Viana

Manuel Constantino Teófilo Augusto Ferreira
Manuel Joaquim Alves Diniz
Manuel José de Andrade
Manuel Nicolau de Bettencourt Pitta
Miguel Carneiro Pinto
Nuno José Severo Ribeiro de Carvalho
Pedro Correia da Silva
Vicente Ferreira Novaes
Visconde de Arriaga
Visconde de Azarujinha
Visconde de Bivar
Visconde de Carriche
Visconde de Ribamar
Visconde do Rio Sado
Visconde de Santa Isabel

2.8. Comissão eleitoral do Partido Regenerador (1889)¹⁰

António de Serpa Pimentel
Augusto César Cau da Costa
Abel Eduardo da Mota Veiga
Abílio Eduardo da Costa Lobo
Adriano Emílio de Sousa Cavalheiro
Agostinho Lúcio da Silva
Alberto António de Moraes Carvalho Júnior
Amândio Eduardo da Mota Veiga
António de Azevedo Castelo Branco
António Inácio da Silveira
António Joaquim da Costa Torres
António Joaquim Homem de Macedo Júnior
António José de Ávila
António José Ferreira Monteiro
António José Rodrigues Loureiro

¹⁰ *Gazeta de Portugal*, 31 de Agosto de 1889, p. 1.

António Maria d'Almeida
António Martins de Campos
António Pereira de Sá
António Ribeiro dos Santos Viegas
António Teles Pereira de Vasconcelos Pimentel
Artur Torres Pereira
Augusto Neves dos Santos Carneiro
Augusto Pires Branco
Barão de Vale Formoso
Bento José da Costa Gomes
Bento José da Silva Pereira
Casimiro Simão da Cunha
Conde da Anadia
Domingos Amândio da Silva
Eduardo Ferreira Pinto Basto
Ernesto Rodolfo Hintze Ribeiro
Feliciano Gabriel de Freitas
Francisco Germano Claro
Francisco José Pinto Coelho
Francisco Machado
Francisco Rodrigues de Almeida
Francisco Serra
Francisco da Silva Figueira
Francisco Simões Margiochi
Frederico Augusto Ferreira
Frederico Gusmão Correia Arouca
Jaime Coriolano Henriques Leça da Veiga
Jerónimo da Cunha Pimentel
João de Andrade Corvo
João António Mamede Calisto
João António Pinto
João Bento Gil Carneiro
João da Costa Brandão e Albuquerque
João Ferreira Franco Castelo Branco

João Francisco Albino
João José Teixeira Dias
João Manuel Esteves Junqueira
João Pinto da Cruz
João Silvério Amorim da Guerra Quaresma
Joaquim António Salgado
Joaquim Augusto Ponces de Carvalho
Joaquim Ferreira da Cunha
Joaquim José Alves
Joaquim Maria Osório
Joaquim Moreira Marques
José António de Araújo
José António Gomes Laje
José António de Oliveira
José Augusto da Silva Gameiro
José Caetano Pires Branco
José Gregório da Rosa Araújo
José Joaquim de Sousa Cavalheiro
José Maria de Oliveira
José Vicente Barbosa du Bocage
Júlio Emílio Santana da Cunha Castelo Branco
Júlio Hilário Pereira Alves
Júlio Marques de Vilhena
Lopo Vaz de Sampaio e Melo
Lourenço António de Carvalho
Luciano Augusto da Cunha Doutel
Luciano Cordeiro
Luciano da Silva Monteiro
Luís Alves Gomes Freire
Manuel de Assunção
Manuel Fernandes de Mendonça
Manuel José de Andrade
Manuel José Ferreira Lima
Manuel Pinheiro Chagas

Miguel Augusto Patrocínio Marques
Octaviano Augusto da Luz e Silva
Pedro Augusto de Carvalho
Pedro Correia da Silva
Pedro Victor da Costa Sequeira
Rodrigo Afonso Pequito
Sabino Luís José de Puga
Sérgio de Castro
Teodoro Ferreira Pinto Basto
Teófilo Ferreira
Tito Augusto de Carvalho
Urbano de Castro
Visconde de Arriada
Visconde de Azarujinha
Visconde de Bivar
Visconde da Graça
Visconde de Santa Isabel
Visconde de Santo Ambrósio

2.9. Comissão Executiva da Comissão Eleitoral do Partido Regenerador (1889)¹¹

António de Serpa Pimentel
Ernesto Rodolfo Hintze Ribeiro
Lopo Vaz de Sampaio e Melo
Augusto César Cau da Costa
António Teles Pereira de Vasconcelos Pimentel

2.10. Comissão Executiva do Partido Regenerador (1907)¹²

Alberto Artur de Campos Henriques
António de Azevedo Castelo Branco
Luís Pimentel Pinto
António Teixeira de Sousa
Wenceslau de Lima

¹¹ *Gazeta de Portugal*, 3 de Outubro de 1889, p. 1.

¹² *Ilustração Portuguesa*, 12 de Agosto de 1907, p. 216.

Anexo 3. Centros Regeneradores

Centro	Data criação	Data existência	Presidente	Vice Presidente	Secretários	Outros membros
Coimbra	1870 (7 agosto)		Augusto César Barjona de Freitas			António de Carvalho Coutinho e Vasconcelos, António dos Santos Pereira Jardim, Lourenço de Almeida e Azevedo
Lamego	1870 (19 agosto)		António Pinheiro da Fonseca Osório	Miguel Moreira da Fonseca	Padre Eduardo Rebelo de Carvalho, João Paredes Teles Oliveira	
Sabugal		1879	Teles de Vasconcelos			Bigotte, Joaquim d'Almeida, Moreira, Reitor da Nave e Padre Antunes
Vila Nova de Gaia	1879 (Setembro)		Diogo Leite	Visconde de Castro Silva	António Joaquim Ribeiros dos Santos, Alfredo A. Soares de Albergaria	
Arcos de Valdevez		1880 (18 Outubro)	António Pereira de Castro Caldas			
Campo Maior		1881				
Ponta Delgada	1881 (Junho)		José Jácome Correia		António Augusto Pacheco	
Santo Tirso		1881 (Agosto)				
Paços de Ferreira		1881 (Agosto)				
Almada	1884 (14 junho)		Francisco Ignacio Lopes	Domingos Afonso Júnior	António Avelino Marques, António José dos Reis	
Seia		1884 (15 junho)				Barão de Paranhos, Luís Borges de Castro Soares d'Albergaria, António Luís Monteiro e Pina

Porto		1887 (Janeiro)				Visconde de Alves Machado, José Guilherme Pacheco, visconde de Guedes Teixeira, João Arroio
Portalegre		1887 (Janeiro)				Visconde de Reguengos
Santarém		1887 (Janeiro)				Visconde de Andaluz, António Mendes Pedroso, Pedro de Sousa Canavarro
Leiria		1887 (Janeiro)				Joaquim de Oliveira Rino Jordão, visconde de Azarujinha, prior de Pernes
Amarante		1887 (Janeiro)				Teixeira de Vasconcellos
Cerveira		1887 (Janeiro)				Visconde de Lourido, Aníbal Rego, Francisco Martins Vicente
Évora		1887 (Janeiro)				Conde da Costa
Pombal		1887 (Janeiro)				
Beja		1887 (Janeiro)				Visconde da Ribeira Brava, Castro e Sousa, Guedes Fonseca, Tavares Lima Xavier de Brito
Foz Côa		1887 (Janeiro)				Júlio de Moura
Castelo de Vide		1887 (Janeiro)				Eduardo de Almeida, Freixedas, Manuel Fernandes de Carvalho
Castelo Branco		1887 (Janeiro)				Agostinho Ferevereiro
S. Pedro do Sul		1887 (Janeiro)	Manuel Correia de Oliveira			
Marco de Canaveses		1887 (Janeiro)				Visconde de Aviz, Carlos Cândido de Brito Corte Real, Joaquim Ribeiro d'Aguiar, Caetano Pinto de Queiroz Montenegro
Beja		1887 (Fevereiro)	Xavier de Brito	Manuel Joaquim de Sousa Tavares	General Fonseca, Mendes Lima	Presidente Honorário o Conselheiro Júlio Vilhena, José Cândido Castro e Sousa, José Manuel Guedes, Dr. Rozando Bacellar, Adolpho d'Almeida Doria, José Vicente Palma, João Tavares Lança
Lamego		1887 (3 fevereiro)	Miguel Moreira da Fonseca			Conde d'Alpendurada, João Mendes de Magalhães
Madeira		1887 (31 janeiro)		Visconde de Calçada		

Niza	1887 (Março)		Barão de Machial	Júlio de Castro Freire		Manuel Diniz Pinto Fragoso, dr. José da Graça Pereira Rosa, José Pedro Pestana Goulão, José Maria Diniz Vieira e Albano Diniz Vieira
Vila Pouca de Aguiar		1887 (Março)				António de Sousa e Costa
Ponte de Lima		1887 (Março)				Jacinto Joaquim Pereira
Valongo		1887 (Março)				António Gonçalves dos Reis, José Francisco Ribeiro Soares e José Marques de Carvalho
Póvoa de Varzim		1887 (Março)				António Maria Cortez Machado, António Fernandes d'Azevedo e José d'Afonseca Lapa
Amarante		1887 (Março)	Joaquim Guedes de Carvalho e Menezes			João Pereira Teixeira de Vasconcellos, Luiz Falcão de Magalhães, Augusto Vicente da Cunha Brochado, Agostinho Monteiro Pinto Brandão, Joaquim Rodrigues Coimbra, João Teixeira Mendes
Felgueiras		1887 (Março)				Hermitério José Pereira Guimarães e Henrique Gouveia
Viana do Castelo		1887 (Março)				António Maria Baptista Camacho, António de Abreu de Lima Pereira Coutinho, Damião Paulo de Brito Amorim, Francisco Rodrigues Neiva, José Malheiro Reimão
Vila Flor		1887 (Março)				Belmiro de Mattos e Sá
Alijó		1887 (Março)				Joaquim Teixeira Sampaio
Braga		1887 (Agosto)				
Campo Maior		1887 (Agosto)				
Macedo de Cavaleiros		1887 (Agosto)				
Celorico de Basto		1887 (Agosto)				
Mogadouro		1887 (Agosto)				
Vinhais		1887 (Agosto)				

Centro Eleitoral Operario «Moreira da Fonseca», Porto		1887 (Agosto)				
Paredes de Coura		1887 (Agosto)				
Vila Nova de Famalicão		1887 (Agosto)				
Vimioso		1887 (Agosto)				
Arcos de Valdevez		1887 (Agosto)				
Mirandela		1887 (Agosto)				
Santa Comba Dão		1887 (Agosto)				
Carregal		1887 (Agosto)				
Figueira de Castelo Rodrigo	1889					Soares de Vilhena, Magalhães Andrade e Candal Macedo
Coimbra		1890 (Março)	Lourenço de Almeida e Azevedo (honorário)			
Chaves		1897 (Março)	Filipe Leite de Barros Moura	António Eduardo Pereira Proença	Joaquim J. Pereira Coelho	
Braga		1897 (Abril)				
Loulé	1899 (12 maio)					Manuel Mexia de Mattos, José de Sousa Faisca, Luiz d'Albuquerque Rebello, Joaquim Manuel Farelo, e Joaquim Marcello Adelino Pereira
Coimbra		1900 (Março)	Luís Pereira da Costa			
Braga		1900 (Março)				
Loulé		1900 (Junho)				
Santo Tirso		1900 (Junho)				
Évora		1901				
Covilhã		1901				
Guarda		1902	Alberto da Silva			
Angra do Heroísmo		1904 (31 outubro)				

Valpaços		1904 (12 novembro)	José Maria Pinto Leite			
Velas		1904 (12 novembro)				Padre José Inácio Machado, António Fernandes Loureiro, Samuel José da Rosa, João Silveira Forjaz de Lacerda e Carvalho
Tarouca		1906				
Alandroal	1906 (14 janeiro)					Dom João de Portugal Mexia, José Valadas Belo, José António Camões, Padre Esteves, Antonino José Biga, João Vitorino Silva Carvalho, Joaquim Tiago Norte, Manuel Mendes Valadas, Major Meireles.
Marvão		1907 (Abril)	António José Pimenta Freire	José António Serrano	Domingos Saenz Júnior, Joaquim Alberto Tavares	José Luís de Carvalho (tesoureiro)
Porto		1907 (Agosto)				
Moimenta da Beira		1907 (Agosto)				
Viana do Castelo		1907 (Agosto)				
Ponte de Lima		1907 (Agosto)				
Arcos de Valdevez		1907 (Agosto)				
Ponte da Barca		1907 (Agosto)				
Monção		1907 (Agosto)				
Paredes de Coura		1907 (Agosto)				
Vila Nova de Cerveira		1907 (Agosto)				
Caminha		1907 (Agosto)				
Angra do Heroísmo		1907 (Agosto)				
Guarda		1907 (Agosto)				
Valpaços		1907 (Agosto)				
Feira		1907 (Agosto)				
Guimarães		1907 (Agosto)				

Tábua		1907 (Agosto)				
Torres Novas		1907 (Agosto)				
Sertã		1907 (Agosto)				
Portimão		1907 (Agosto)				
Aguiar da Beira		1907 (Agosto)				
Celorico da Beira		1907 (Agosto)				
Foz Côa		1907 (Agosto)				
S. Pedro do Sul		1907 (Agosto)				
Setúbal		1907 (Outubro)				
Sabrosa		1907 (Outubro)				
Santarém		1907 (Outubro)				Padre João Ribeiro, António de Vilhena, Joaquim Martins, Paulino da Cunha, Sousa Refoios, Ferreira de Miranda, João Costa, Faustino Duarte, Gervásio Rosa
Aguiar da Beira		1907 (Outubro)				
Vilar do Paraíso		1907 (Outubro)				André de Proença Vieira, António Rodrigues da Silva, António Moreira da Rocha e Sousa, António Fernandes Querido, Joaquim Pereira da Silva e Sousa e José Pinto da Cunha
Almada		1907 (Outubro)	Manuel Luís Fernandes			
Boticas		1907 (Outubro)				Acácio Martins
Serpa		1907 (Outubro)	José Faria			
Valpaços		1907 (Outubro)	Miguel Machado			
Guimarães		1907 (Outubro)	António Mota Prego			
Guarda		1907 (Outubro)				
Nazaré		1907 (Outubro)	Joaquim Matias Silvério			
Guimarães		1908				

Lamego		1910 (janeiro)				Acácio Magalhães Ramalho, Francisco David Calder, Miguel Moreira, Artur Magalhães Ramalho, António Albino de Andrade
Castro d'Aire		1910 (janeiro)				
Faro		1910 (janeiro)	José Alexandre da Fonseca			
Porto		1910 (Abril)				
São João da Pesqueira	1910 (Junho)		José Joaquim de Sobral	Júlio António Teixeira da Costa Montenegro		

Anexo 4. Jornais Regeneradores

Título	Cronologia	Proprietário	Director	Redactor	Localidade
A Civilização: órgão do Partido Regenerador do Districto da Guarda	1882-1894				Guarda
A comarca de Arganil: semanário regenerador	1901-actualidade	Francisco Ignacio Dias Nogueira	Francisco Ignacio Dias Nogueira		Arganil
A Discussão: semanario regenerador	1895	José Marques da Silva e Costa			Ovar
A Folha de Beja	1893-1910	José Mendes Lima	José Mendes Lima	José Mendes Lima	Beja
A Ilha: órgão do Partido Regenerador	1897-1989	Alfredo da Câmara			São Miguel
A Luz: semanario de combate do Partido Regenerador em Sever do Vouga	1889-1891				Sever do Vouga
A Opinião: órgão do Partido Regenerador na Madeira	1890-1891				Funchal
A Regeneração: órgão do Partido Regenerador	1880-1888			João José da Graça Junior e Luís Teles de Barcelos	Horta
A Sentinella: órgão do partido regenerador	1879				Horta
A Terceira: jornal politico, commercial, agricola e noticioso. Órgão do partido regenerador	1859-1910	André Francisco Meireles do Canto e Castro	Sieuve de Menezes		Angra do Heroísmo
A Voz do Progresso: folha do Partido Regenerador	1877-1879	João Clímaco dos Reis Jr.			Ponta Delgada
As Novidades: órgão do Partido Regenerador	1881-1888	Henrique Félix de Freitas Valle		Henrique Félix de Freitas Valle	Funchal
Aurora de Cintra: folha semanal / órgão do Partido Regenerador	1893-1894		Joaquim Vellez de Faria e Abreu		Sintra
Aurora de Lafões: folha regeneradora	1904-1905	Fernando de Oliveira			Vouzela
Aurora de Lamego: órgão do Partido Regenerador em Lamego	1881-1889				Lamego

Correio da Feira: órgão do Partido Regenerador e dos interesses da Feira	1897-actualidade			José Gomes da Silva	Santa Maria da Feira
Correio do Norte: órgão do Partido Regenerador no districto de Bragança	1880		António Maria de Moraes Machado		Carraceda de Ansiães
Distrito de Braga: semanario politico, litterario e noticioso órgão do Partido Regenerador	1910	Ferreira de Magalhães	Carlos Braga	Domingos Carneiro	Braga
Distrito do Porto: órgão do Partido Regenerador	1910		Bento José da Costa		Porto
Folha de Coimbra: bissemanário regenerador	1901-1908		João Ribeiro		Coimbra
Gazeta do Porto: folha da tarde dedicada ao Partido Regenerador	1875-1876				Porto
Giraldo sem pavor: Semanário Regenerador	1894		Bernardo de Lorena		Évora
Jornal do Povo: órgão do Centro Regenerador da Guarda	1902-1910	Alberto da Silva	Alberto da Silva		Guarda
Noticias da Covilhã: órgão do Partido Regenerador	1909		J. Nepomuceno		Covilhã
Noticias de Famalicão: órgão do Partido Regenerador local	1910		Guilherme de Costa e Sá		Vila Nova de Famalicão
O Alto Minho: órgão do Partido Regenerador	[1886]-1911	Francisco José da Cunha Guimarães	Joaquim Guimarães Pereira de Santiago		Monção
O Apostolo da Verdade: jornal regenerador	1902		José Maria Martins	José Maria Martins	Guarda
O Ave: órgão official do Partido Regenerador	[1906]-1913	António de Campos	António de Campos		Vila do Conde
O commercio de Vizeu : folha regeneradora	1886-1889	B. de Tóro			Viseu
O Correio de Chaves: jornal politico, d'instrucção publica litterario e noticioso. Órgão do Partido Regenerador	1891-1900	Augusto C. G. de Moraes e Castro	João Lopes Carneiro de Moura	José Dionísio das Neves	Chaves
O Debate: órgão do Partido Regenerador no Districto de Braga	1909-1910	O Debate	Eduardo Monteverde		Braga
O Districto da Horta. Semanal de politica regeneradora	1871-1874	João Pereira Sarmiento			Horta
O Districto de Faro: semanário regenerador	1876-1913				Faro
O Districto de Villa Real: órgão do Partido Regenerador	1881-1910	Custodio Corrêa Pereira	Albino Moreira de Carvalho		Vila Real

O Distrito: semanário regenerador	1907-1910	José Bruno Carreiro	José Bruno Carreiro; Miguel de Souza Alvim		Ponta Delgada
O Ecco Jorgense. Órgão do partido regenerador	1884-1893				
O Ecco Liberal: jornal do partido regenerador fayalense	1878	João Clímaco dos Reis Jr.		João Clímaco dos Reis Jr.	Horta
O Ilheo: órgão do partido regenerador	1896-1897			António Maria do Carmo Rodrigues	Velas
O Jornal de Braga: órgão do Partido Regenerador do distrito de Braga	1901-1910		Narciso António		Braga
O Leça: órgão do Partido Regenerador de Bouças e Maia	1906		Heitor Gama		Bouças e Maia
O Luctador: hebdomadario politico do Partido Regenerador	1896	Sequeira Lobo		Alves Ramos	Vila do Conde
O Novo Rodense: semanario regenerador	1899-1900	Arménio da Costa Monteiro	Arménio da Costa Monteiro	Arménio da Costa Monteiro	Castelo Branco
O Partido do Povo: jornal politico e noticioso do partido regenerador	1878				Angra do Heroísmo
O Partido Regenerador: jornal da noite	1887		Filipe de Carvalho	Filipe de Carvalho; António de Serpa Pimentel	Lisboa
O Popular: órgão do Partido Regenerador	[1881]	Leitão Junior		J. de Vasconcellos N. Junior	Lamego
O Popular: semanario regenerador	1890-1893	M. H. Dias & Irmão	Manuel Henrique Dias		Caes do Pico
O Portucalense: órgão do Partido Regenerador neste concelho	1906-1908	Henrique Moreira de Souza	Henrique Moreira de Souza; Bento da Costa		Vila Nova de Gaia
O Regenerador	1883				Coimbra
O Regenerador	1895				Braga
O Regenerador	1896				Braga
O Regenerador	1900	Francisco José da Cunha Guimarães	Francisco José da Cunha Guimarães	Francisco José da Cunha Guimarães	Monção
O Regenerador	1908				Angra do Heroísmo

O Regenerador: folha politica, litteraria e noticiosa	1886-1896		João Manuel Fernandes d'Almeida		Braga
O Regenerador: órgão do Centro Regenerador de Guimarães	1908-1910	Padre Gaspar da Costa Roriz	Padre Gaspar da Costa Roriz	José Pinheiro	Guimarães
O Regenerador: órgão do Partido Regenerador do Circulo N. 2	[1893]-1901	Francisco José da Cunha Guimarães			Monção
O Regenerador: órgão do Partido Regenerador do Porto	1881-1889	J. D. de Oliveira		J. D. de Oliveira	Porto
O Regenerador: semanário literário, político e noticioso	1901-1904				Vila Nova de Famalicão
O Regenerador: semanário literário, político e noticioso	1907-1908				Arcos de Valdevez
O Velense	1879-1886	António Borges do Canto Moniz		Miguel Teixeira Soares de Sousa, Anselmo de Sousa Bettencourt e Silveira, José Cândido da Silveira Avelar	Velas
O Villacondense: órgão oficial do Partido Regenerador do concelho de Villa do Conde	1900-actualidade	Carlos Alves da Costa	Carlos Alves da Costa		Vila do Conde
O Vouzelense: órgão do Partido Regenerador	1907-1908	Ernesto d'Almeida Teixeira	Ernesto d'Almeida Teixeira		Vouzela
Semana Thyrsense: órgão do Partido Regenerador	[1898]-actualidade				Santo Tirso
Sul: folha bi-semanal politica e noticiosa. Partido Regenerador no Distrito d'Evora	1881-1882		Manuel Eduardo d'Oliveira Soares; António Vicente da Rocha		Évora

Anexo 5. Dados do Partido Conservador Liberal (1884)¹³

5.1. Iniciadores do Partido Conservador Liberal

Conde de Casal Ribeiro

José de Sande Magalhães Mexia Salema

Conde de Bonfim

Agostinho de Ornelas

Visconde de Chancelheiros

António José de Barros e Sá

Marquês de Pombal

Marquês de Fronteira

Visconde de Moreira de Rei

5.2. Organização do Centro Conservador Liberal

Assembleia Geral

Presidente, Vice-Presidente, dois Secretários e dois Vice-Secretários

Comissão Executiva

Presidente e Vice-Presidente da Assembleia Geral, mais sete membros

Comissão Administrativa

Presidente e Vice-Presidente da Assembleia Geral, mais três membros, um dos quais detendo o cargo de Tesoureiro

¹³ ACR, *Bases da Sociedade – Imprensa Conservadora Liberal*.

Anexo 6. Dados da Esquerda Dinástica (1887-1890)

6.1. Comissão eleitoral da Esquerda Dinástica (1889)¹⁴

Augusto César Barjona de Freitas (presidente)

António Manuel Cunha Belém

Jaime Moniz

Joaquim Peito de Carvalho

Inácio Francisco Silveira da Mota

6.2. Comissão eleitoral da Esquerda Dinástica (1889)¹⁵

Augusto César Barjona de Freitas (presidente)

Alberto Ferreira da Silva Oliveira

Albino Pereira Magno

Alexandre Magno do Couto de Almeida

Alfredo dos Santos Figueiredo

António Alfredo Barjona de Freitas

António Bivar de Sousa

António Manuel Cunha Belém

António Maria de Campos Júnior

António Maria Raposo Sousa de Alte

António Sarmento da Fonseca

António de Sousa Azevedo

António de Vasconcelos

António Xavier de Almeida Pinheiro

Conselheiro Augusto de Castilho

Augusto Cesário de Vasconcelos Abreu

Augusto Maria da Costa

Benjamin Chaves

Brito Monteiro

Conde de Cabral

Conselheiro Eduardo José Segurado

Eduardo Marciano Vieira

¹⁴ *Revolução de Setembro*, 19 de Setembro de 1889, p. 1.

¹⁵ *Revolução de Setembro*, 5 de Outubro de 1889, p. 1.

Emídio Augusto Jorge Freire
Francisco Augusto de Freitas
Francisco Gonçalves Barreira
Francisco Morgado Gomes
Francisco de Paula Gomes da Costa
Francisco de Paula dos Santos
Guilherme José Enes
Conselheiro Guilherme Quintino Lopes de Macedo
Guilherme de Vasconcelos Abreu
Henrique Augusto de Sousa Reis
Henrique de Santana e Vasconcelos
Hugo Goodair de Lacerda Castelo Branco
Conselheiro Inácio Francisco Silveira da Mota
Conselheiro Jaime Constantino de Freitas Moniz
João Anselmo Figueiredo de Barros
João Augusto Escórcio
João Carlos Rodrigues da Costa
Conselheiro João Pais de Vasconcelos
João Teixeira Dória
Joaquim da Cruz Nogueira
Joaquim Moreira da Silva Lopes
Conselheiro Joaquim Peito de Carvalho
José Alexandre Barjona de Freitas
José Alves de Almeida Araújo
José Cândido Correia
José Correia de Carvalho e Almeida
José Duarte
José Ferro de Madureira Bessa
José Florêncio de Sousa Castelo Branco Júnior
José Fortunato da Silva Flores
José da Gama Lobo Lamare
José Gonçalves Pereira dos Santos
José Maria dos Santos
José de Melo Pereira de Vasconcelos

José Xavier Silveira da Mota
Júlio Alberto Vidal
Luís Albino Nunes
Luís Augusto Pimentel Pinto
Luís da Costa Sousa
Luís Feliciano Marrecas Ferreira
Luís Filipe Leite
Miguel Queriol
Ricardo de Sá
Visconde de Ouguela
Visconde de Sanches de Baena

6.3. Comissão directora da Esquerda Dinástica (1890)¹⁶

Rodrigues da Costa
Jayme Moniz
Silveira da Motta
Paes de Vasconcellos
Augusto Fuschini
Pereira dos Santos
Quintino de Macedo
José Maria dos Santos
Marrecas Ferreira
Bivar de Sousa
Visconde de Oguella
Cunha Bellem
Hugo de Lacerda
Luiz Filippe Leite
Bento Freire de Andrade
Guilherme José Ennes
Paula dos Santos
José Candido Correia
Joaquim Peito de Carvalho

¹⁶ *Revolução de Setembro*, 31 de Janeiro de 1890, p. 1.

João Damaso de Moraes

Henrique de Sant'Anna e Vasconcellos

Alberto Ferreira da Silva Oliveira

Jayme Zuzarte

Almeida Pinheiro

R. Quintanilha

Almeida Araujo

Schiappa Monteiro

Anexo 7. Legislatura 1882-1884

7.1. Deputados eleitos em 1881

Deputado	Nº círculo	Círculo	Partido
ABREU, Guilherme Augusto Pereira de Carvalho e	14	Cabeceiras de Basto	Regenerador
ALBUQUERQUE, Jerónimo Osório de Castro Cabral e	71	Figueira de Castelo Rodrigo	Regenerador
ALBUQUERQUE, João da Costa Brandão e	57	Oliveira do Hospital	Regenerador
ALVES, Joaquim José	94	Lisboa 1º	Regenerador
ARAÚJO, José Gregório da Rosa	96	Lisboa 3º	Regenerador
AROUCA, Frederico de Gusmão Correia	87	Cadaval	Regenerador
ASSUNÇÃO, Manuel de	17	Montalegre	Regenerador
ÁVILA, Jr. António José de, 2.º conde de Ávila	20	Vila Pouca de Aguiar	Regenerador
AZEVEDO, Eugénio Rodrigues Severino de	52	Montemor-o-Velho	Regenerador
BARACHO, Sebastião de Sousa Dantas	106	Torres Novas	Regenerador
BARBOSA, Francisco de Paula Gomes	138	Cabo Verde Sotavento	Regenerador
BASTO, Ernesto da Costa Sousa Pinto	44	Oliveira do Azeméis	Regenerador
BELÉM, António Manuel da Cunha	19	Valpaços	Regenerador
BORGES, José Maria	119	Beja	Regenerador
BORJA, Custódio Miguel	140	São Tomé	Regenerador
BRAGA, João Ferreira	101	Setúbal	Regenerador
BRANCO, Luis de Freitas	128	Funchal	Regenerador

BREYNER, Hermano José Amalric Braamcamp Sobral de Melo, 3.º conde de Sobral	103	Golegã	Regenerador
CABRAL, António Bernardo da Costa, 2.º conde de Tomar	107	Tomar	Regenerador
CÂMARA, António da Fonseca Carvão Paim da, 2.º barão de Ramalho	134	Angra do Heroísmo	Regenerador
CÂMARA, Luís Maria Francisco Xavier Caetano Gonçalves Zarco da	146	Mapuçá	Regenerador
CAMÕES, Martinho da Rocha Guimarães	31	Santo Tirso	Regenerador
CAMPOS, Francisco de Barros Coelho e	61	Viseu	Progressista
CÂNDIDO, Miguel Maria	102	Santiago do Cacém	Regenerador
CARNEIRO, Augusto Neves dos Santos	5	Ponte de Lima	Regenerador
CARRILHO, António Maria Pereira	116	Reguengos	Regenerador
CARVALHO Jr., Alberto António de Moraes	63	Vouzela	Regenerador
CARVALHO, António Maria de	47	Águeda	Progressista
CARVALHO, Augusto Saraiva de	77	Covilhã	Progressista
CARVALHO, Caetano Augusto de Sousa	137	Lages	Regenerador
CARVALHO, Filipe Augusto de Sousa	136	Horta	Regenerador
CARVALHO, Joaquim Augusto Ponces de, 1.º conde de Vilar Seco	60	Mangualde	Regenerador
CARVALHO, Manuel Pedro Guedes da Silva Fonseca Meireles de	35	Penafiel	Regenerador
CARVALHO, Mariano Cirilo de	149	Timor	Progressista
CARVALHO, Tito Augusto de	90	Mafra	Regenerador
CASTELO BRANCO, António de Azevedo	23	Vila Real	Regenerador
CASTELO BRANCO, João da Silva Ferrão	93	Olivais	Regenerador
CASTELO BRANCO, Tristão Guedes Correia de Queirós, 2.º conde e 1.º marquês da Foz	117	Moura	Regenerador
CASTRO, Caetano Pereira Sanches de	74	Trancoso	Regenerador

CAVALHEIRO, Adriano Emílio de Sousa	70	Pinhel	Regenerador
CENTENO, Sebastião Rodrigues Barbosa	123	Tavira	Regenerador
CHAGAS, Manuel Joaquim Pinheiro	56	Arganil	Constituinte
CORTE REAL, António de Castro Pereira, 1.º visconde e 1.º conde de Fijó	42	Santa Maria da Feira	Regenerador
CORTE REAL, Carlos Cândido de Brito	34	Marco de Canaveses	Regenerador
CORTE REAL, José Luciano de Castro Pereira	49	Anadia	Progressista
COSTA, Augusto Correia Godinho Ferreira da, 1.º visconde do Rio Sado	98	Lisboa 5º	Regenerador
COSTA, João Carlos Rodrigues da	12	Vila Verde	Regenerador
COSTA, José Frederico Pereira da	46	Estarreja	Regenerador
COSTA, Luis Frederico de Bívar Gomes da	124	Faro	Regenerador
COSTA, Manuel de Oliveira Arala e	45	Ovar	Regenerador
COUTINHO, Augusto Maria da Fonseca	110	Portalegre	Regenerador
CRESPO, António Cândido Gonçalves	145	Nova Goa	Regenerador
DINIS, Pedro Guilherme dos Santos	141	Luanda 1º	Regenerador
FARIA, José Borges Pacheco Pereira	7	Esposende	Regenerador
FARIA, José Joaquim Figueiredo de	30	Vila do Conde	Regenerador
FERREIRA, José Dias	48	Aveiro	Constituinte
FERREIRA, Tomás António Ribeiro	66	Lamego	Regenerador
FEVEREIRO, Agostinho José Nunes da Silva	109	Niza	Regenerador
FONSECA, António Inácio da	69	S. João da Pesqueira	Regenerador
FONSECA, João Gualberto da	18	Chaves	Regenerador
FRANCO, Pedro Augusto, 1.º conde do Restelo	92	Belém	Progressista

FRAZÃO, João António Franco	78	Idanha-a-Nova	Constituinte
FREIRE, José Luis Ferreira	50	Cantanhede	Regenerador
FREITAS, Luis António Gonçalves de	130	Ponta do Sol	Constituinte
FUSCHINI, Augusto Maria	142	Luanda 2º	Regenerador
GANHADO, António Maria de Fontes Pereira de Melo	85	Alcobaça	Regenerador
GARCIA, José Elias	95	Lisboa 2º	Republicano
GARRIDO, Luis Guedes Coutinho	141	Luanda 1º	Regenerador
GIL, Jacinto Fernandes, 1.º visconde de Porto Formoso	131	Ponta Delgada	Regenerador
GONÇALVES, Joaquim António	38	Porto 1º	Regenerador
GOUVEIA, José Bernardino de Abreu	68	Moimenta da Beira	Regenerador
GRAÇA, Manuel Vicente da	115	Extremoz	Regenerador
GUIMARÃES, Bernardino Luís Machado	66	Lamego	Regenerador
HERÉDIA, Francisco Correia de, 1.º visconde da Ribeira Brava	1	Monção	Regenerador
JARDIM, Cipriano Leite Pereira, 2º visconde de Monte São	118	Cuba	Regenerador
LEITE, Augusto José Pereira	13	Póvoa de Lanhoso	Regenerador
LEITE, Licínio Pinto	39	Porto 2º	Regenerador
LENCASTRE, António Barreto de Almeida Soares de, 1.º visconde e 1.º conde de Alentém	32	Felgueiras	Regenerador
LENCASTRE, Luis Adriano de Magalhães e Meneses de	22	Sabrosa	Regenerador
LIMA, Wenceslau de Sousa Pereira de	10	Guimarães	Regenerador
LOBO, Abílio Eduardo da Costa	59	Santa Comba Dão	Regenerador
LOPES, Firmino João	27	Macedo de Cavaleiros	Regenerador
MACEDO, Diogo de	24	Régua	Regenerador

MACHADO, João de Sousa	139	Cabo Verde Barlavento	Regenerador
MACHADO, José Alves Pimenta de Avelar	108	Abrantes	Regenerador
MAGALHÃES, António de Sousa Pinto de	53	Régua	Regenerador
MAGALHÃES, Joaquim Pinto de, 1.º visconde e 1.º conde de Arriaga	21	Alijó	Regenerador
MALHEIRO, Lourenço Augusto Pereira	121	Mértola	Regenerador
MARTINS, Pedro da Silva	79	Castelo Branco	Regenerador
MASCARENHAS, José Gregório de Figueiredo	126	Silves	Regenerador
MATA, Manuel Joaquim da Silva e	111	Elvas	Regenerador
MELO, António Augusto Ferreira de, 1.º visconde de Moreira de Rei	15	Fafe	Regenerador
MELO, José Guedes Brandão de	75	Gouveia	Regenerador
MELO, Júlio César Pereira de	91	Sintra	Regenerador
MELO, Lopo Vaz de Sampaio e	41	Vila Nova de Gaia	Regenerador
MESQUITA, Augusto César Ferreira de, 1.º Conde de Mesquita	143	Moçambique	Regenerador
MONTEIRO J., José Maria de Sousa	37	Bouças	Regenerador
MONTEIRO, José Vaz	104	Cartaxo	Regenerador
MOTA, Inácio Francisco Silveira da	25	Moncorvo	Regenerador
NÁPOLES, Miguel Tudela de Sousa	62	Tondela	Regenerador
NAVARRO, Emídio Júlio	43	Arouca	Progressista
NEVES, Fortunato Vieira das	58	Penacova	Regenerador
NEVES, Joaquim António	120	Odemira	Regenerador
NORONHA, Augusto Vidal de Castilho Barreto e	147	Margão	Regenerador
NOVAIS, José Joaquim de Abreu do Couto Amorim	8	Barcelos	Regenerador

OLIVEIRA Jr., Estêvão António de	113	Montemor-o-Novo	Regenerador
OLIVEIRA, Augusto Trajano de	28	Bragança	Regenerador
OLIVEIRA, Jacinto Augusto de Freitas	144	Quelimane	Regenerador
OLIVEIRA, Manuel Correia de	64	S. Pedro do Sul	Regenerador
PACHECO, José Guilherme	36	Paredes	Regenerador
PACHECO, Marçal de Azevedo	80	Fundão	Regenerador
PALMA, Hermenegildo Gomes da	105	Santarém	Regenerador
PALMEIRIM, Luis Augusto	33	Régua	Regenerador
PATRÍCIO, Francisco José	40	Porto 3º	Regenerador
PEIXOTO, Augusto Frederico Potsch Gomes	88	Alenquer	Constituinte
PEIXOTO, Manuel Bento da Rocha	4	Arcos de Valdevez	Regenerador
PEQUITO, Rodrigo Afonso	97	Lisboa 4º	Regenerador
PEREIRA, Miguel Dantas Gonçalves	3	Caminha	Regenerador
PERESTRELO, Luis Alexandre Alfredo Pinto de Sousa Coutinho Alvo Godinho Brandão, 5º visconde de Balsemão	89	Torres Vedras	Regenerador
PIMENTEL, Adolfo da Cunha	9	Vila Nova de Famalicão	Regenerador
PIMENTEL, Alberto Augusto de Almeida	65	Cinfães	Regenerador
PINTO, Jaime Artur da Costa	99	Almada	Regenerador
PINTO, João António	127	Lagos	Regenerador
PRADO, Ângelo Sarrea de Sousa	125	Loulé	Legitimista
QUEIRÓS, José Maria de Almeida Teixeira de	76	Seia	Constituinte
RIBEIRO, Ernesto Rodolfo Hintze	133	Ribeira Grande	Regenerador

RODRIGUES, Augusto Zeferino	86	Caldas da Rainha	Regenerador
SAMPAIO, Joaquim Teixeira de	21	Alijó	Regenerador
SANTOS, João Ribeiro dos	6	Viana do Castelo	Regenerador
SANTOS, José Gonçalves Pereira dos	51	Figueira da Foz	Regenerador
SANTOS, José Maria dos	100	Aldeia Galega	Regenerador
SARMENTO, Manuel Pinto Vaz Guedes Bacelar, 2.º visconde de Bouça	26	Mirandela	Regenerador
SCARNICHIA, João Eduardo	148	Macau	Regenerador
SÉGUIER, Artur de Amorim Sieuve de	73	Guarda	Regenerador
SILVA, Agostinho Lúcio e	122	Vila Real de Santo António	Regenerador
SILVA, António Augusto de Sousa e	132	Vila Franca do Campo	Regenerador
SILVA, Pedro Augusto Correia da	81	Sertã	Regenerador
SILVA, Pedro Roberto Dias da	135	Velas	Regenerador
SILVEIRA, Manuel José de Arriaga Brum da	128	Funchal	Republicano
SOLA, Aires Frederico de Castro e, 1.º visconde e 1.º conde de Castro e Sola	11	Braga	Regenerador
SOUSA, José Luís de Saldanha de Oliveira e	114	Évora	Regenerador
SOUSA, Luciano Baptista Cordeiro de	29	Mogadouro	Regenerador
TAVARES, Jorge Frederico de Avilez Juzarte de Sousa, 2.º visconde do Reguengo	112	Aviz	Regenerador
TEIXEIRA, António José	83	Pombal	Regenerador
TEIXEIRA, Francisco Gomes	67	Armamar	Regenerador
VALDEZ, José Lúcio Travassos, 3.º Conde do Bonfim	144	Quelimane	Regenerador
VALE, Ilídio Aires Pereira do	2	Valença	Regenerador
VANZELLER, Francisco	55	Lousã	Constituinte

VASCONCELOS, Francisco Augusto Florido de Mouta e	82	Figueiró dos Vinhos	Regenerador
VIEGAS, António Ribeiro dos Santos	16	Celorico de Basto	Regenerador
VIEIRA, Adriano Xavier Lopes	84	Leiria	Regenerador
VIEIRA, Manuel José	129	Santa Cruz	Constituinte
VILHENA, Júlio Marques de	54	Coimbra	Regenerador

7.2. Votações nominais dos deputados Regeneradores (1882-1884)¹⁷

1882			
Deputado	3 Fevereiro Oposição	21 Abril Governo	31 Maio Governo
ABREU, Guilherme Augusto Pereira de Carvalho e	Governo	Governo	Governo
ALBUQUERQUE, Jerónimo Osório de Castro Cabral e	NC	Governo	Governo
ALBUQUERQUE, João da Costa Brandão e	Governo	NC	Governo
ALVES, Joaquim José	Governo	Governo	Governo
AROUCA, Frederico de Gusmão Correia	Governo	Governo	Governo
ASSUNÇÃO, Manuel de	Governo	Governo	Governo
ÁVILA, Jr. António José de, 2.º conde de Ávila	Governo	Governo	Governo
AZEVEDO, Eugénio Rodrigues Severino de	Oposição	Governo	Governo
BARACHO, Sebastião de Sousa Dantas	Governo	Governo	EDS
BARBOSA, Francisco de Paula Gomes	Governo	Governo	Governo

¹⁷ N. do A.: Entrou durante a sessão (EDS), Não compareceu à sessão (NC), Presente na abertura da sessão (PAS) e Retirou-se da sessão (RS).

BASTO, Ernesto da Costa Sousa Pinto	Governo	NC	Governo
BELÉM, António Manuel da Cunha	NC	Governo	Governo
BORGES, José Maria	Governo	Governo	NC
BORJA, Custódio Miguel	Governo	Governo	Governo
BRAGA, João Ferreira	Governo	Governo	EDS
BREYNER, Hermano José Amalric Braamcamp Sobral de Melo, 3.º conde de Sobral	NC	Governo	Governo
CABRAL, António Bernardo da Costa, 2.º conde de Tomar	Governo	Governo	NC
CÂMARA, António da Fonseca Carvão Paim da, 2.º barão de Ramalho	Governo	Governo	Governo
CÂMARA, Luís Maria Francisco Xavier Caetano Gonçalves Zarco da	Governo	Governo	Governo
CAMÕES, Martinho da Rocha Guimarães	EDS	Governo	Governo
CÂNDIDO, Miguel Maria	Oposição	Governo	Governo
CARNEIRO, Augusto Neves dos Santos	1883	1883	1883
CARRILHO, António Maria Pereira	Governo	Governo	EDS
CARVALHO Jr., Alberto António de Moraes	Governo	Governo	Governo
CARVALHO, Caetano Augusto de Sousa	Governo	Governo	Governo
CARVALHO, Filipe Augusto de Sousa	Governo	Governo	Governo
CARVALHO, Joaquim Augusto Ponces de, 1.º conde de Vilar Seco	Não é referido	Governo	NC
CARVALHO, Manuel Pedro Guedes da Silva Fonseca Meireles de	Governo	NC	Governo
CARVALHO, Tito Augusto de	Governo	EDS	Governo
CASTELO BRANCO, António de Azevedo	Governo	Governo	NC
CASTELO BRANCO, João da Silva Ferrão	EDS	Governo	EDS
CASTELO BRANCO, Tristão Guedes Correia de Queirós, 2.º conde e 1.º marquês da Foz	Governo	NC	NC

CASTRO, Caetano Pereira Sanches de	Governo	PAS	Governo
CAVALHEIRO, Adriano Emílio de Sousa	Governo	Governo	Governo
CENTENO, Sebastião Rodrigues Barbosa	Oposição	Governo	Governo
CORTE REAL, António de Castro Pereira, 1.º visconde e 1.º conde de Fijó	Governo	Governo	Governo
CORTE REAL, Carlos Cândido de Brito	Governo	Governo	Governo
COSTA, Augusto Correia Godinho Ferreira da, 1.º visconde do Rio Sado	1882	1882	1882
COSTA, João Carlos Rodrigues da	Oposição	Governo	Governo
COSTA, José Frederico Pereira da	Governo	NC	Governo
COSTA, Luis Frederico de Bívar Gomes da	Governo	Governo	Governo
COSTA, Manuel de Oliveira Arala e	Governo	Governo	NC
COUTINHO, Augusto Maria da Fonseca	Governo	Governo	Governo
CRESPO, António Cândido Gonçalves	Governo	NC	Governo
DINIS, Pedro Guilherme dos Santos	1883	1883	1883
FARIA, José Borges Pacheco Pereira	Governo	Governo	Governo
FARIA, José Joaquim Figueiredo de	Governo	NC	Governo
FEVEREIRO, Agostinho José Nunes da Silva	Governo	Governo	Governo
FONSECA, António Inácio da	Oposição	NC	EDS
FONSECA, João Gualberto da	1883	1883	1883
FREIRE, José Luis Ferreira	Oposição	EDS	EDS
FUSCHINI, Augusto Maria	NC	EDS	Governo
GANHADO, António Maria de Fontes Pereira de Melo, 2.º marquês de Fontes Pereira de Melo	Governo	Governo	EDS
GIL, Jacinto Fernandes, 1.º visconde de Porto Formoso	Governo	Governo	EDS

GONÇALVES, Joaquim António	Governo	Governo	PAS
GOUVEIA, José Bernardino de Abreu	Governo	Governo	Governo
GRAÇA, Manuel Vicente da	Governo	Governo	NC
GUIMARÃES, Bernardino Luís Machado	1883	1883	1883
HERÉDIA, Francisco Correia de, 1.º visconde da Ribeira Brava	NC	Governo	Governo
JARDIM, Cipriano Leite Pereira, 2º visconde de Monte São	Governo	Governo	Governo
LEITE, Augusto José Pereira	Oposição	NC	Governo
LEITE, Licínio Pinto	Governo	Governo	Governo
LENCASTRE, António Barreto de Almeida Soares de, 1.º visconde e 1.º conde de Alentém	Governo	NC	Governo
LENCASTRE, Luis Adriano de Magalhães e Meneses de	Governo	Governo	Governo
LIMA, Wenceslau de Sousa Pereira de	1883	1883	1883
LOBO, Abílio Eduardo da Costa	Governo	Governo	EDS
LOPES, Firmino João	Governo	NC	Governo
MACEDO, Diogo de	Governo	NC	Governo
MACHADO, João de Sousa	Governo	Governo	Governo
MACHADO, José Alves Pimenta de Avelar	Governo	Governo	Governo
MAGALHÃES, António de Sousa Pinto de	Oposição	Governo	Governo
MAGALHÃES, Joaquim Pinto de, 1.º visconde e 1.º conde de Arriaga	Par do Reino	Par do Reino	Par do Reino
MALHEIRO, Lourenço Augusto Pereira	Governo	NC	Governo
MARTINS, Pedro da Silva	Governo	Governo	Governo
MASCARENHAS, José Gregório de Figueiredo	NC	Governo	Governo
MATA, Manuel Joaquim da Silva e	Governo	NC	Governo

MELO, António Augusto Ferreira de, 1.º visconde de Moreira de Rei	Par do Reino	Par do Reino	Par do Reino
MELO, José Guedes Brandão de	1883	1883	1883
MELO, Júlio César Pereira de	Governo	Governo	Governo
MELO, Lopo Vaz de Sampaio e	NC	Governo	EDS
MESQUITA, Augusto César Ferreira de, 1.º Conde de Mesquita	Governo	Governo	PAS
MONTEIRO J., José Maria de Sousa	Governo	Governo	EDS
MONTEIRO, José Vaz	Governo	NC	EDS
MOTA, Inácio Francisco Silveira da	Oposição	Governo	EDS
NÁPOLES, Miguel Tudela de Sousa	EDS	Governo	Governo
NEVES, Fortunato Vieira das	Governo	NC	Governo
NEVES, Joaquim António	NC	Governo	Governo
NORONHA, Augusto Vidal de Castilho Barreto e	Governo	Governo	NC
NOVAIS, José Joaquim de Abreu do Couto Amorim	Governo	Governo	PAS
OLIVEIRA Jr., Estêvão António de	Governo	NC	Governo
OLIVEIRA, Augusto Trajano de	Governo	Governo	Governo
OLIVEIRA, Jacinto Augusto de Freitas	Não é referido	Não é referido	EDS
OLIVEIRA, Manuel Correia de	NC	EDS	Governo
PACHECO, José Guilherme	Não se apresentou	Não se apresentou	Não se apresentou
PACHECO, Marçal de Azevedo	Oposição	NC	EDS
PALMA, Hermenegildo Gomes da	NC	Governo	Governo
PALMEIRIM, Luis Augusto	Governo	Governo	Governo
PATRÍCIO, Francisco José	Governo	Governo	Governo

PEIXOTO, Manuel Bento da Rocha	EDS	NC	Governo
PEQUITO, Rodrigo Afonso	1883	1883	1883
PEREIRA, Miguel Dantas Gonçalves	EDS	Governo	Governo
PERESTRELO, Luis Alexandre Alfredo Pinto de Sousa Coutinho Alvo Godinho Brandão, 5º visconde de Balsemão	Governo	Governo	Governo
PIMENTEL, Adolfo da Cunha	Governo	Governo	NC
PIMENTEL, Alberto Augusto de Almeida	Governo	Governo	Governo
PINTO, Jaime Artur da Costa	PAS	EDS	EDS
PINTO, João António	Governo	Governo	NC
RIBEIRO, Ernesto Rodolfo Hintze	Ministro	Ministro	Ministro
RODRIGUES, Augusto Zeferino	Governo	Governo	Governo
SAMPAIO, Joaquim Teixeira de	1883	1883	1883
SANTOS, João Ribeiro dos	Governo	PAS	Governo
SANTOS, José Gonçalves Pereira dos	Oposição	Governo	Governo
SANTOS, José Maria dos	Governo	Governo	EDS
SARMENTO, Manuel Pinto Vaz Guedes Bacelar, 2.º visconde de Bouça	Governo	Governo	NC
SCARNICHIA, João Eduardo	Governo	Governo	Governo
SÉGUIER, Artur de Amorim Sieuve de	Governo	NC	Governo
SILVA, Agostinho Lúcio e	Governo	NC	Governo
SILVA, António Augusto de Sousa e	Governo	Governo	Governo
SILVA, Pedro Augusto Correia da	Governo	EDS	NC
SILVA, Pedro Roberto Dias da	Governo	NC	NC

SOLA, Aires Frederico de Castro e, 1.º visconde e 1.º conde de Castro e Sola	Governo	Governo	Governo
SOUSA, José Luís de Saldanha de Oliveira e	Governo	Governo	Governo
SOUSA, Luciano Baptista Cordeiro de	Governo	Governo	PAS
TAVARES, Jorge Frederico de Avilez Juzarte de Sousa, 2.º visconde do Reguengo	Governo	Governo	Governo
TEIXEIRA, António José	NC	Governo	Governo
TEIXEIRA, Francisco Gomes	Governo	Governo	Governo
VALDEZ, José Lúcio Travassos, 3.º Conde do Bonfim	Governo	Par do Reino	Par do Reino
VALE, Ilídio Aires Pereira do	Governo	Governo	NC
VASCONCELOS, Francisco Augusto Florido de Mouta e	Oposição	Governo	Governo
VIEGAS, António Ribeiro dos Santos	Governo	Governo	Governo
VIEIRA, Adriano Xavier Lopes	Governo	Governo	Governo
VILHENA, Júlio Marques de	Ministro	Ministro	Ministro

1883			
Deputado	9 Abril Governo	19 Abril Governo	22 Dezembro Governo
ABREU, Guilherme Augusto Pereira de Carvalho e	Governo	EDS	NC
ALBUQUERQUE, Jerónimo Osório de Castro Cabral e	Governo	Governo	Governo
ALBUQUERQUE, João da Costa Brandão e	Governo	Governo	Governo
ALVES, Joaquim José	Governo	NC	Governo
AROUCA, Frederico de Gusmão Correia	Governo	Governo	Governo
ASSUNÇÃO, Manuel de	PAS	NC	Governo

ÁVILA, Jr. António José de, 2.º conde de Ávila	Governo	PAS	Governo
AZEVEDO, Eugénio Rodrigues Severino de	Governo	EDS	Governo
BARACHO, Sebastião de Sousa Dantas	NC	NC	NC
BARBOSA, Francisco de Paula Gomes	Governo	Governo	Governo
BASTO, Ernesto da Costa Sousa Pinto	Governo	PAS	NC
BELÉM, António Manuel da Cunha	Governo	Governo	Governo
BORGES, José Maria	Governo	Governo	NC
BORJA, Custódio Miguel	Governo	Governo	NC
BRAGA, João Ferreira	NC	NC	EDS
BREYNER, Hermano José Amalric Braamcamp Sobral de Melo, 3.º conde de Sobral	Governo	Governo	Governo
CABRAL, António Bernardo da Costa, 2.º conde de Tomar	NC	NC	PAS
CÂMARA, António da Fonseca Carvão Paim da, 2.º barão de Ramalho	Governo	Governo	NC
CÂMARA, Luís Maria Francisco Xavier Caetano Gonçalves Zarco da	Governo	Governo	Governo
CAMÕES, Martinho da Rocha Guimarães	Governo	Governo	NC
CÂNDIDO, Miguel Maria	NC	Governo	Governo
CARNEIRO, Augusto Neves dos Santos	Governo	Governo	NC
CARRILHO, António Maria Pereira	Governo	Governo	Governo
CARVALHO Jr., Alberto António de Moraes	Governo	EDS	Governo
CARVALHO, Caetano Augusto de Sousa	Governo	NC	NC
CARVALHO, Filipe Augusto de Sousa	NC	NC	PAS
CARVALHO, Joaquim Augusto Ponces de, 1.º conde de Vilar Seco	Governo	Governo	Governo
CARVALHO, Manuel Pedro Guedes da Silva Fonseca Meireles de	NC	NC	Governo

CARVALHO, Tito Augusto de	Governo	Governo	Governo
CASTELO BRANCO, António de Azevedo	Governo	PAS	NC
CASTELO BRANCO, João da Silva Ferrão	NC	Governo	Governo
CASTELO BRANCO, Tristão Guedes Correia de Queirós, 2.º conde e 1.º marquês da Foz	NC	NC	NC
CASTRO, Caetano Pereira Sanches de	Governo	Governo	NC
CAVALHEIRO, Adriano Emílio de Sousa	Governo	Governo	NC
CENTENO, Sebastião Rodrigues Barbosa	Governo	NC	Governo
CORTE REAL, António de Castro Pereira, 1.º visconde e 1.º conde de Fijó	NC	NC	NC
CORTE REAL, Carlos Cândido de Brito	Governo	Governo	NC
COSTA, Augusto Correia Godinho Ferreira da, 1.º visconde do Rio Sado	Governo	NC	Governo
COSTA, João Carlos Rodrigues da	Governo	Governo	Governo
COSTA, José Frederico Pereira da	Governo	NC	Governo
COSTA, Luis Frederico de Bívar Gomes da	Governo	NC	Governo
COSTA, Manuel de Oliveira Arala e	Governo	PAS	NC
COUTINHO, Augusto Maria da Fonseca	Governo	EDS	Governo
CRESPO, António Cândido Gonçalves	Governo	NC	Falecido
DINIS, Pedro Guilherme dos Santos	Governo	Governo	Governo
FARIA, José Borges Pacheco Pereira	Governo	Governo	Governo
FARIA, José Joaquim Figueiredo de	NC	NC	Falecido
FEVEREIRO, Agostinho José Nunes da Silva	NC	NC	NC
FONSECA, António Inácio da	NC	Governo	NC
FONSECA, João Gualberto da	NC	Governo	Governo

FREIRE, José Luis Ferreira	NC	NC	NC
FUSCHINI, Augusto Maria	Governo	Governo	Governo
GANHADO, António Maria de Fontes Pereira de Melo, 2.º marquês de Fontes Pereira de Melo	Governo	Governo	Governo
GIL, Jacinto Fernandes, 1.º visconde de Porto Formoso	Oposição	NC	PAS
GONÇALVES, Joaquim António	Governo	NC	NC
GOUVEIA, José Bernardino de Abreu	Governo	Governo	NC
GRAÇA, Manuel Vicente da	NC	NC	NC
GUIMARÃES, Bernardino Luís Machado	Governo	EDS	Governo
HERÉDIA, Francisco Correia de, 1.º visconde da Ribeira Brava	NC	NC	Governo
JARDIM, Cipriano Leite Pereira, 2º visconde de Monte São	Governo	Governo	NC
LEITE, Augusto José Pereira	Governo	PAS	Governo
LEITE, Licínio Pinto	Governo	EDS	Governo
LENCASTRE, António Barreto de Almeida Soares de, 1.º visconde e 1.º conde de Alentém	NC	PAS	NC
LENCASTRE, Luis Adriano de Magalhães e Meneses de	Governo	Governo	Governo
LIMA, Wenceslau de Sousa Pereira de	NC	PAS	NC
LOBO, Abílio Eduardo da Costa	Governo	Governo	Governo
LOPES, Firmino João	Governo	NC	NC
MACEDO, Diogo de	Governo	PAS	Governo
MACHADO, João de Sousa	Governo	PAS	PAS
MACHADO, José Alves Pimenta de Avelar	Governo	PAS	Governo
MAGALHÃES, António de Sousa Pinto de	Governo	Governo	Governo
MAGALHÃES, Joaquim Pinto de, 1.º visconde e 1.º conde de Arriaga	Par do Reino	Par do Reino	Par do Reino

MALHEIRO, Lourenço Augusto Pereira	Governo	NC	NC
MARTINS, Pedro da Silva	Governo	EDS	NC
MASCARENHAS, José Gregório de Figueiredo	Governo	Governo	Governo
MATA, Manuel Joaquim da Silva e	Governo	Governo	NC
MELO, António Augusto Ferreira de, 1.º visconde de Moreira de Rei	Par do Reino	Par do Reino	Par do Reino
MELO, José Guedes Brandão de	Governo	Governo	PAS
MELO, Júlio César Pereira de	Governo	Governo	Governo
MELO, Lopo Vaz de Sampaio e	NC	NC	Ministro
MESQUITA, Augusto César Ferreira de, 1.º Conde de Mesquita	Governo	Governo	Governo
MONTEIRO J., José Maria de Sousa	Governo	Governo	Governo
MONTEIRO, José Vaz	NC	Governo	Governo
MOTA, Inácio Francisco Silveira da	Governo	NC	EDS
NÁPOLES, Miguel Tudela de Sousa	NC	PAS	NC
NEVES, Fortunato Vieira das	NC	EDS	NC
NEVES, Joaquim António	NC	Governo	Governo
NORONHA, Augusto Vidal de Castilho Barreto e	Governo	EDS	NC
NOVAIS, José Joaquim de Abreu do Couto Amorim	NC	Governo	NC
OLIVEIRA Jr., Estêvão António de	NC	NC	EDS
OLIVEIRA, Augusto Trajano de	Governo	Governo	Governo
OLIVEIRA, Jacinto Augusto de Freitas	PAS	PAS	Oposição
OLIVEIRA, Manuel Correia de	Governo	PAS	Governo
PACHECO, José Guilherme	Não se apresentou	Não se apresentou	Não se apresentou

PACHECO, Marçal de Azevedo	Governo	NC	Governo
PALMA, Hermenegildo Gomes da	NC	NC	PAS
PALMEIRIM, Luis Augusto	NC	NC	PAS
PATRÍCIO, Francisco José	Governo	Governo	PAS
PEIXOTO, Manuel Bento da Rocha	NC	NC	NC
PEQUITO, Rodrigo Afonso	Governo	NC	Governo
PEREIRA, Miguel Dantas Gonçalves	Governo	PAS	Governo
PERESTRELO, Luis Alexandre Alfredo Pinto de Sousa Coutinho Alvo Godinho Brandão, 5º visconde de Balsemão	NC	NC	NC
PIMENTEL, Adolfo da Cunha	Governo	NC	NC
PIMENTEL, Alberto Augusto de Almeida	Governo	PAS	Governo
PINTO, Jaime Artur da Costa	Governo	Governo	Governo
PINTO, João António	NC	NC	Governo
RIBEIRO, Ernesto Rodolfo Hintze	Ministro	NC	Ministro
RODRIGUES, Augusto Zeferino	Governo	EDS	Governo
SAMPAIO, Joaquim Teixeira de	Governo	Governo	Governo
SANTOS, João Ribeiro dos	Governo	Governo	NC
SANTOS, José Gonçalves Pereira dos	NC	Governo	Governo
SANTOS, José Maria dos	NC	NC	NC
SARMENTO, Manuel Pinto Vaz Guedes Bacelar, 2.º visconde de Bouça	NC	NC	NC
SCARNICHIA, João Eduardo	Governo	Governo	Governo
SÉGUIER, Artur de Amorim Sieuve de	EDS	PAS	Governo

SILVA, Agostinho Lúcio e	Governo	Governo	Governo
SILVA, António Augusto de Sousa e	Governo	Governo	NC
SILVA, Pedro Augusto Correia da	Governo	NC	Governo
SILVA, Pedro Roberto Dias da	Governo	NC	PAS
SOLA, Aires Frederico de Castro e, 1.º visconde e 1.º conde de Castro e Sola	Governo	EDS	NC
SOUSA, José Luís de Saldanha de Oliveira e	Governo	Governo	Governo
SOUSA, Luciano Baptista Cordeiro de	Governo	PAS	Governo
TAVARES, Jorge Frederico de Avilez Juzarte de Sousa, 2.º visconde do Reguengo	NC	Governo	Governo
TEIXEIRA, António José	Governo	NC	Governo
TEIXEIRA, Francisco Gomes	Governo	NC	Governo
VALDEZ, José Lúcio Travassos, 3.º Conde do Bonfim	Par do Reino	Par do Reino	Par do Reino
VALE, Ilídio Aires Pereira do	NC	NC	NC
VASCONCELOS, Francisco Augusto Florido de Mouta e	Governo	NC	Governo
VIEGAS, António Ribeiro dos Santos	Governo	Governo	PAS
VIEIRA, Adriano Xavier Lopes	Governo	NC	Governo
VILHENA, Júlio Marques de	Ministro	NC	Governo

1884				
Deputado	30 Janeiro Governo	5 Fevereiro Oposição	8 Fevereiro Governo	18 Abril Oposição
ABREU, Guilherme Augusto Pereira de Carvalho e	Governo	Governo	PAS	NC
ALBUQUERQUE, Jerónimo Osório de Castro Cabral e	PAS	Governo	Governo	Governo

ALBUQUERQUE, João da Costa Brandão e	Governo	Governo	Governo	Governo
ALVES, Joaquim José	Governo	EDS	Governo	Governo
AROUCA, Frederico de Gusmão Correia	EDS	Governo	EDS	Governo
ASSUNÇÃO, Manuel de	Governo	Governo	Governo	Governo
ÁVILA, Jr. António José de, 2.º conde de Ávila	NC	EDS	Governo	Governo
AZEVEDO, Eugénio Rodrigues Severino de	NC	NC	NC	NC
BARACHO, Sebastião de Sousa Dantas	Governo	Governo	Governo	EDS
BARBOSA, Francisco de Paula Gomes	NC	EDS	EDS	Governo
BASTO, Ernesto da Costa Sousa Pinto	Governo	Governo	Governo	EDS
BELÉM, António Manuel da Cunha	Governo	Governo	Governo	Governo
BORGES, José Maria	Governo	Governo	Governo	Governo
BORJA, Custódio Miguel	Governo	Governo	Governo	NC
BRAGA, João Ferreira	NC	EDS	NC	NC
BREYNER, Hermano José Amalric Braamcamp Sobral de Melo, 3.º conde de Sobral	Governo	Governo	Governo	NC
CABRAL, António Bernardo da Costa, 2.º conde de Tomar	Governo	NC	Governo	Governo
CÂMARA, António da Fonseca Carvão Paim da, 2.º barão de Ramalho	Governo	Governo	NC	Governo
CÂMARA, Luís Maria Francisco Xavier Caetano Gonçalves Zarco da	Governo	Governo	Governo	Governo
CAMÕES, Martinho da Rocha Guimarães	NC	NC	Governo	NC
CÂNDIDO, Miguel Maria	Governo	Governo	Governo	Governo
CARNEIRO, Augusto Neves dos Santos	Governo	Governo	Governo	Governo
CARRILHO, António Maria Pereira	Governo	Governo	Governo	Governo
CARVALHO Jr., Alberto António de Moraes	Governo	EDS	NC	Governo

CARVALHO, Caetano Augusto de Sousa	Governo	Governo	NC	EDS
CARVALHO, Filipe Augusto de Sousa	NC	NC	NC	NC
CARVALHO, Joaquim Augusto Ponces de, 1.º conde de Vilar Seco	NC	Governo	Governo	Governo
CARVALHO, Manuel Pedro Guedes da Silva Fonseca Meireles de	NC	NC	NC	Governo
CARVALHO, Tito Augusto de	Governo	Governo	Governo	EDS
CASTELO BRANCO, António de Azevedo	NC	NC	NC	NC
CASTELO BRANCO, João da Silva Ferrão	Governo	NC	NC	EDS
CASTELO BRANCO, Tristão Guedes Correia de Queirós, 2.º conde e 1.º marquês da Foz	Governo	EDS	NC	EDS
CASTRO, Caetano Pereira Sanches de	Governo	Governo	Governo	Governo
CAVALHEIRO, Adriano Emílio de Sousa	Governo	NC	Governo	NC
CENTENO, Sebastião Rodrigues Barbosa	Governo	Governo	Governo	Governo
CORTE REAL, António de Castro Pereira, 1.º visconde e 1.º conde de Fijó	Governo	Governo	Governo	NC
CORTE REAL, Carlos Cândido de Brito	Governo	Governo	NC	NC
COSTA, Augusto Correia Godinho Ferreira da, 1.º visconde do Rio Sado	Governo	EDS	EDS	NC
COSTA, João Carlos Rodrigues da	Governo	Governo	NC	EDS
COSTA, José Frederico Pereira da	Governo	Governo	Governo	Governo
COSTA, Luis Frederico de Bívar Gomes da	Governo	Governo	Governo	Governo
COSTA, Manuel de Oliveira Arala e	Governo	Governo	Governo	NC
COUTINHO, Augusto Maria da Fonseca	Governo	Governo	PAS	Governo
CRESPO, António Cândido Gonçalves	Falecido	Falecido	Falecido	Falecido
DINIS, Pedro Guilherme dos Santos	Governo	Governo	Governo	NC
FARIA, José Borges Pacheco Pereira	Governo	Governo	NC	Governo

FARIA, José Joaquim Figueiredo de	Falecido	Falecido	Falecido	Falecido
FEVEREIRO, Agostinho José Nunes da Silva	NC	NC	NC	NC
FONSECA, António Inácio da	NC	Governo	EDS	NC
FONSECA, João Gualberto da	Governo	Oposição	Governo	Governo
FREIRE, José Luis Ferreira	NC	NC	NC	NC
FUSCHINI, Augusto Maria	Governo	Oposição	Governo	EDS
GANHADO, António Maria de Fontes Pereira de Melo, 2.º marquês de Fontes Pereira de Melo	Governo	Governo	NC	Governo
GIL, Jacinto Fernandes, 1.º visconde de Porto Formoso	Oposição	PAS	NC	Governo
GONÇALVES, Joaquim António	NC	NC	NC	NC
GOUVEIA, José Bernardino de Abreu	NC	NC	NC	NC
GRAÇA, Manuel Vicente da	NC	NC	NC	NC
GUIMARÃES, Bernardino Luís Machado	Governo	Oposição	Governo	Governo
HERÉDIA, Francisco Correia de, 1.º visconde da Ribeira Brava	Governo	PAS	NC	EDS
JARDIM, Cipriano Leite Pereira, 2º visconde de Monte São	EDS	PAS	Governo	EDS
LEITE, Augusto José Pereira	Governo	Governo	Governo	EDS
LEITE, Licínio Pinto	Governo	NC	NC	Governo
LENCASTRE, António Barreto de Almeida Soares de, 1.º visconde e 1.º conde de Alentém	Governo	Governo	PAS	NC
LENCASTRE, Luis Adriano de Magalhães e Meneses de	Governo	NC	Governo	EDS
LIMA, Wenceslau de Sousa Pereira de	PAS	PAS	Governo	EDS
LOBO, Abílio Eduardo da Costa	Governo	Governo	Governo	Governo
LOPES, Firmino João	Governo	Governo	Governo	Governo
MACEDO, Diogo de	NC	NC	NC	NC

MACHADO, João de Sousa	Governo	Governo	Governo	Governo
MACHADO, José Alves Pimenta de Avelar	Governo	NC	Governo	Governo
MAGALHÃES, António de Sousa Pinto de	NC	Governo	Governo	Governo
MAGALHÃES, Joaquim Pinto de, 1.º visconde e 1.º conde de Arriaga	Par do Reino	Par do Reino	Par do Reino	Par do Reino
MALHEIRO, Lourenço Augusto Pereira	NC	NC	NC	NC
MARTINS, Pedro da Silva	Governo	Oposição	Oposição	NC
MASCARENHAS, José Gregório de Figueiredo	Governo	Governo	EDS	EDS
MATA, Manuel Joaquim da Silva e	Governo	PAS	Governo	NC
MELO, António Augusto Ferreira de, 1.º visconde de Moreira de Rei	Par do Reino	Par do Reino	Par do Reino	Par do Reino
MELO, José Guedes Brandão de	Governo	Governo	Governo	NC
MELO, Júlio César Pereira de	Governo	PAS	Governo	EDS
MELO, Lopo Vaz de Sampaio e	Ministro	Ministro	Ministro	Ministro
MESQUITA, Augusto César Ferreira de, 1.º Conde de Mesquita	Governo	Governo	EDS	Governo
MONTEIRO J., José Maria de Sousa	NC	NC	NC	EDS
MONTEIRO, José Vaz	Governo	PAS	Governo	Governo
MOTA, Inácio Francisco Silveira da	Governo	Oposição	Governo	NC
NÁPOLES, Miguel Tudela de Sousa	Governo	PAS	Governo	NC
NEVES, Fortunato Vieira das	Governo	Governo	NC	NC
NEVES, Joaquim António	Governo	Governo	NC	Governo
NORONHA, Augusto Vidal de Castilho Barreto e	NC	NC	NC	Governo
NOVAIS, José Joaquim de Abreu do Couto Amorim	Governo	PAS	Governo	NC
OLIVEIRA Jr., Estêvão António de	NC	NC	NC	NC

OLIVEIRA, Augusto Trajano de	Governo	Governo	Governo	Governo
OLIVEIRA, Jacinto Augusto de Freitas	EDS	Oposição	EDS	Oposição
OLIVEIRA, Manuel Correia de	NC	Governo	Governo	NC
PACHECO, José Guilherme	Não se apresentou	Não se apresentou	Não se apresentou	Não se apresentou
PACHECO, Marçal de Azevedo	Governo	Governo	EDS	Governo
PALMA, Hermenegildo Gomes da	NC	PAS	NC	Governo
PALMEIRIM, Luis Augusto	PAS	PAS	NC	NC
PATRÍCIO, Francisco José	Governo	Governo	Governo	Governo
PEIXOTO, Manuel Bento da Rocha	Governo	Governo	Governo	NC
PEQUITO, Rodrigo Afonso	Governo	Governo	Governo	EDS
PEREIRA, Miguel Dantas Gonçalves	Governo	EDS	Governo	NC
PERESTRELO, Luis Alexandre Alfredo Pinto de Sousa Coutinho Alvo Godinho Brandão, 5º visconde de Balsemão	Governo	NC	NC	NC
PIMENTEL, Adolfo da Cunha	NC	Governo	Governo	NC
PIMENTEL, Alberto Augusto de Almeida	Governo	Governo	Governo	Governo
PINTO, Jaime Artur da Costa	Governo	NC	NC	EDS
PINTO, João António	Governo	Governo	Governo	NC
RIBEIRO, Ernesto Rodolfo Hintze	Ministro	Ministro	Ministro	Ministro
RODRIGUES, Augusto Zeferino	Governo	Governo	Governo	EDS
SAMPAIO, Joaquim Teixeira de	Governo	PAS	Governo	Governo
SANTOS, João Ribeiro dos	Governo	Governo	Governo	NC
SANTOS, José Gonçalves Pereira dos	Governo	EDS	Governo	EDS

SANTOS, José Maria dos	Governo	NC	NC	NC
SARMENTO, Manuel Pinto Vaz Guedes Bacelar, 2.º visconde de Bouça	Governo	Governo	Governo	NC
SCARNICHIA, João Eduardo	Governo	Governo	Governo	Governo
SÉGUIER, Artur de Amorim Sieuve de	Governo	Governo	Governo	NC
SILVA, Agostinho Lúcio e	Governo	Governo	Governo	Governo
SILVA, António Augusto de Sousa e	Governo	Governo	Governo	NC
SILVA, Pedro Augusto Correia da	NC	NC	NC	NC
SILVA, Pedro Roberto Dias da	Governo	Governo	Governo	Governo
SOLA, Aires Frederico de Castro e, 1.º visconde e 1.º conde de Castro e Sola	Governo	Governo	Governo	NC
SOUSA, José Luís de Saldanha de Oliveira e	Oposição	Governo	Governo	Governo
SOUSA, Luciano Baptista Cordeiro de	Governo	Governo	Governo	PAS
TAVARES, Jorge Frederico de Avilez Juzarte de Sousa, 2.º visconde do Reguengo	Governo	Governo	EDS	EDS
TEIXEIRA, António José	Governo	NC	Governo	NC
TEIXEIRA, Francisco Gomes	Governo	EDS	Governo	NC
VALDEZ, José Lúcio Travassos, 3.º Conde do Bonfim	Par do Reino	Par do Reino	Par do Reino	Par do Reino
VALE, Ilídio Aires Pereira do	Governo	Governo	Oposição	NC
VASCONCELOS, Francisco Augusto Florido de Mouta e	Governo	Governo	Governo	Governo
VIEGAS, António Ribeiro dos Santos	Governo	Governo	Governo	Governo
VIEIRA, Adriano Xavier Lopes	NC	Governo	NC	NC
VILHENA, Júlio Marques de	Governo	Governo	Governo	Governo

Anexo 8. Legislatura 1902-1904

8.1. Deputados eleitos em 1901

Nome	Nº círculo	Círculo	Partido
ABREU, Guilherme Augusto Pereira de Carvalho e	2	Braga	Regenerador
ABREU, Luis Filipe de Castro	15	Lisboa 1º	Regenerador
ALBUQUERQUE, Alfredo Augusto José de	32	Mapuçá	Regenerador
ALBUQUERQUE, Francisco de Almeida Cardoso de, 1º visconde de Mangualde e 1º conde de Mangualde	10	Viseu	Independente
ALCÂNTARA, Francisco Augusto Mendes	9	Arganil	Regenerador
AMARAL, Alexandre Ferreira Cabral Pais do	2	Braga	Progressista
AMARAL, António Ferreira Cabral Pais do	25	Angra do Heroísmo	Progressista
ANDRADE, Abel Pereira de	13	Castelo Branco	Regenerador
ARROIO, João Marcelino	3	Vila Real	Regenerador
AVIDES, Manuel de Sousa	6	Porto 2º	Regenerador
AVILEZ, Jorge Frederico de, 3.º visconde de Reguengo	19	Portalegre	Regenerador
AZEVEDO, Mateus Teixeira de	22	Faro	Regenerador
BARROS, Francisco Roberto de Araújo de Magalhães	22	Faro	Regenerador
BASTO, Artur da Costa Sousa Pinto	7	Aveiro	Regenerador
BEÇA, José António Ferro de Madureira	4	Bragança	Regenerador
BEIRÃO, Francisco António da Veiga	10	Viseu	Progressista
BOAVIDA, António José	2	Braga	Regenerador

BORJA, Custódio Miguel de	3	Vila Real	Regenerador
BOTELHO, Alberto de Sousa	23	Funchal	Regenerador
BOTELHO, José Nicolau Raposo	2	Braga	Regenerador
BRAMÃO, Alberto Allen Pereira de Sequeira	1	Viana do Castelo	Regenerador
BRANDÃO, Alfredo César	12	Guarda	Regenerador
BRANDÃO, Artur Eduardo de Almeida	6	Porto 2º	Regenerador
BRION, Hipácio Frederico de	29	Angola	Regenerador
BURNAY, Eduardo	16	Lisboa 2º	Regenerador
CABRAL, José Maria de Alpoim de Cerqueira Borges	7	Aveiro	Progressista
CABRAL, Ovídio Alpoim de Cerqueira Borges	10	Viseu	Progressista
CAIOLA, Lourenço Caldeira da Gama Lobo	19	Portalegre	Progressista
CÂMARA, Manuel Homem de Melo da	7	Aveiro	Progressista
CAMELO, Alípio Albano	14	Leiria	Regenerador
CARDOSO, Carlos Alberto Soares, 1º visconde do Marco	5	Porto 1º	Regenerador
CARNEIRO, Augusto Neves dos Santos	2	Braga	Regenerador
CARRILHO, António Maria Pereira	11	Lamego	Regenerador
CARVALHO SOBRINHO, Alberto António de Moraes	10	Viseu	Regenerador
CARVALHO, Carlos Mariano de	30	Moçambique	Regenerador
CARVALHO, Mariano Cirilo de	17	Setúbal	Independente
CASTRO, António Sérgio da Silva e	20	Évora	Regenerador
CASTRO, João Monteiro Vieira de	2	Braga	Progressista
CAVALHEIRO, José Joaquim de Sousa	15	Lisboa 1º	Regenerador

CENTENO, António	20	Évora	Progressista
CID, José de Matos Sobral	10	Viseu	Regenerador
COSTA, Francisco Felisberto Dias	7	Aveiro	Progressista
CUNHA, Augusto José da	15	Lisboa 1º	Progressista
CUNHA, Eduardo de Abranches Ferreira da	7	Aveiro	Regenerador
DAVID, António Augusto de Mendonça	13	Castelo Branco	Regenerador
DIAS, António de Almeida	10	Viseu	Regenerador
DIAS, Carlos Malheiro	1	Viana do Castelo	Regenerador
DIAS, Luis José	1	Viana do Castelo	Progressista
DUQUE, Júlio Ernesto de Lima	9	Arganil	Progressista
ESPREGUEIRA, Manuel Afonso de	1	Viana do Castelo	Progressista
FALCÃO, Luis Fisher Berquó Poças	24	Ponta Delgada	Progressista
FARIA, João Alfredo de	12	Guarda	Regenerador
FERNANDES, Francisco Joaquim	6	Porto 2º	Progressista
FERREIRA, Carlos Augusto	14	Leiria	Progressista
FERREIRA, Henrique Vaz de Andrade Basto	8	Coimbra	Regenerador
FERREIRA, José Dias	17	Setúbal	Independente
FESTAS, António Tavares	11	Lamego	Progressista
FONSECA, António Afonso Maria Velado Alves Pereira da	5	Porto 1º	Progressista
FONSECA, António Belard da, 2.º visconde de Santa Margarida	18	Santarém	Regenerador
FONSECA, Domingos Eusébio da	22	Faro	Regenerador
FRANCO, Inácio José, 2.º conde do Restelo	16	Lisboa 2º	Regenerador

FRATEL, Manuel Joaquim	15	Lisboa 1º	Regenerador
FRAZÃO, José Capelo Franco, 1.º conde de Penha Garcia	13	Castelo Branco	Progressista
FREITAS, João Joaquim André de	26	Horta	Regenerador
FUSCHINI, Augusto Maria	17	Setúbal	Independente
GALAS, José Joaquim Dias	4	Bragança	Regenerador
GARCIA, Frederico Ressano	18	Santarém	Progressista
GOMES, Libânio António Fialho	21	Beja	Progressista
JARDIM, Joaquim Pereira	14	Leiria	Regenerador
KENDALL, Henrique Carlos de Carvalho	6	Porto 2º	Progressista
LACERDA, José Caetano de Sousa	25	Angra do Heroísmo	Regenerador
LAMARE, José Gama Lobo	20	Évora	Regenerador
LEAL, José Joaquim Mendes	8	Coimbra	Regenerador
LEITÃO, Joaquim Faustino de Poças	21	Beja	Regenerador
LIMA, José da Cunha	6	Porto 2º	Regenerador
LIMA, José Maria Pereira de	17	Setúbal	Regenerador
LOUSA, Augusto César da Rocha	31	Margão	Regenerador
MACHADO, Belchior José	12	Guarda	Regenerador
MACHADO, Francisco José	8	Coimbra	Progressista
MAGALHÃES, António de Sousa Pinto de	21	Beja	Regenerador
MARGARIDO, António Joaquim Ferreira	4	Bragança	Regenerador
MARTINS, Frederico dos Santos	23	Funchal	Regenerador
MATOS, José Maria de Oliveira	26	Horta	Progressista

MAZZIOTTI, António Maria Dias Pereira Chaves	16	Lisboa 2º	Progressista
MEDEIROS, Francisco José de	3	Vila Real	Progressista
MEDELA, Luis de Melo Correia Pereira	24	Ponta Delgada	Regenerador
MENDONÇA, António Barbosa de	5	Porto 1º	Regenerador
MENESES, António Maria de Almeida de Azevedo da Cunha Pereira Coutinho de Vilhena de Vasconcelos e, 1.º visconde, 1.º conde e 1.º marquês de Reriz	10	Viseu	Regenerador
MONIZ, António Caetano de Abreu Freire Egas	7	Aveiro	Progressista
MONTEIRO, Avelino Augusto da Silva	6	Porto 2º	Regenerador
MONTEIRO, José Jerónimo Rodrigues	19	Portalegre	Regenerador
MONTEIRO, Mário Augusto de Miranda	19	Portalegre	Regenerador
MONTENEGRO, Artur Pinto de Miranda	11	Lamego	Progressista
MOREIRA Jr., Manuel António	15	Lisboa 1º	Progressista
MOREIRA, Albino Maria de Carvalho	8	Coimbra	Regenerador
MOURA, Filipe Leite de Barros	28	São Tomé	Regenerador
NAVARRO, Alberto de Castro Pereira de Almeida	5	Porto 1º	Regenerador
NAVARRO, António José Lopes	13	Castelo Branco	Regenerador
NOGUEIRA, António Rodrigues	13	Castelo Branco	Progressista
NUNES, José Matias	16	Lisboa 2º	Progressista
OLIVEIRA, João Ferreira Craveiro Lopes de	3	Vila Real	Regenerador
ORNELAS, Ernesto Nunes da Costa	11	Lamego	Regenerador
OSÓRIO, Joaquim da Cunha Teles de Vasconcelos Tavares	12	Guarda	Regenerador
OSÓRIO, Paulo de Barros Pinto	5	Porto 1º	Progressista

PÁRIS, Alberto Feio da Rocha, 2.º Visconde da Torre	2	Braga	Regenerador
PATRÍCIO, Francisco José	6	Porto 2º	Regenerador
PEQUITO, Rodrigo Afonso	16	Lisboa 2º	Regenerador
PEREIRA, João Augusto	23	Funchal	Progressista
PESSANHA, António Alberto Charula	4	Bragança	Regenerador
PESSANHA, Carlos de Almeida	4	Bragança	Progressista
PINTO, Albano de Melo Ribeiro	7	Aveiro	Progressista
PINTO, Clemente Joaquim dos Santos	5	Porto 1º	Regenerador
PINTO, Jaime Artur da Costa	16	Lisboa 2º	Regenerador
PREGO, José Coelho da Mota	3	Vila Real	Regenerador
PREZADO, Mariano José da Silva	20	Évora	Regenerador
RAMALHO, Alfredo Mendes de Magalhães	11	Lamego	Regenerador
RAMIREZ, Frederico Alexandrino Garcia	22	Faro	Progressista
RAVASCO, Francisco Limpo de Lacerda	21	Beja	Progressista
REBELO, José Caetano	19	Portalegre	Regenerador
REGO, Álvaro de Sousa	14	Leiria	Regenerador
RIBEIRO, António Rodrigues	18	Santarém	Regenerador
RICCA, Augusto César Claro da	18	Santarém	Regenerador
SAMPAIO, Mateus Augusto Ribeiro de	27	Cabo Verde	Regenerador
SANTA RITA, Guilherme Augusto	18	Santarém	Regenerador
SANTANA, Joaquim António de	21	Beja	Regenerador
SANTOS, Fernando Mattoso	18	Santarém	Regenerador

SANTOS, Henrique Mateus dos	15	Lisboa 1º	Regenerador
SANTOS, João Pinto Rodrigues dos	13	Castelo Branco	Independente
SANTOS, José Gonçalves Pereira dos	8	Coimbra	Regenerador
SARFIELD, Alexandre José	23	Funchal	Regenerador
SEPÚLVEDA, Cristóvão Aires de Magalhães	5	Porto 1º	Regenerador
SEQUEIRA, Rodolfo Augusto de	33	Macau e Timor	Regenerador
SERRA, António Maria Carvalho de Almeida	12	Guarda	Progressista
SILVA, Agostinho Lúcio e	22	Faro	Regenerador
SILVA, Amadeu Augusto Pinto da	11	Lamego	Regenerador
SILVA, António Augusto de Sousa e	24	Ponta Delgada	Regenerador
SILVA, Luciano António Pereira da	8	Coimbra	Regenerador
SILVEIRA, António Roque da	11	Lamego	Regenerador
SIMÕES, José Maria de Oliveira	14	Leiria	Regenerador
SOLA, Amadeu Teles da Silva de Afonseca Mesquita de Castro Pereira e, 2.º conde de Castro e Sola	2	Braga	Regenerador
SOUSA, Álvaro Augusto Frois Possolo de	14	Leiria	Regenerador
SOUSA, José Adolfo de Melo e	9	Arganil	Franquista
SOUSA, Júlio Maria de Andrade e	16	Lisboa 2º	Regenerador
TAVARES, João de Sousa	21	Beja	Regenerador
TORGAL, Luis Gonzaga dos Reis	20	Évora	Regenerador
VARGAS, Manuel Francisco de	26	Horta	Regenerador
VASCONCELOS, Gaspar de Queirós Ribeiro de Almeida e	1	Viana do Castelo	Progressista
VASCONCELOS, João Carlos de Melo Pereira de	22	Faro	Regenerador

VEIGA, Amândio Eduardo da Mota	12	Guarda	Regenerador
VIANA, Júlio Augusto Petra	25	Angra do Heroísmo	Regenerador
VIEIRA, Afonso Xavier Lopes	15	Lisboa 1º	Regenerador
VIEIRA, Anselmo Augusto	3	Vila Real	Regenerador
VILAÇA, António Eduardo	3	Vila Real	Progressista
VILAS BOAS, Alfredo Vieira Coelho Peixoto Pinto de, 2.º barão e 1.º conde de Paçô Vieira	24	Ponta Delgada	Regenerador
VILHENA, D. Tomás Maria de Almeida Manuel de, 8.º conde de Vila Flor	1	Viana do Castelo	Regenerador

8.2. Votações nominais dos deputados Regeneradores (1902-1904)¹⁸

1902				
Deputado	14 Março Fuschini	26 Abril Governo	26 Abril Governo	26 Abril Governo
ABREU, Guilherme Augusto Pereira de Carvalho e	Falecido	Falecido	Falecido	Falecido
ABREU, Luis Filipe de Castro	PAS	Governo	Governo	Governo
ALBUQUERQUE, Alfredo Augusto José de	Governo	Governo	Governo	Governo
ALCÂNTARA, Francisco Augusto Mendes	Não se apresentou	Não se apresentou	Não se apresentou	Não se apresentou
ANDRADE, Abel Pereira de	Governo	PAS	Governo	Governo
ARROIO, João Marcelino	Governo	Governo	Governo	Governo
AVIDES, Manuel de Sousa	NC	NC	NC	NC
AVILEZ, Jorge Frederico de, 3.º visconde de Reguengo	EDS	Governo	Governo	Governo

¹⁸ N. do A.: Entrou durante a sessão (EDS), Não compareceu à sessão (NC), Presente na abertura da sessão (PAS) e Retirou-se da sessão (RS).

AZEVEDO, Mateus Teixeira de	Governo	Governo	Governo	Governo
BARROS, Francisco Roberto de Araújo de Magalhães	Governo	Governo	Governo	Governo
BASTO, Artur da Costa Sousa Pinto	NC	PAS	Governo	Governo
BEÇA, José António Ferro de Madureira	Governo	Governo	Governo	Governo
BOAVIDA, António José	Governo	Governo	Governo	Governo
BORJA, Custódio Miguel de	Governo	Governo	Governo	Governo
BOTELHO, Alberto de Sousa	PAS	Governo	Governo	Governo
BOTELHO, José Nicolau Raposo	Governo	EDS	Governo	Governo
BRAMÃO, Alberto Allen Pereira de Sequeira	PAS	Governo	Governo	Governo
BRANDÃO, Alfredo César	Governo	Governo	Governo	Governo
BRANDÃO, Artur Eduardo de Almeida	Governo	Governo	Governo	Governo
BRION, Hipácio Frederico de	Proclamado nesse dia	EDS	Governo	Governo
BURNAY, Eduardo	EDS	EDS	Governo	Governo
CAMELO, Alípio Albano	EDS	Governo	Governo	Governo
CARDOSO, Carlos Alberto Soares, 1º visconde do Marco	PAS	Governo	Governo	Governo
CARNEIRO, Augusto Neves dos Santos	NC	Governo	Governo	Governo
CARRILHO, António Maria Pereira	Não é referido	Governo	Governo	Governo
CARVALHO SOBRINHO, Alberto António de Moraes	PAS	PAS	Governo	Governo
CARVALHO, Carlos Mariano de	Ainda não aprovado	Ainda não aprovado	Ainda não aprovado	Ainda não aprovado
CASTRO, António Sérgio da Silva e	Governo	Governo	Governo	Governo
CAVALHEIRO, José Joaquim de Sousa	NC	EDS	Governo	Governo

CID, José de Matos Sobral	Governo	NC	Governo	Governo
CUNHA, Eduardo de Abranches Ferreira da	PAS	EDS	Governo	Governo
DAVID, António Augusto de Mendonça	NC	PAS	Governo	Governo
DIAS, António de Almeida	Governo	EDS	Governo	Governo
DIAS, Carlos Malheiro	NC	Governo	Governo	Governo
FARIA, João Alfredo de	Governo	Governo	Governo	Governo
FERREIRA, Henrique Vaz de Andrade Basto	Governo	Governo	Governo	Governo
FONSECA, António Belard da, 2.º visconde de Santa Margarida	NC	Governo	Governo	Governo
FONSECA, Domingos Eusébio da	Governo	Governo	Governo	Governo
FRANCO, Inácio José, 2.º conde do Restelo	NC	NC	NC	NC
FRATEL, Manuel Joaquim	Governo	Governo	Governo	Governo
FREITAS, João Joaquim André de	Governo	Governo	Governo	Governo
GALAS, José Joaquim Dias	Governo	Governo	Governo	Governo
JARDIM, Joaquim Pereira	Governo	Governo	Governo	Governo
LACERDA, José Caetano de Sousa	NC	EDS	Governo	Governo
LAMARE, José Gama Lobo	NC	NC	NC	NC
LEAL, José Joaquim Mendes	Governo	Governo	Governo	Governo
LEITÃO, Joaquim Faustino de Poças	Governo	Governo	Governo	Governo
LIMA, José da Cunha	Governo	Governo	Governo	Governo
LIMA, José Maria Pereira de	Governo	EDS	Governo	Governo
LOUSA, Augusto César da Rocha	Governo	NC	NC	NC
MACHADO, Belchior José	Governo	Governo	Governo	Governo

MAGALHÃES, António de Sousa Pinto de	NC	Governo	Governo	Governo
MARGARIDO, António Joaquim Ferreira	Governo	NC	NC	NC
MARTINS, Frederico dos Santos	NC	NC	NC	NC
MEDELA, Luis de Melo Correia Pereira	PAS	Governo	Governo	Governo
MENDONÇA, António Barbosa de	Governo	Governo	Governo	Governo
MENESES, António Maria de Almeida de Azevedo da Cunha Pereira Coutinho de Vilhena de Vasconcelos e, 1.º visconde, 1.º conde e 1.º marquês de Reriz	Governo	Governo	Governo	Governo
MONTEIRO, Avelino Augusto da Silva	Governo	Governo	Governo	Governo
MONTEIRO, José Jerónimo Rodrigues	Governo	Governo	Governo	Governo
MONTEIRO, Mário Augusto de Miranda	Governo	Governo	Governo	Governo
MOREIRA, Albino Maria de Carvalho	Governo	Governo	Governo	Governo
MOURA, Filipe Leite de Barros	Não é referido	Governo	Governo	Governo
NAVARRO, Alberto de Castro Pereira de Almeida	Governo	Governo	Governo	Governo
NAVARRO, António José Lopes	Governo	Governo	Governo	Governo
OLIVEIRA, João Ferreira Craveiro Lopes de	NC	Governo	Governo	Governo
ORNELAS, Ernesto Nunes da Costa	Governo	Governo	Governo	Governo
OSÓRIO, Joaquim da Cunha Teles de Vasconcelos Tavares	NC	Governo	Governo	Governo
PÁRIS, Alberto Feio da Rocha, 2.º Visconde da Torre	Governo	EDS	Governo	Governo
PATRÍCIO, Francisco José	NC	Governo	Governo	Governo
PEQUITO, Rodrigo Afonso	Governo	EDS	Governo	Governo
PESSANHA, António Alberto Charula	NC	Governo	Governo	Governo
PINTO, Clemente Joaquim dos Santos	Governo	Governo	Governo	Governo

PINTO, Jaime Artur da Costa	Governo	Governo	Governo	Governo
PREGO, José Coelho da Mota	PAS	PAS	Governo	Governo
PREZADO, Mariano José da Silva	NC	Governo	Governo	Governo
RAMALHO, Alfredo Mendes de Magalhães	Governo	PAS	Governo	Governo
REBELO, José Caetano	PAS	Governo	Governo	Governo
REGO, Álvaro de Sousa	Governo	Governo	Governo	Governo
RIBEIRO, António Rodrigues	PAS	Governo	Governo	Governo
RICCA, Augusto César Claro da	Governo	EDS	Governo	Governo
SAMPAIO, Mateus Augusto Ribeiro de	Governo	Governo	Governo	Governo
SANTA RITA, Guilherme Augusto	Governo	Governo	Governo	Governo
SANTANA, Joaquim António de	PAS	Governo	Governo	Governo
SANTOS, Fernando Mattoso	Governo	Ministro	Ministro	Ministro
SANTOS, Henrique Mateus dos	Governo	Governo	Governo	Governo
SANTOS, José Gonçalves Pereira dos	NC	Governo	Governo	Governo
SARFIELD, Alexandre José	Governo	Governo	Governo	Governo
SEPÚLVEDA, Cristóvão Aires de Magalhães	EDS	Governo	Governo	Governo
SEQUEIRA, Rodolfo Augusto de	Governo	Governo	Governo	Governo
SILVA, Agostinho Lúcio e	Governo	Governo	Governo	Governo
SILVA, Amadeu Augusto Pinto da	NC	NC	NC	NC
SILVA, António Augusto de Sousa e	PAS	Governo	Governo	Governo
SILVA, Luciano António Pereira da	PAS	Governo	Governo	Governo
SILVEIRA, António Roque da	NC	EDS	Governo	Governo

SIMÕES, José Maria de Oliveira	Governo	PAS	Governo	Governo
SOLA, Amadeu Teles da Silva de Afonseca Mesquita de Castro Pereira e, 2.º conde de Castro e Sola	Governo	EDS	Governo	Governo
SOUSA, Álvaro Augusto Frois Possolo de	NC	Governo	Governo	Governo
SOUSA, Júlio Maria de Andrade e	Governo	Governo	Governo	Governo
TAVARES, João de Sousa	PAS	Governo	Governo	Governo
TORGAL, Luis Gonzaga dos Reis	PAS	EDS	Governo	Governo
VARGAS, Manuel Francisco de	Ministro	Ministro	Ministro	Ministro
VASCONCELOS, João Carlos de Melo Pereira de	Governo	Governo	Governo	Governo
VEIGA, Amândio Eduardo da Mota	Governo	Governo	Governo	Governo
VIANA, Júlio Augusto Petra	NC	Governo	Governo	Governo
VIEIRA, Afonso Xavier Lopes	Governo	EDS	Governo	Governo
VIEIRA, Anselmo Augusto	Governo	Governo	Governo	Governo
VILAS BOAS, Alfredo Vieira Coelho Peixoto Pinto de, 2.º barão e 1.º conde de Paçô Vieira	EDS	Governo	Governo	Governo
VILHENA, D. Tomás Maria de Almeida Manuel de, 8.º conde de Vila Flor	Não se apresentou	Não se apresentou	Não se apresentou	Não se apresentou

1903				
Deputado	20 Janeiro Oposição	20 Janeiro Governo	14 Março Oposição	14 Março Governo
ABREU, Guilherme Augusto Pereira de Carvalho e	Falecido	Falecido	Falecido	Falecido
ABREU, Luis Filipe de Castro	NC	NC	Governo	Governo
ALBUQUERQUE, Alfredo Augusto José de	EDS	EDS	Governo	Governo

ALCÂNTARA, Francisco Augusto Mendes	Não se apresentou	Não se apresentou	Não se apresentou	Não se apresentou
ANDRADE, Abel Pereira de	NC	NC	PAS	PAS
ARROIO, João Marcelino	Par do Reino	Par do Reino	Par do Reino	Par do Reino
AVIDES, Manuel de Sousa	Governo	Governo	NC	NC
AVILEZ, Jorge Frederico de, 3.º visconde de Reguengo	NC	NC	Governo	Governo
AZEVEDO, Mateus Teixeira de	Governo	Governo	Governo	Governo
BARROS, Francisco Roberto de Araújo de Magalhães	Governo	Governo	PAS	PAS
BASTO, Artur da Costa Sousa Pinto	NC	NC	Governo	Governo
BEÇA, José António Ferro de Madureira	Falecido	Falecido	Falecido	Falecido
BOAVIDA, António José	EDS	EDS	NC	NC
BORJA, Custódio Miguel de	NC	NC	Governo	Governo
BOTELHO, Alberto de Sousa	PAS	PAS	NC	NC
BOTELHO, José Nicolau Raposo	EDS	EDS	Governo	Governo
BRAMÃO, Alberto Allen Pereira de Sequeira	PAS	PAS	Governo	Governo
BRANDÃO, Alfredo César	Governo	Governo	Governo	Governo
BRANDÃO, Artur Eduardo de Almeida	Governo	Governo	Governo	Governo
BRION, Hipácio Frederico de	Governo	Governo	PAS	PAS
BURNAY, Eduardo	Oposição	RS	Governo	Governo
CAMELO, Alípio Albano	NC	NC	Governo	Governo
CARDOSO, Carlos Alberto Soares, 1º visconde do Marco	NC	NC	PAS	PAS
CARNEIRO, Augusto Neves dos Santos	Governo	Governo	Governo	Governo

CARRILHO, António Maria Pereira	Par do Reino	Par do Reino	Par do Reino	Par do Reino
CARVALHO SOBRINHO, Alberto António de Morais	Governo	Governo	Governo	Governo
CARVALHO, Carlos Mariano de	Governo	Governo	Governo	Governo
CASTRO, António Sérgio da Silva e	NC	NC	NC	NC
CAVALHEIRO, José Joaquim de Sousa	Governo	Governo	Governo	Governo
CID, José de Matos Sobral	NC	NC	Governo	Governo
CUNHA, Eduardo de Abranches Ferreira da	Governo	Governo	Governo	Governo
DAVID, António Augusto de Mendonça	PAS	PAS	Governo	Governo
DIAS, António de Almeida	Governo	Governo	Governo	Governo
DIAS, Carlos Malheiro	EDS	EDS	PAS	PAS
FARIA, João Alfredo de	Governo	Governo	Governo	Governo
FERREIRA, Henrique Vaz de Andrade Basto	Governo	Governo	Governo	Governo
FONSECA, António Belard da, 2.º visconde de Santa Margarida	Governo	Governo	Governo	Governo
FONSECA, Domingos Eusébio da	Governo	Governo	Governo	Governo
FRANCO, Inácio José, 2.º conde do Restelo	NC	NC	EDS	EDS
FRATEL, Manuel Joaquim	NC	NC	Governo	Governo
FREITAS, João Joaquim André de	NC	NC	Governo	Governo
GALAS, José Joaquim Dias	Falecido	Falecido	Falecido	Falecido
JARDIM, Joaquim Pereira	Governo	Governo	Governo	Governo
LACERDA, José Caetano de Sousa	NC	NC	NC	NC
LAMARE, José Gama Lobo	Falecido	Falecido	Falecido	Falecido
LEAL, José Joaquim Mendes	Governo	Governo	Governo	Governo

LEITÃO, Joaquim Faustino de Poças	Governo	Governo	Governo	Governo
LIMA, José da Cunha	Governo	Governo	NC	NC
LIMA, José Maria Pereira de	Governo	Governo	Governo	Governo
LOUSA, Augusto César da Rocha	NC	NC	NC	NC
MACHADO, Belchior José	Governo	Governo	Governo	Governo
MAGALHÃES, António de Sousa Pinto de	NC	NC	Governo	Governo
MARGARIDO, António Joaquim Ferreira	NC	NC	Governo	Governo
MARTINS, Frederico dos Santos	EDS	EDS	PAS	PAS
MEDELA, Luis de Melo Correia Pereira	Governo	Governo	PAS	PAS
MENDONÇA, António Barbosa de	NC	NC	Governo	Governo
MENESES, António Maria de Almeida de Azevedo da Cunha Pereira Coutinho de Vilhena de Vasconcelos e, 1.º visconde, 1.º conde e 1.º marquês de Reriz	Governo	Governo	Governo	Governo
MONTEIRO, Avelino Augusto da Silva	Governo	Governo	NC	NC
MONTEIRO, José Jerónimo Rodrigues	Governo	Governo	Governo	Governo
MONTEIRO, Mário Augusto de Miranda	Governo	Governo	Governo	Governo
MOREIRA, Albino Maria de Carvalho	NC	NC	Governo	Governo
MOURA, Filipe Leite de Barros	NC	NC	Governo	Governo
NAVARRO, Alberto de Castro Pereira de Almeida	Governo	Governo	Governo	Governo
NAVARRO, António José Lopes	NC	NC	Governo	Governo
OLIVEIRA, João Ferreira Craveiro Lopes de	NC	NC	Governo	Governo
ORNELAS, Ernesto Nunes da Costa	Governo	Governo	Governo	Governo
OSÓRIO, Joaquim da Cunha Teles de Vasconcelos Tavares	NC	NC	NC	NC

PÁRIS, Alberto Feio da Rocha, 2.º Visconde da Torre	Governo	Governo	Governo	Governo
PATRÍCIO, Francisco José	NC	NC	NC	NC
PEQUITO, Rodrigo Afonso	Governo	Governo	Governo	Governo
PESSANHA, António Alberto Charula	Governo	Governo	Governo	Governo
PINTO, Clemente Joaquim dos Santos	Governo	Governo	PAS	PAS
PINTO, Jaime Artur da Costa	Governo	Governo	Governo	Governo
PREGO, José Coelho da Mota	Governo	Governo	Governo	Governo
PREZADO, Mariano José da Silva	Governo	Governo	Governo	Governo
RAMALHO, Alfredo Mendes de Magalhães	PAS	PAS	Governo	Governo
REBELO, José Caetano	NC	NC	Governo	Governo
REGO, Álvaro de Sousa	Governo	Governo	Governo	Governo
RIBEIRO, António Rodrigues	Governo	Governo	NC	NC
RICCA, Augusto César Claro da	Governo	Governo	Governo	Governo
SAMPAIO, Mateus Augusto Ribeiro de	Governo	Governo	Governo	Governo
SANTA RITA, Guilherme Augusto	Governo	Governo	PAS	PAS
SANTANA, Joaquim António de	Governo	Governo	NC	NC
SANTOS, Fernando Mattoso	Ministro	Ministro	Par do Reino	Par do Reino
SANTOS, Henrique Mateus dos	Governo	Governo	Governo	RS
SANTOS, José Gonçalves Pereira dos	Governo	Governo	Governo	Governo
SARFIELD, Alexandre José	PAS	PAS	NC	NC
SEPÚLVEDA, Cristóvão Aires de Magalhães	NC	NC	Governo	Governo
SEQUEIRA, Rodolfo Augusto de	Governo	Governo	Governo	Governo

SILVA, Agostinho Lúcio e	PAS	PAS	Governo	Governo
SILVA, Amadeu Augusto Pinto da	NC	NC	NC	NC
SILVA, António Augusto de Sousa e	Governo	Governo	Governo	Governo
SILVA, Luciano António Pereira da	Governo	Governo	Governo	Governo
SILVEIRA, António Roque da	NC	NC	Governo	Governo
SIMÕES, José Maria de Oliveira	Governo	Governo	Governo	Governo
SOLA, Amadeu Teles da Silva de Afonseca Mesquita de Castro Pereira e, 2.º conde de Castro e Sola	Governo	Governo	Governo	Governo
SOUSA, Álvaro Augusto Frois Possolo de	NC	NC	Governo	Governo
SOUSA, Júlio Maria de Andrade e	Governo	Governo	Governo	Governo
TAVARES, João de Sousa	PAS	PAS	Governo	Governo
TORGAL, Luis Gonzaga dos Reis	Governo	Governo	Governo	Governo
VARGAS, Manuel Francisco de	NC	NC	Ministro	Governo
VASCONCELOS, João Carlos de Melo Pereira de	Governo	Governo	Governo	Governo
VEIGA, Amândio Eduardo da Mota	Governo	Governo	PAS	PAS
VIANA, Júlio Augusto Petra	Governo	Governo	NC	NC
VIEIRA, Afonso Xavier Lopes	Governo	Governo	NC	NC
VIEIRA, Anselmo Augusto	Governo	Governo	Governo	Governo
VILAS BOAS, Alfredo Vieira Coelho Peixoto Pinto de, 2.º barão e 1.º conde de Paçô Vieira	NC	NC	PAS	PAS
VILHENA, D. Tomás Maria de Almeida Manuel de, 8.º conde de Vila Flor	Não se apresentou	Não se apresentou	Não se apresentou	Não se apresentou

1904 Parte 1				
Deputado	27 Fevereiro Oposição	27 Fevereiro Governo	15 Março Oposição	15 Março Governo
ABREU, Guilherme Augusto Pereira de Carvalho e	Falecido	Falecido	Falecido	Falecido
ABREU, Luis Filipe de Castro	Governo	Governo	Governo	Governo
ALBUQUERQUE, Alfredo Augusto José de	PAS	PAS	NC	NC
ALCÂNTARA, Francisco Augusto Mendes	Não se apresentou	Não se apresentou	Não se apresentou	Não se apresentou
ANDRADE, Abel Pereira de	Governo	Governo	Governo	Governo
ARROIO, João Marcelino	Par do Reino	Par do Reino	Par do Reino	Par do Reino
AVIDES, Manuel de Sousa	NC	NC	NC	NC
AVILEZ, Jorge Frederico de, 3.º visconde de Reguengo	Governo	Governo	Governo	Governo
AZEVEDO, Mateus Teixeira de	Governo	Governo	Governo	Governo
BARROS, Francisco Roberto de Araújo de Magalhães	Governo	Governo	NC	NC
BASTO, Artur da Costa Sousa Pinto	NC	NC	NC	NC
BEÇA, José António Ferro de Madureira	Falecido	Falecido	Falecido	Falecido
BOAVIDA, António José	NC	NC	NC	NC
BORJA, Custódio Miguel de	Governador Angola	Governador Angola	Governador Angola	Governador Angola
BOTELHO, Alberto de Sousa	Falecido	Falecido	Falecido	Falecido
BOTELHO, José Nicolau Raposo	PAS	PAS	Governo	Governo
BRAMÃO, Alberto Allen Pereira de Sequeira	Governo	Governo	NC	NC
BRANDÃO, Alfredo César	Governo	Governo	Governo	Governo

BRANDÃO, Artur Eduardo de Almeida	Governo	Governo	Governo	Governo
BRION, Hipácio Frederico de	Governo	Governo	Governo	Governo
BURNAY, Eduardo	NC	NC	NC	NC
CAMELO, Alípio Albano	EDS	EDS	Governo	Governo
CARDOSO, Carlos Alberto Soares, 1º visconde do Marco	Governo	Governo	Governo	Governo
CARNEIRO, Augusto Neves dos Santos	NC	NC	NC	NC
CARRILHO, António Maria Pereira	Par do Reino	Par do Reino	Par do Reino	Par do Reino
CARVALHO SOBRINHO, Alberto António de Morais	Governo	Governo	Governo	Governo
CARVALHO, Carlos Mariano de	Governo	Governo	Governo	Governo
CASTRO, António Sérgio da Silva e	Governo	Governo	Governo	Governo
CAVALHEIRO, José Joaquim de Sousa	Governo	Governo	Governo	Governo
CID, José de Matos Sobral	Governador Civil Coimbra	Governador Civil Coimbra	Governador Civil Coimbra	Governador Civil Coimbra
CUNHA, Eduardo de Abranches Ferreira da	EDS	EDS	NC	NC
DAVID, António Augusto de Mendonça	NC	NC	Governo	Governo
DIAS, António de Almeida	Governo	Governo	Governo	Governo
DIAS, Carlos Malheiro	PAS	PAS	Governo	Governo
FARIA, João Alfredo de	Governo	Governo	Governo	Governo
FERREIRA, Henrique Vaz de Andrade Basto	Governo	Governo	Governo	Governo
FONSECA, António Belard da, 2.º visconde de Santa Margarida	Governo	Governo	NC	NC
FONSECA, Domingos Eusébio da	Governo	Governo	Governo	Governo
FRANCO, Inácio José, 2.º conde do Restelo	Governo	Governo	Governo	Governo

FRATEL, Manuel Joaquim	Governo	Governo	Governo	Governo
FREITAS, João Joaquim André de	Governo	Governo	Governo	Governo
GALAS, José Joaquim Dias	Falecido	Falecido	Falecido	Falecido
JARDIM, Joaquim Pereira	NC	NC	NC	NC
LACERDA, José Caetano de Sousa	EDS	EDS	Não é referido	Não é referido
LAMARE, José Gama Lobo	Falecido	Falecido	Falecido	Falecido
LEAL, José Joaquim Mendes	Governo	Governo	Governo	Governo
LEITÃO, Joaquim Faustino de Poças	NC	NC	NC	NC
LIMA, José da Cunha	Governo	Governo	NC	NC
LIMA, José Maria Pereira de	Governo	Governo	Governo	Governo
LOUSA, Augusto César da Rocha	Governo	Governo	EDS	Governo
MACHADO, Belchior José	Governo	Governo	Governo	Governo
MAGALHÃES, António de Sousa Pinto de	Governo	Governo	EDS	EDS
MARGARIDO, António Joaquim Ferreira	Governo	Governo	Governo	Governo
MARTINS, Frederico dos Santos	Governo	Governo	NC	NC
MEDELA, Luis de Melo Correia Pereira	Governo	Governo	Governo	Governo
MENDONÇA, António Barbosa de	Governo	Governo	Governo	Governo
MENESES, António Maria de Almeida de Azevedo da Cunha Pereira Coutinho de Vilhena de Vasconcelos e, 1.º visconde, 1.º conde e 1.º marquês de Reriz	Governo	Governo	Governo	Governo
MONTEIRO, Avelino Augusto da Silva	Governo	Governo	Governo	Governo
MONTEIRO, José Jerónimo Rodrigues	Governo	RS	Governo	Governo
MONTEIRO, Mário Augusto de Miranda	NC	NC	Governo	Governo

MOREIRA, Albino Maria de Carvalho	NC	NC	NC	NC
MOURA, Filipe Leite de Barros	Governo	Governo	Governo	Governo
NAVARRO, Alberto de Castro Pereira de Almeida	Governo	Governo	Governo	Governo
NAVARRO, António José Lopes	Governo	Governo	Governo	Governo
OLIVEIRA, João Ferreira Craveiro Lopes de	PAS	PAS	Governo	Governo
ORNELAS, Ernesto Nunes da Costa	Governo	Governo	NC	NC
OSÓRIO, Joaquim da Cunha Teles de Vasconcelos Tavares	PAS	PAS	Governo	Governo
PÁRIS, Alberto Feio da Rocha, 2.º Visconde da Torre	Governo	Governo	Governo	Governo
PATRÍCIO, Francisco José	NC	NC	NC	NC
PEQUITO, Rodrigo Afonso	Governo	Governo	Governo	Governo
PESSANHA, António Alberto Charula	Governo	Governo	Governo	Governo
PINTO, Clemente Joaquim dos Santos	Governo	Governo	Governo	Governo
PINTO, Jaime Artur da Costa	Governo	Governo	Governo	Governo
PREGO, José Coelho da Mota	Governo	Governo	Governo	Governo
PREZADO, Mariano José da Silva	NC	NC	Governo	Governo
RAMALHO, Alfredo Mendes de Magalhães	Governo	Governo	Governo	Governo
REBELO, José Caetano	Governo	Governo	NC	NC
REGO, Álvaro de Sousa	Governo	Governo	Governo	Governo
RIBEIRO, António Rodrigues	Governo	Governo	Governo	Governo
RICCA, Augusto César Claro da	Governo	Governo	NC	NC
SAMPAIO, Mateus Augusto Ribeiro de	Governo	Governo	Governo	Governo
SANTA RITA, Guilherme Augusto	NC	NC	NC	NC

SANTANA, Joaquim António de	Governo	Governo	Governo	Governo
SANTOS, Fernando Mattoso	Par do Reino	Par do Reino	Par do Reino	Par do Reino
SANTOS, Henrique Mateus dos	Governo	Governo	Governo	Governo
SANTOS, José Gonçalves Pereira dos	Governo	Governo	Governo	Governo
SARFIELD, Alexandre José	Governo	Governo	Governo	Governo
SEPÚLVEDA, Cristóvão Aires de Magalhães	Governo	Governo	Governo	Governo
SEQUEIRA, Rodolfo Augusto de	Governo	Governo	Governo	Governo
SILVA, Agostinho Lúcio e	Governo	Governo	Governo	Governo
SILVA, Amadeu Augusto Pinto da	NC	NC	NC	NC
SILVA, António Augusto de Sousa e	Governo	Governo	Governo	Governo
SILVA, Luciano António Pereira da	Governo	Governo	Governo	Governo
SILVEIRA, António Roque da	Governo	Governo	Governo	Governo
SIMÕES, José Maria de Oliveira	Governo	Governo	Governo	Governo
SOLA, Amadeu Teles da Silva de Afonseca Mesquita de Castro Pereira e, 2.º conde de Castro e Sola	Governo	Governo	Governo	Governo
SOUSA, Álvaro Augusto Frois Possolo de	PAS	PAS	PAS	PAS
SOUSA, Júlio Maria de Andrade e	Governo	Governo	Governo	Governo
TAVARES, João de Sousa	Governo	Governo	Governo	Governo
TORGAL, Luis Gonzaga dos Reis	Governo	Governo	Governo	Governo
VARGAS, Manuel Francisco de	Governo	Governo	Não é referido	Não é referido
VASCONCELOS, João Carlos de Melo Pereira de	Governo	Governo	Governo	Governo
VEIGA, Amândio Eduardo da Mota	Governo	Governo	Governo	Governo

VIANA, Júlio Augusto Petra	Governo	Governo	Governo	Governo
VIEIRA, Afonso Xavier Lopes	Governo	Governo	Governo	Governo
VIEIRA, Anselmo Augusto	Governo	Governo	Governo	Governo
VILAS BOAS, Alfredo Vieira Coelho Peixoto Pinto de, 2.º barão e 1.º conde de Paçô Vieira	Ministro	Ministro	Ministro	Ministro
VILHENA, D. Tomás Maria de Almeida Manuel de, 8.º conde de Vila Flor	Não se apresentou	Não se apresentou	Não se apresentou	Não se apresentou

1904 Parte 2			
Deputado	9 Abril Governo	9 Abril Oposição	9 Abril Governo
ABREU, Guilherme Augusto Pereira de Carvalho e	Falecido	Falecido	Falecido
ABREU, Luis Filipe de Castro	Governo	Governo	Governo
ALBUQUERQUE, Alfredo Augusto José de	Governo	Governo	Governo
ALCÂNTARA, Francisco Augusto Mendes	Não se apresentou	Não se apresentou	Não se apresentou
ANDRADE, Abel Pereira de	Governo	Governo	Governo
ARROIO, João Marcelino	Par do Reino	Par do Reino	Par do Reino
AVIDES, Manuel de Sousa	NC	NC	NC
AVILEZ, Jorge Frederico de, 3.º visconde de Reguengo	NC	NC	NC
AZEVEDO, Mateus Teixeira de	Governo	Governo	Governo
BARROS, Francisco Roberto de Araújo de Magalhães	Governo	Governo	Governo
BASTO, Artur da Costa Sousa Pinto	Governo	Governo	Governo
BEÇA, José António Ferro de Madureira	Falecido	Falecido	Falecido

BOAVIDA, António José	Governo	Governo	Governo
BORJA, Custódio Miguel de	Governador Angola	Governador Angola	Governador Angola
BOTELHO, Alberto de Sousa	Falecido	Falecido	Falecido
BOTELHO, José Nicolau Raposo	PAS	PAS	PAS
BRAMÃO, Alberto Allen Pereira de Sequeira	Governo	RS	RS
BRANDÃO, Alfredo César	Governo	Governo	Governo
BRANDÃO, Artur Eduardo de Almeida	Governo	Governo	Governo
BRION, Hipácio Frederico de	Governo	Governo	Governo
BURNAY, Eduardo	Governo	Governo	Governo
CAMELO, Alípio Albano	Governo	Governo	Governo
CARDOSO, Carlos Alberto Soares, 1º visconde do Marco	Governo	Governo	Governo
CARNEIRO, Augusto Neves dos Santos	NC	NC	NC
CARRILHO, António Maria Pereira	Par do Reino	Par do Reino	Par do Reino
CARVALHO SOBRINHO, Alberto António de Morais	Governo	Governo	Governo
CARVALHO, Carlos Mariano de	Governo	RS	RS
CASTRO, António Sérgio da Silva e	Governo	Governo	Governo
CAVALHEIRO, José Joaquim de Sousa	Governo	Governo	Governo
CID, José de Matos Sobral	Governador Civil Coimbra	Governador Civil Coimbra	Governador Civil Coimbra
CUNHA, Eduardo de Abranches Ferreira da	NC	NC	NC
DAVID, António Augusto de Mendonça	Governo	Governo	Governo
DIAS, António de Almeida	Governo	Governo	Governo

DIAS, Carlos Malheiro	NC	NC	NC
FARIA, João Alfredo de	Governo	Governo	Governo
FERREIRA, Henrique Vaz de Andrade Basto	Governo	RS	RS
FONSECA, António Belard da, 2.º visconde de Santa Margarida	NC	NC	RS
FONSECA, Domingos Eusébio da	Governo	Governo	Governo
FRANCO, Inácio José, 2.º conde do Restelo	Governo	Governo	Governo
FRATEL, Manuel Joaquim	Governo	Governo	Governo
FREITAS, João Joaquim André de	Governo	Governo	Governo
GALAS, José Joaquim Dias	Falecido	Falecido	Falecido
JARDIM, Joaquim Pereira	Governo	Governo	Governo
LACERDA, José Caetano de Sousa	NC	NC	NC
LAMARE, José Gama Lobo	Falecido	Falecido	Falecido
LEAL, José Joaquim Mendes	Governo	Governo	Governo
LEITÃO, Joaquim Faustino de Poças	Governo	Governo	Governo
LIMA, José da Cunha	NC	NC	NC
LIMA, José Maria Pereira de	Governo	Governo	Governo
LOUSA, Augusto César da Rocha	Governo	Governo	Governo
MACHADO, Belchior José	Governo	Governo	Governo
MAGALHÃES, António de Sousa Pinto de	Governo	Governo	Governo
MARGARIDO, António Joaquim Ferreira	NC	NC	NC
MARTINS, Frederico dos Santos	Governo	Governo	Governo
MEDELA, Luis de Melo Correia Pereira	Governo	Governo	Governo

MENDONÇA, António Barbosa de	NC	NC	NC
MENESES, António Maria de Almeida de Azevedo da Cunha Pereira Coutinho de Vilhena de Vasconcelos e, 1.º visconde, 1.º conde e 1.º marquês de Reriz	Governo	Governo	Governo
MONTEIRO, Avelino Augusto da Silva	Governo	Governo	Governo
MONTEIRO, José Jerónimo Rodrigues	Governo	Governo	Governo
MONTEIRO, Mário Augusto de Miranda	Governo	Governo	Governo
MOREIRA, Albino Maria de Carvalho	NC	NC	NC
MOURA, Filipe Leite de Barros	NC	NC	NC
NAVARRO, Alberto de Castro Pereira de Almeida	Governo	Governo	Governo
NAVARRO, António José Lopes	Governo	Governo	Governo
OLIVEIRA, João Ferreira Craveiro Lopes de	Governo	Governo	Governo
ORNELAS, Ernesto Nunes da Costa	Governo	Governo	Governo
OSÓRIO, Joaquim da Cunha Teles de Vasconcelos Tavares	NC	NC	NC
PÁRIS, Alberto Feio da Rocha, 2.º Visconde da Torre	EDS	Governo	Governo
PATRÍCIO, Francisco José	Governo	Governo	Governo
PEQUITO, Rodrigo Afonso	Governo	RS	RS
PESSANHA, António Alberto Charula	Governo	Governo	Governo
PINTO, Clemente Joaquim dos Santos	Governo	Governo	Governo
PINTO, Jaime Artur da Costa	Governo	Governo	Governo
PREGO, José Coelho da Mota	Governo	Governo	Governo
PREZADO, Mariano José da Silva	Governo	Governo	Governo
RAMALHO, Alfredo Mendes de Magalhães	Governo	Governo	Governo

REBELO, José Caetano	NC	NC	NC
REGO, Álvaro de Sousa	NC	NC	NC
RIBEIRO, António Rodrigues	Governo	Governo	Governo
RICCA, Augusto César Claro da	Governo	Governo	Governo
SAMPAIO, Mateus Augusto Ribeiro de	Governo	Governo	Governo
SANTA RITA, Guilherme Augusto	NC	NC	NC
SANTANA, Joaquim António de	Governo	Governo	Governo
SANTOS, Fernando Mattoso	Par do Reino	Par do Reino	Par do Reino
SANTOS, Henrique Mateus dos	Governo	Governo	Governo
SANTOS, José Gonçalves Pereira dos	Governo	Governo	Governo
SARFIELD, Alexandre José	Governo	Governo	Governo
SEPÚLVEDA, Cristóvão Aires de Magalhães	Governo	RS	RS
SEQUEIRA, Rodolfo Augusto de	Governo	Governo	Governo
SILVA, Agostinho Lúcio e	Governo	Governo	Governo
SILVA, Amadeu Augusto Pinto da	NC	NC	NC
SILVA, António Augusto de Sousa e	Governo	Governo	Governo
SILVA, Luciano António Pereira da	Governo	Governo	Governo
SILVEIRA, António Roque da	Governo	Governo	Governo
SIMÕES, José Maria de Oliveira	Governo	Governo	Governo
SOLA, Amadeu Teles da Silva de Afonseca Mesquita de Castro Pereira e, 2.º conde de Castro e Sola	Governo	Governo	Governo
SOUSA, Álvaro Augusto Frois Possolo de	Governo	Governo	Governo

SOUSA, Júlio Maria de Andrade e	Governo	Governo	Governo
TAVARES, João de Sousa	Governo	Governo	Governo
TORGAL, Luis Gonzaga dos Reis	Governo	Governo	Governo
VARGAS, Manuel Francisco de	Governo	Governo	Governo
VASCONCELOS, João Carlos de Melo Pereira de	NC	NC	NC
VEIGA, Amândio Eduardo da Mota	Governo	Governo	Governo
VIANA, Júlio Augusto Petra	Governo	Governo	Governo
VIEIRA, Afonso Xavier Lopes	Governo	Governo	Governo
VIEIRA, Anselmo Augusto	Governo	Governo	Governo
VILAS BOAS, Alfredo Vieira Coelho Peixoto Pinto de, 2.º barão e 1.º conde de Paçô Vieira	Ministro	Ministro	Ministro
VILHENA, D. Tomás Maria de Almeida Manuel de, 8.º conde de Vila Flor	Não se apresentou	Não se apresentou	Não se apresentou

Anexo 9. Governadores civis nomeados pelos governos Regeneradores (1881-1886 e 1901-1904)

9.1. Governadores civis nomeados pelo governo Regenerador de 1881-1886

Local	Pessoa	Data
Viana do Castelo	Boaventura José Vieira	31 Março 1881 – 19 Outubro 1882
	Francisco Augusto Correia Barata	19 Outubro 1882 – 4 Fevereiro 1884
	Manuel Joaquim de Macedo Souto Maior	4 Fevereiro 1884 – 21 Janeiro 1886
Braga	Jerónimo da Cunha Pimentel	7 Abril 1881 – 11 Dezembro 1884
	Marquês de Valada	11 Dezembro 1884 – 21 Janeiro 1886
Vila Real	António Tibúrcio Pinto Carneiro	4 Abril 1881 – Setembro 1881 (falecimento)
	João Pinto de Mesquita Gouveia	13 Outubro 1881 – 21 Maio 1884
	Wenceslau de Sousa Pereira Lima	21 Maio 1884 – Outubro 1885 (eleito deputado)
Bragança	António Maria de Moraes Machado	2 Abril 1881 – 21 Maio 1884
	Casimiro António Ribeiro da Silva	21 Maio 1884 – 3 Junho 1884
	Visconde da Ribeira Brava	18 Dezembro 1884 – 12 Março 1885
	José Guedes Coutinho Garrido	27 Agosto 1885 – 15 Outubro 1885
	Augusto Maria da Fonseca Coutinho	5 Novembro 1885 – 25 Fevereiro 1886
Porto	Tomás António Ribeiro Ferreira	2 Abril 1881 – 29 Dezembro 1881
	José Moreira da Fonseca	29 Dezembro 1881 – 9 Maio 1883
	Visconde de Guedes Teixeira	9 Maio 1883 – 17 Outubro 1885
	José Moreira da Fonseca	17 Outubro 1885 – 16 Fevereiro 1886
Aveiro	Manuel José Mendes Leite	30 Março 1881 – 25 Fevereiro 1886
Coimbra	Visconde de Almeida	4 Abril 1881 – 21 Janeiro 1886
	Manuel Joaquim de Macedo Souto Maior	21 Janeiro 1886 – 11 Março 1886
Viseu	Visconde de Guedes Teixeira	4 Abril 1881 – 30 Outubro 1882
	Visconde do Serrado	30 Outubro 1882 – 25 Fevereiro 1886
Guarda	José Joaquim de Sousa Cavalheiro	31 Março 1881 – 1 Maio 1884
	José Guedes Brandão de Melo	19 Maio 1884 – 25 Fevereiro 1886
Castelo Branco	João Dally Alves de Sá	7 Abril 1881 – 16 Março 1882
	João Read da Costa Cabral	16 Março 1882 – 22 Novembro 1882
	João Liberato Chances de Sousa Miranda	30 Novembro 1882 – 25 Fevereiro 1886
Leiria	João Read da Costa Cabral	4 Abril 1881 – 16 Março 1882

	João Dally Alves de Sá	16 Março 1882 – 11 Outubro 1883
	Afonso de Castro	11 Outubro 1883 – Maio 1885 (falecimento)
	António Rino Jordão	13 Maio 1885 – 25 Fevereiro 1886
Santarém	Visconde de Andaluz	4 Abril 1881 – 25 Fevereiro 1886
Lisboa	António Maria de Barreiros Arrobas	30 Março 1881 – 9 Junho 1882
	Caetano Alexandre de Almeida e Albuquerque	9 Junho 1882 – 1 Outubro 1883
	Joaquim Peito de Carvalho	20 Outubro 1884 – 18 Fevereiro 1886
Portalegre	Conde de Avilez	5 Abril 1881 (falecimento)
	Cândido Maria Cau da Costa	23 Abril 1881 – 12 Setembro 1881
	Visconde de Alcântara	12 Setembro 1881 – 24 Agosto 1882
	António Xavier Perestrelo Corte Real	24 Agosto 1882 – 25 Fevereiro 1886
Évora	Visconde de Guedes – Conde da Costa	30 Março 1881 – 25 Fevereiro 1886
Beja	Pedro Victor da Costa Sequeira	5 Abril 1881 – 12 Março 1885
	Visconde da Ribeira Brava	12 Março 1885 – 19 Fevereiro 1886
Faro	Jerónimo Augusto de Bivar Gomes da Costa	31 Março 1881 – 18 Fevereiro 1886
Funchal	Visconde de Vila Mendo	10 Abril 1881 – 29 Dezembro 1883
	Tomás Nunes da Serra e Moura	29 Dezembro 1883 – 15 Julho 1884
	Vasco Guedes de Carvalho e Meneses	15 Julho 1884 – 1 Julho 1886
Horta	Manuel Maria de Melo e Simas	4 Maio 1881 – 28 Maio 1881
	António Patrício de Terra Pinheiro	18 Julho 1881 – 25 Fevereiro 1886
Angra do Heroísmo	Afonso de Castro	12 Abril 1881 – 11 Outubro 1883
	João António Pereira Neves	13 Dezembro 1883 – 20 Novembro 1884
	Augusto Maria da Fonseca Coutinho	20 Novembro 1884 – 5 Novembro 1885
Ponta Delgada	Gualdino Alfredo Lobo de Gouveia Valadares	30 Março 1881 – 1 Julho 1886

9.2. Governadores civis nomeados pelo governo Regenerador de 1901-1904

Local	Pessoa	Data
Viana do Castelo	Joaquim Augusto Barreto Pimentel	4 Julho 1900 – 17 Maio 1901
	José Maria de Queirós Veloso	25 Maio 1901 – 18 Outubro 1904
Braga	Visconde da Torre	2 Julho 1900 – 1 Junho 1901
	Tomás de Almeida Manuel de Vilhena	1 Junho 1901 – 18 Outubro 1904
Vila Real	João Dias Mateus	26 Junho 1900 – 30 Janeiro 1902

	Joaquim Augusto Alves Ferreira	30 Janeiro 1902 – 18 Outubro 1904
Bragança	Abílio Augusto Madureira Bessa	6 Julho 1900 – 9 Julho 1904
	António Joaquim Ferreira Margarido	24 Setembro 1904 – 18 Outubro 1904
Porto	Manuel Augusto Pereira e Cunha	2 Julho 1900 – 7 Dezembro 1901
	Wenceslau Pereira de Sousa Lima	7 Dezembro 1901 – 28 Fevereiro 1903
	Adolfo da Cunha Pimentel	3 Março 1903 – 18 Outubro 1904
Aveiro	Ernesto da Costa Sousa Pinto Basto	2 Julho 1900 – 25 Maio 1901
	José Coelho da Mota Prego	25 Maio 1901 – 16 Janeiro 1902
	Carlos de Almeida Braga	16 Janeiro 1902 – 18 Outubro 1904
Coimbra	Luís Pereira da Costa	2 Julho 1900 – 28 Maio 1903
	Alberto Ferreira da Silva Oliveira – interino	14 Maio 1903 – 28 Maio 1903
	José de Matos Sobral Cid	28 Maio 1903 – 18 Outubro 1904
Viseu	José Vitorino de Sousa e Albuquerque	8 Junho 1899 – 2 Maio 1904
	José Joaquim Mendes Leal	2 Maio 1904 – 18 Outubro 1904
Guarda	Manuel Pereira Ramos Ramalho	4 Julho 1900 – 1 Abril 1901
	José Joaquim Mendes Leal	25 Maio 1901 – 20 Fevereiro 1902
	Francisco Botelho de Carvalho e Oliveira Leite	20 Fevereiro 1902 – 18 Outubro 1904
Castelo Branco	Adelino Geraldês Tavares de Gamboa	2 Julho 1900 – 25 Maio 1901
	Joaquim Nunes de Oliveira Monteiro	25 Maio 1901 – 9 Julho 1904
	António Augusto de Mendonça David	9 Julho 1904 – 18 Outubro 1904
Leiria	José dos Santos Pereira Jardim	2 Julho 1900 – 18 Outubro 1904
Santarém	José Eduardo Simões Baião	2 Julho 1900 – 18 Outubro 1904
Lisboa	José de Azevedo Castelo Branco	25 Junho 1900 – 7 Dezembro 1901
	Manuel Augusto Pereira e Cunha	7 Dezembro 1901 – 18 Outubro 1904
Portalegre	Simão de Gusmão Correia Arouca	2 Julho 1900 – 29 Dezembro 1900
	Jerónimo de Andrade Sequeira	29 Dezembro 1900 – 18 Outubro 1904
Évora	Joaquim António dos Reis Tenreiro Sarzedas	2 Julho 1900 – 18 Outubro 1904
Beja	Francisco Inácio da Mira	2 Julho 1900 – 2 Maio 1904
	João de Sousa Tavares	2 Maio 1904 – 10 Outubro 1904
Faro	Virgílio Francisco Ramos Inglês	29 Junho 1900 – 25 Maio 1901
	João José da Silva Ferreira Neto	25 Maio 1901 – 18 Outubro 1904
Funchal	Tomás de Almeida Manuel de Vilhena	6 Julho 1900 – 21 Fevereiro 1901
	Bernardino António da Costa de Sousa de Macedo	21 Fevereiro 1901 – 13 Junho 1901

	José Ribeiro da Cunha	13 Junho 1901 – 18 Outubro 1904
Horta	Visconde de Leite Perry	4 Julho 1900 – 18 Outubro 1904
Angra do Heroísmo	Emídio Lino da Silva Júnior	2 Julho 1900 – 13 Fevereiro 1902
	Conde Sieuve de Meneses	13 Fevereiro 1902 – 18 Outubro 1904
Ponta Delgada	José Coelho da Mota Prego	4 Julho 1900 – 31 Janeiro 1901
	Amadeu Augusto Pinto da Silva	31 Janeiro 1901 – Fevereiro 1904 (eleito deputado)

Anexo 10. Nomeações e exonerações anteriores às eleições de 1881 e 1901

10.1. 1881 (Junho-Setembro 1881)

Ação	Indivíduo	Cargo	Local	Data
Nomeação	Joaquim António Pereira de Matos	Governador Civil substituto	Faro	Junho
Transferência	Adriano Augusto Resende Murteira	Secretário-geral do Governo Civil	Évora	Junho
Nomeação	Marquês de Valada	Governador Civil substituto	Lisboa	Junho
Nomeação	Manuel Justino Marques Murta	Governador Civil substituto	Braga	Junho
Exoneração	Domingos António Falé Ramalho	Administrador substituto	Redondo	Junho
Nomeação	Avelino Gomes	Administrador substituto	Redondo	Junho
Nomeação	Benedito Soares de Vasconcelos Monterroso	Administrador substituto	Marco de Canaveses	Junho
Exoneração	Manuel Nascimento de Gouveia	Administrador substituto	Calheta	Junho
Exoneração	Frederico Teles de Meneses	Administrador substituto	Machico	Junho
Exoneração	Severiano Marcial da Câmara	Administrador substituto	Porto Santo	Junho
Nomeação	Francisco Estanislau de França Dória	Administrador substituto	Calheta	Junho
Nomeação	José Cupertino da Câmara	Administrador substituto	Machico	Junho
Nomeação	Cândido Joaquim da Silva Caldeira Júnior	Administrador substituto	Porto Santo	Junho
Nomeação	António Machado Soares Teixeira	Administrador substituto	Velas	Junho
Nomeação	José Pedro da Cruz	Administrador substituto	Faro	Junho
Nomeação	Filipe da Silva Rimeiro	Governador Civil substituto	Castelo Branco	Junho
Exoneração	Luís Henriques do Vale	Administrador	Barquinha	Junho
Exoneração	António Gonçalves Rato	Administrador substituto	Barquinha	Junho
Exoneração	António Maria de Almeida Pais	Administrador substituto	Sátão	Junho
Nomeação	João Rebelo Farinha	Administrador substituto	Barquinha	Junho
Nomeação	António Augusto de Melo	Administrador substituto	Sátão	Junho
Nomeação	Guilherme Diogo Abreu	Administrador substituto	Belém	Junho
Nomeação	António Jácome da Costa	Administrador substituto	Gavião	Junho
Nomeação	António Augusto Pinto de Magalhães	Administrador substituto	Arouca	Junho
Exoneração	Francisco Correia de Melo Leote	Administrador substituto	Albufeira	Junho
Nomeação	Severino José Júdice Samora	Administrador substituto	Albufeira	Junho
Nomeação	José Vicente do Carmo	Administrador substituto	Vila Real de Santo António	Junho
Nomeação	António Moniz de Sá Corte Real	Administrador substituto	Angra do Heroísmo	Junho

Transferência	Francisco de Paula Mendonça Pessanha	Administrador	Oeiras	Junho
Transferência	Luís António Ferreira das Neves	Administrador	Sintra	Junho
Exoneração	Miguel Teixeira de Sampaio	Administrador	Alijó	Junho
Exoneração	João de Sousa Gavaia	Administrador	Valpaços	Junho
Exoneração	Eduardo Eugénio Rebelo Queirós	Administrador substituto	Santa Marta de Penaguião	Junho
Exoneração	José Maria Xavier Malheiro	Administrador substituto	Alijó	Junho
Exoneração	Alexandre de Azevedo Pinto Melo e Leone	Administrador	Mesão Frio	Junho
Exoneração	José Vitorino de Queirós	Administrador substituto	Mesão Frio	Junho
Exoneração	Casimiro Augsto Pinto de Magalhães	Administrador	Peso da Régua	Junho
Exoneração	José Guedes Leite Gouveia	Administrador substituto	Peso da Régua	Junho
Exoneração	José Baltazar de Andrade	Administrador substituto	Ribeira de Pena	Junho
Exoneração	Manuel José da Cunha Chaves	Administrador substituto	Valpaços	Junho
Exoneração	Sebastião Maria da Nóbrega	Administrador	Vila Real	Junho
Exoneração	Joaquim de Almeida e Silva	Administrador substituto	Vila Real	Junho
Nomeação	António da Silva Bravo e Carvalho	Administrador	Chaves	Junho
Nomeação	Alexandre Magno de Valadares Aguiar	Administrador	Ribeira de Pena	Junho
Nomeação	José Alves Fontes	Administrador substituto	Murça	Junho
Nomeação	Francisco Xavier Penha Júnior	Administrador substituto	Ribeira de Pena	Junho
Nomeação	Luís Correia de Almeida Carvalhais	Administrador substituto	Santa Marta de Penaguião	Junho
Nomeação	Miguel Francisco Fernandes Machado	Administrador substituto	Valpaços	Junho
Nomeação	Domingos de Castro Meireles	Administrador substituto	Guimarães	Junho
Exoneração	António Manuel de Azevedo e Costa	Administrador	Alfândega da Fé	Junho
Exoneração	Teodósio Pereira Silveira Fumaz	Administrador substituto	Mora	Junho
Nomeação	Manuel Joaquim do Rego	Administrador substituto	Moncorvo	Junho
Exoneração	Tristão Vaz Teixeira de Bettencourt e Camara	Administrador substituto	Santa Cruz	Junho
Nomeação	Luís Pedro de Castro e Abreu	Administrador substituto	Santa Cruz	Junho
Nomeação	António José Tasso	Administrador substituto	Chamusca	Junho
Exoneração	Joaquim das Dores	Administrador substituto	Monchique	Junho
Nomeação	Augusto Carlos Freire Pires	Administrador substituto	Monchique	Junho
Exoneração	Casimiro Eduardo de Abreu	Administrador substituto	Mourão	Julho
Exoneração	Elias Homem de Gouveia	Administrador substituto	Porto Moniz	Julho
Nomeação	António Luís Carneiro da Fonseca	Administrador substituto	Barcelos	Julho
Nomeação	Pedro António Guerreiro	Administrador substituto	Mourão	Julho

Nomeação	Paulino Rodrigues Jardim	Administrador substituto	Porto Moniz	Julho
Exoneração	Manuel Rufino da Graça	Administrador	Vila da Povoação	Julho
Nomeação	Francisco Soares de Medeiros	Administrador	Vila da Povoação	Julho
Exoneração	Pedro Pereira de Sousa e Brito	Administrador	Arcos de Valdevez	Julho
Exoneração	Alfredo Augusto Dias Machado	Administrador substituto	Arcos de Valdevez	Julho
Exoneração	Manuel José Gavinho	Administrador substituto	Viana do Castelo	Julho
Exoneração	Benjamin Constante do Amaral Neto	Administrador	Abrantes	Julho
Exoneração	José Joaquim Gomes	Administrador	Melgaço	Julho
Exoneração	Manuel Correia Feijó	Administrador substituto	Melgaço	Julho
Nomeação	António Pereira de Castro Caldas	Administrador substituto	Arcos de Valdevez	Julho
Nomeação	António Maria Baptista Camacho	Administrador substituto	Viana do Castelo	Julho
Nomeação	João José Soares Mendes	Administrador substituto	Abrantes	Julho
Nomeação	Caetano José de Abreu Cunha Araújo	Administrador substituto	Melgaço	Julho
Nomeação	António Patrício da Terra Pinheiro	Governador Civil	Horta	Julho
Nomeação	António Fernandes de Carvalho	Governador Civil substituto	Horta	Julho
Exoneração	José Pedro Feio Pereira Rosa	Administrador substituto	Montemor-o-Novo	Julho
Nomeação	Henrique Pimenta de Aguiar	Administrador substituto	Montemor-o-Novo	Julho
Nomeação	António José Aires	Administrador substituto	Cuba	Julho
Nomeação	José Maria de Sá Melo Corte Real	Administrador substituto	Fornos de Algodres	Julho
Nomeação	Francisco Alves Godinho	Administrador substituto	Penamacor	Julho
Exoneração	Pedro Lourenço de Seixas Borges Barruncho	Administrador	Moita	Julho
Nomeação	Manuel Henriques da Rocha	Administrador	Sever do Vouga	Julho
Exoneração	Manuel Francisco de Medeiros	Administrador substituto	Nordeste	Julho
Exoneração	António Pedro de Carvalho Ramos	Administrador substituto	Rio Maior	Julho
Nomeação	Francisco de Sousa Ferreira	Administrador substituto	Rio Maior	Julho
Nomeação	Amâncio Machado Macedo	Administrador substituto	Nordeste	Julho
Nomeação	João Lobo Garcez Palha de Almeida	Administrador substituto	Alenquer	Julho
Nomeação	Marçal Henrique de Azevedo Aboim	Administrador substituto	Lagoa	Julho
Nomeação	Francisco Pereira da Silva Ferreira de Almeida	Administrador substituto	Amares	Julho
Nomeação	Francisco Manuel de Morais Mesquita e Menezes	Administrador substituto	Carrazeda de Ansiães	Julho
Nomeação	José Adriano Belo Pereira	Administrador substituto	Mação	Julho
Nomeação	Carlos da Cunha Pimentel	Administrador substituto	Sabrosa	Julho
Exoneração	José Maria Raposo do Amaral Júnior	Governador Civil substituto	Ponta Delgada	Julho

Nomeação	Carlos Pinto de Almeida	Administrador substituto	Vidigueira	Agosto
Nomeação	Joaquim Augusto Nabais Caldeira	Administrador substituto	Sabugal	Agosto
Exoneração	Marquês de Valada	Governador Civil substituto	Lisboa	Agosto
Exoneração	Jaime Coreolano Henriques Leça da Veiga	Administrador	Bairro Ocidental de Lisboa	Agosto
Exoneração	Gregório Nunes Mascarenhas Neto	Administrador substituto	Silves	Agosto
Exoneração	Tomás Bernardino de Melo	Administrador substituto	Almada	Agosto
Nomeação	António Augusto Teixeira da Silva	Administrador substituto	Almada	Agosto
Nomeação	Daniel de Bettencourt	Administrador substituto	Silves	Agosto
Nomeação	João Baptista Negreiros	Administrador substituto	Vila Flor	Agosto
Nomeação	Manuel de Almeida e Silva	Administrador	Vagos	Agosto
Exoneração	José Augusto Fragoso	Administrador substituto	Viana do Alentejo	Agosto
Exoneração	Francisco António de Campos	Administrador	Pinhel	Agosto
Nomeação	José António do Nascimento	Administrador substituto	Pinhel	Agosto
Exoneração	Agostinho José Evaristo de Sequeira Quaresma	Administrador substituto	Bairro Ocidental de Lisboa	Agosto
Nomeação	Úlpio Napoleão Henriques Leça da Veiga	Administrador substituto	Bairro Ocidental de Lisboa	Agosto
Exoneração	José Augusto Sampaio	Administrador	Águeda	Setembro
Exoneração	Albino Ferreira Coelho	Administrador substituto	Águeda	Setembro
Nomeação	Jaime da Silva Ribeiro	Administrador	Águeda	Setembro
Nomeação	António Maria Cândido	Administrador substituto	Águeda	Setembro
Exoneração	José Rodrigues do Sacramento	Administrador substituto	Ílhavo	Setembro
Nomeação	Luís dos Santos Regala	Administrador substituto	Ílhavo	Setembro

10.2. 1901 (Junho-Outubro 1901)

Ação	Indivíduo	Cargo	Local	Data
Nomeação	Manuel Vaz Mascarenhas	Administrador substituto	Silves	Junho
Exoneração	Manuel Félix Mâncio da Costa Barros	Administrador	Ponte de Lima	Junho
Exoneração	Francisco Rebelo de Pinho Ferreira	Administrador	Tábua	Junho
Exoneração	António Joaquim Cardoso de Figueiredo	Administrador substituto	Tábua	Junho
Nomeação	Augusto Coelho Sobral	Administrador	Tábua	Junho
Nomeação	António Maria Simões Ferreira	Administrador substituto	Tábua	Junho
Exoneração	Albino da Cruz Filipe	Administrador	Manteigas	Junho
Nomeação	Guilhermino Martins Saraiva	Administrador	Castelo Branco	Junho

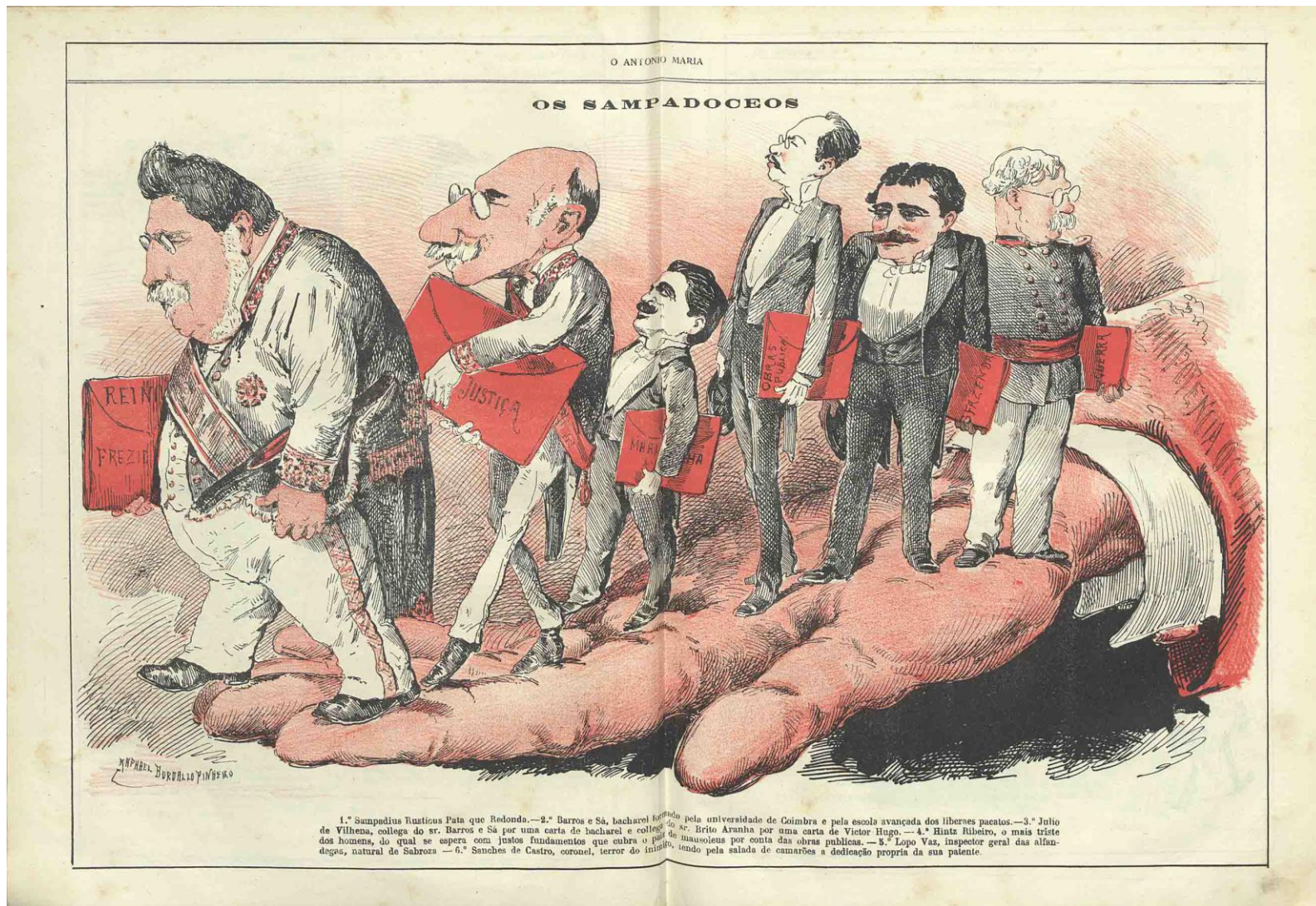
Nomeação	José Januário da Silva Peleção	Administrador	Fundão	Junho
Exoneração	Manuel Pessoa Torreira da Fonseca	Administrador	Cantanhede	Junho
Exoneração	José António Liberal	Administrador substituto	Cantanhede	Junho
Exoneração	Luís Cardoso de Alarcão Velasques Sarmento	Administrador	Penela	Junho
Exoneração	João Freire Lobo	Administrador	Oliveira do Hospital	Junho
Exoneração	João Augusto da Costa	Administrador	Lousã	Junho
Nomeação	Filomeno Bicudo	Administrador substituto	Ponta Delgada	Junho
Exoneração	António de Sousa Pedroso	Administrador substituto	Covilhã	Junho
Nomeação	Wenceslau de Sousa Pereira Lima	Governador Civil substituto	Porto	Junho
Nomeação	João Vítor da Cunha Seixas	Administrador substituto	Sabrosa	Junho
Exoneração	Joaquim Alvares da Silva	Administrador	Barcelos	Julho
Exoneração	António da Costa Mesquita	Administrador substituto	Oliveira do Hospital	Julho
Nomeação	Eugénio Gomes Neto	Administrador	Cantanhede	Julho
Nomeação	João Maria Lúcio Serra	Administrador	Torres Novas	Julho
Nomeação	José Maria Cardoso de Seixas	Administrador distrito	Santarém	Julho
Nomeação	António Pusich de Melo	Administrador	Oliveira do Hospital	Julho
Exoneração	João Rodrigues de Brito	Administrador	Almodôvar	Agosto
Exoneração	Álvaro dos Santos Jordão de Almeida	Administrador	Sabugal	Agosto
Nomeação	Clemente Inácio Gomes	Administrador	Sabugal	Agosto
Nomeação	Augusto Casimiro Alves Monteiro	Administrador	Barcelos	Agosto
Exoneração	Alfredo Ferreira Figueiredo Queirós	Administrador	Poiães	Agosto
Nomeação	Daniel da Costa Godinho	Administrador	Poiães	Agosto
Nomeação	Augusto Cupertino de Miranda	Administrador	Ponte de Lima	Agosto
Exoneração	António Nogueira Simões e Silva	Administrador	Penacova	Agosto
Exoneração	Arménio da Costa Monteiro	Administrador	Vila Velha de Ródão	Agosto
Nomeação	José Passos	Administrador	Vila Velha de Ródão	Agosto
Nomeação	José Luís de Sá	Administrador	Macedo de Cavaleiros	Agosto
Exoneração	José Manuel Franco de Sousa	Administrador substituto	Portalegre	Agosto
Nomeação	Arnaldo Freire de Almeida Dias	Administrador	Santarém	Agosto
Exoneração	João Marques Pires de Miranda	Administrador	Oliveira do Bairro	Agosto
Exoneração	Alexandre Nunes de Carvalho Sequeira	Administrador substituto	Castelo de Vide	Agosto
Nomeação	Joaquim da Natividade Cunha	Administrador substituto	Castelo de Vide	Agosto
Nomeação	José Manuel Martins Manso	Administrador distrito	Aveiro	Agosto

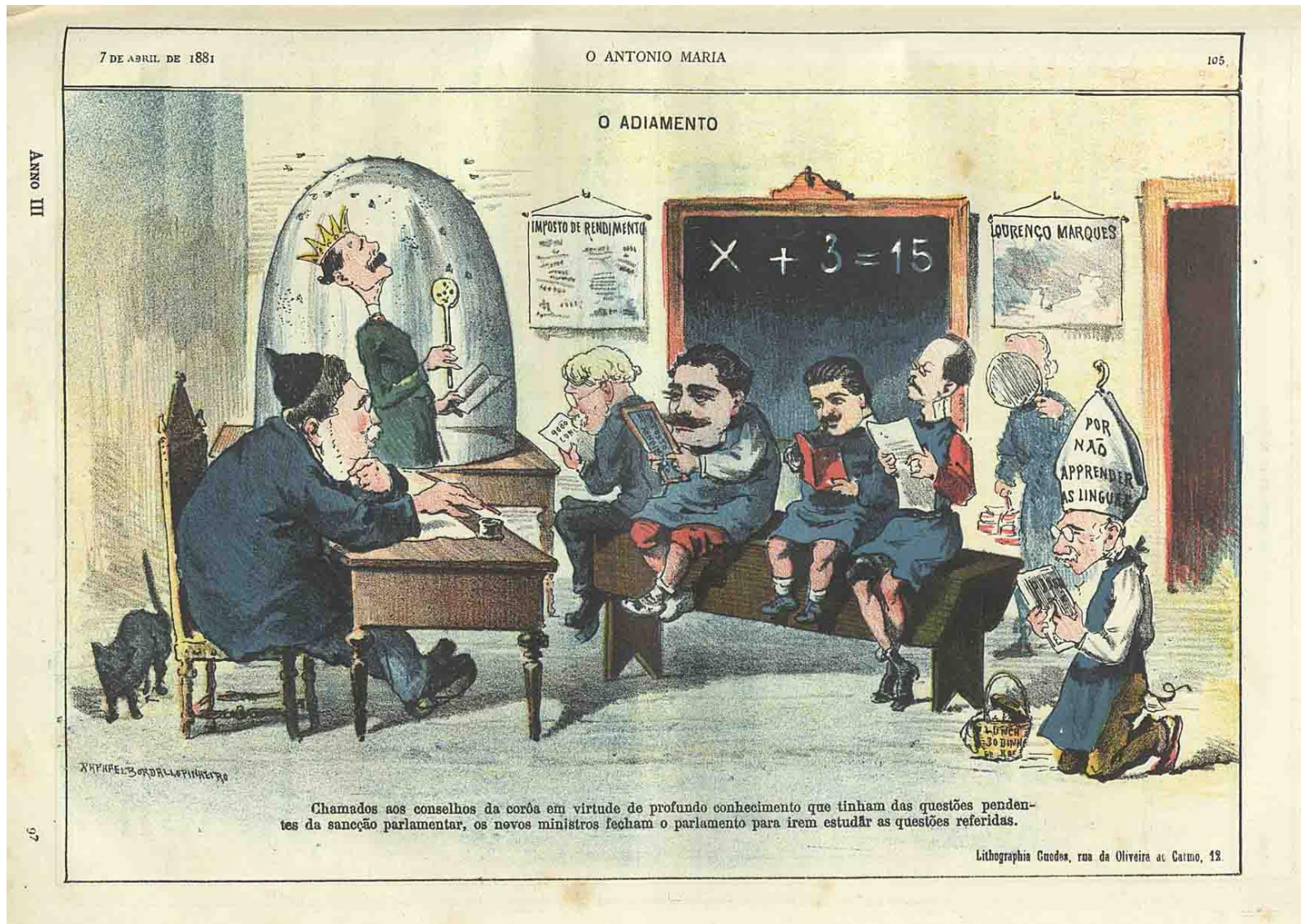
Nomeação	Luís Maria Tavares	Administrador	Penamacor	Agosto
Nomeação	José da Silva Fiadeiro	Administrador	Reguengos de Monsaraz	Agosto
Exoneração	José Pereira da Cunha da Silveira e Sousa	Administrador	Velas	Agosto
Nomeação	Álvaro Soares de Albergaria Mesquita	Administrador	Velas	Agosto
Exoneração	António Jacinto Fernandes Gião	Administrador	Reguengos de Monsaraz	Agosto
Nomeação	Paulo Amado de Melo Ramalho da Cunha e Vasconcelos	Administrador	Oliveira do Bairro	Agosto
Nomeação	António de Serpa Cruz	Administrador	Penela	Agosto
Nomeação	Manuel de Mendonça Pereira Pinto	Administrador	Ílhavo	Agosto
Exoneração	José Luís Ferreira Galvão	Administrador substituto	Montemor-o-Novo	Setembro
Nomeação	Joaquim Daniel dos Santos	Administrador substituto	Montemor-o-Novo	Setembro
Nomeação	Nestório Dias	Administrador substituto	Figueira da Foz	Setembro
Exoneração	Bernardino Augusto Pereira de Magalhães	Administrador	Boticas	Setembro
Transferência	José Joaquim Alvares Pedreira de Moura	Administrador	Boticas	Setembro
Exoneração	Arnaldo Álvaro de Sousa Rego	Administrador	Caminha	Setembro
Exoneração	Albertino de Pinho Ferreira	Administrador	Santa Comba Dão	Setembro
Exoneração	Acácio Júlio Ferreira	Administrador	Condeixa	Setembro
Nomeação	Pedro António de Almeida	Administrador	Condeixa	Setembro
Exoneração	Elísio de Pina Mascarenhas de Mancelos	Administrador substituto	Condeixa	Setembro
Nomeação	José Inácio Brandão	Administrador substituto	Condeixa	Setembro
Nomeação	Luís da Silva Catarino	Administrador	Golegã	Setembro
Exoneração	Germano Augusto Rodrigues Canedo	Administrador substituto	Montalegre	Setembro
Nomeação	Paulino Antunes Guerreiro	Administrador substituto	Montalegre	Setembro
Nomeação	Joaquim Luís Lente	Administrador substituto	Pombal	Setembro
Nomeação	Aníbal de Sousa Rego	Administrador	Caminha	Setembro
Nomeação	José Fernandes Mourão	Administrador	Espinho	Setembro
Nomeação	Manuel Alves Moreira	Administrador substituto	Espinho	Setembro
Exoneração	António Augusto Boto Machado Figueiredo	Administrador	Pinhel	Setembro
Nomeação	Alfredo Alencão da Fonseca Bordalo	Administrador	Pinhel	Setembro
Exoneração	Augusto da Maia e Gama Henriques	Administrador substituto	Celorico da Beira	Setembro
Nomeação	Luís de Albuquerque Pimentel e Vasconcelos	Administrador	Vila Nova da Barquinha	Setembro
Nomeação	António Augusto Matos Costa	Administrador substituto	Vila Viçosa	Setembro
Exoneração	António Miguel Taborda	Administrador substituto	Freixo de Espada à Cinta	Setembro
Nomeação	Conde de Sabrosa	Governador Civil substituto	Lisboa	Setembro

Nomeação	João Marques Serrão	Administrador substituto	Avis	Outubro
Exoneração	António Cerveira de Melo	Administrador	Anadia	Outubro
Nomeação	João Ferreira Vidal	Administrador	Anadia	Outubro
Exoneração	João de Abreu Calado	Administrador substituto	Avis	Outubro
Nomeação	António de Menezes Leite Sousa Correia de Almeida	Administrador substituto	S. Pedro do Sul	Outubro
Exoneração	José Alexandre David Pinto Serrão	Administrador substituto	Sardoal	Outubro
Nomeação	João Baptista de Saldanha Fonseca e Serra	Administrador substituto	Sardoal	Outubro
Exoneração	Nestório Dias	Administrador substituto	Figueira da Foz	Outubro
Exoneração	António Augusto Figueiredo	Administrador substituto	Trancoso	Outubro
Nomeação	António Francisco de Paula Mendonça	Governador Civil substituto	Faro	Outubro

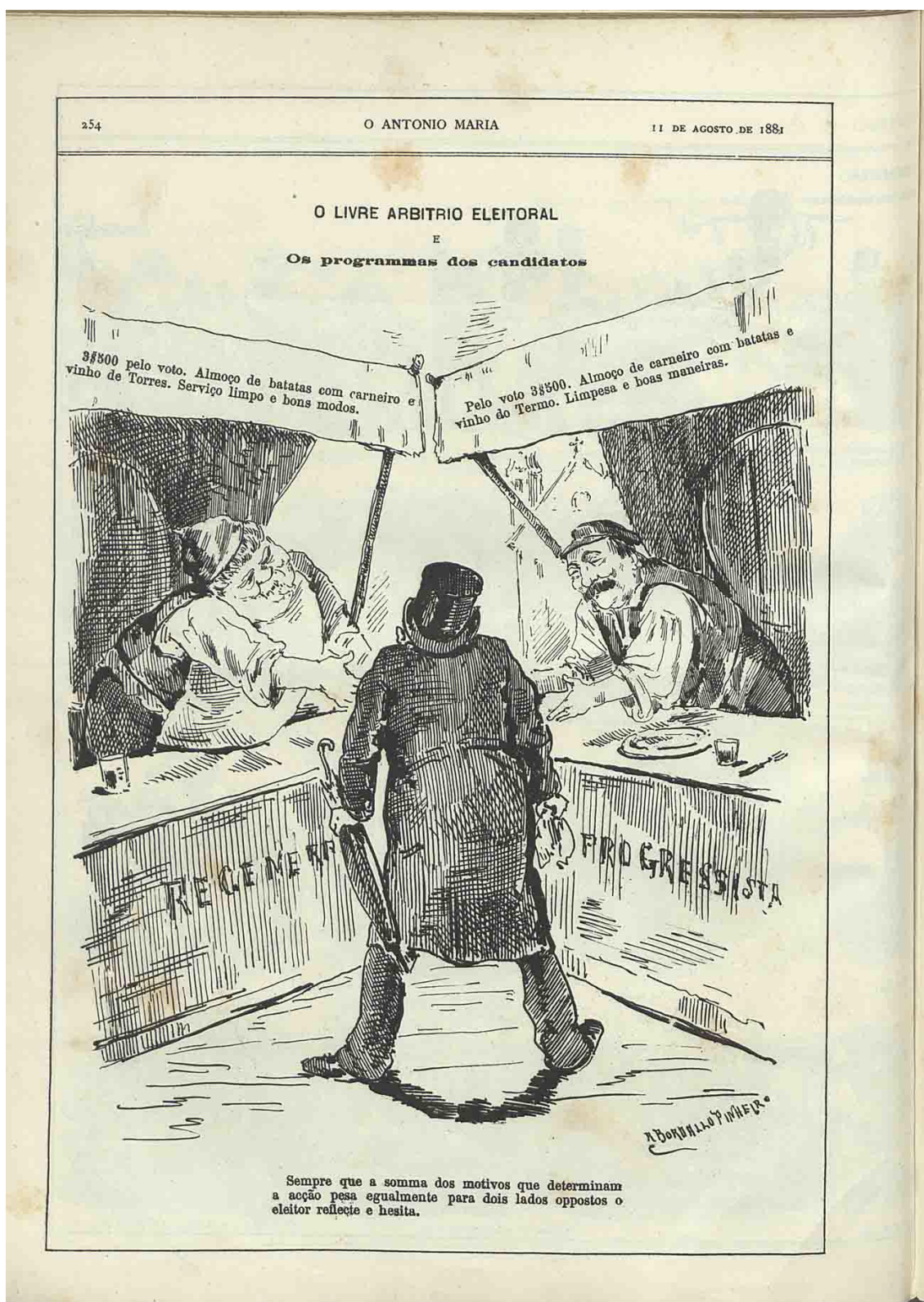
Anexo 11. Caricaturas

11.1. O António Maria, 31 de Março de 1881, p.101.

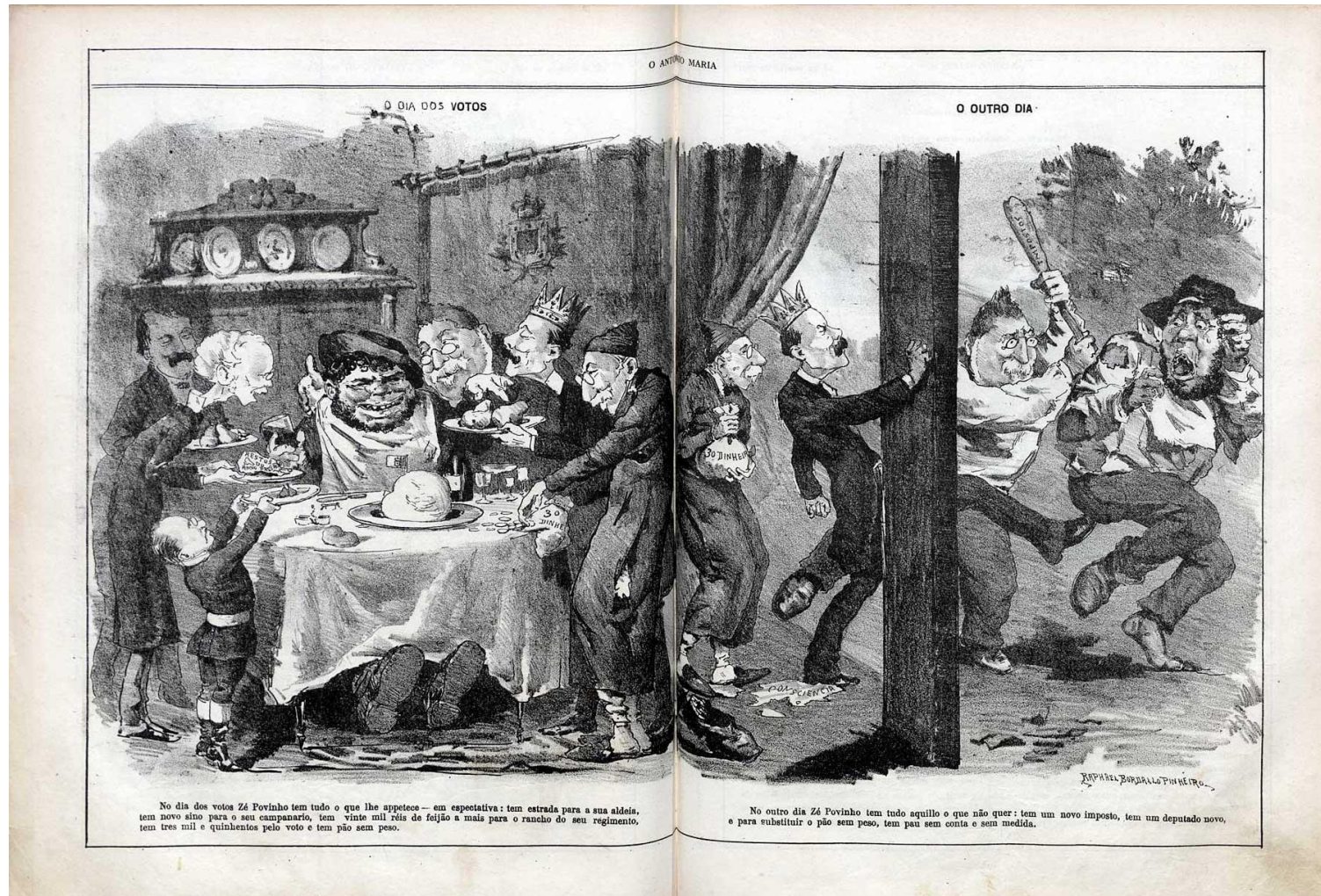




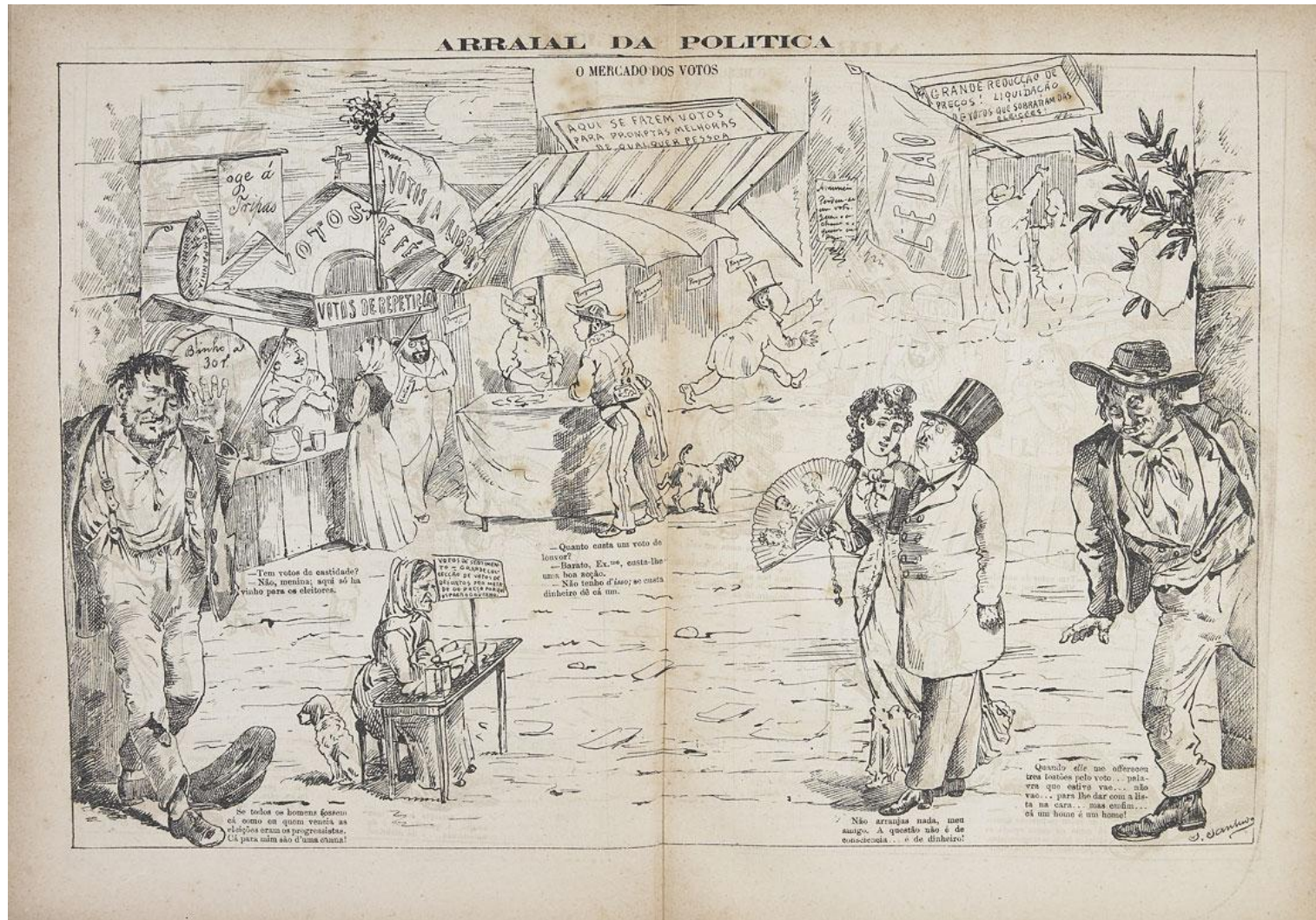


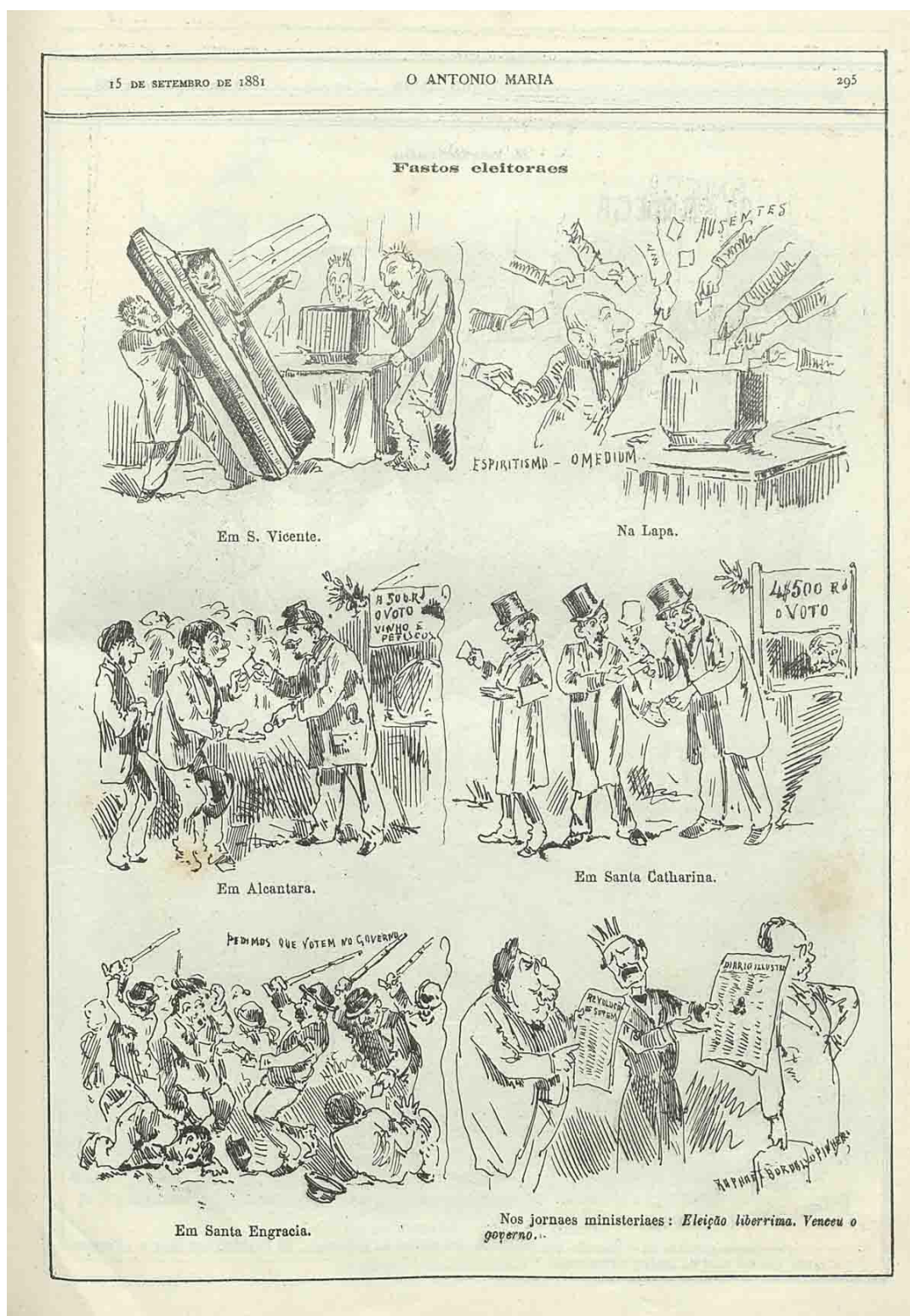


11.5. O António Maria, 18 de Agosto de 1881, pp. 260-261.

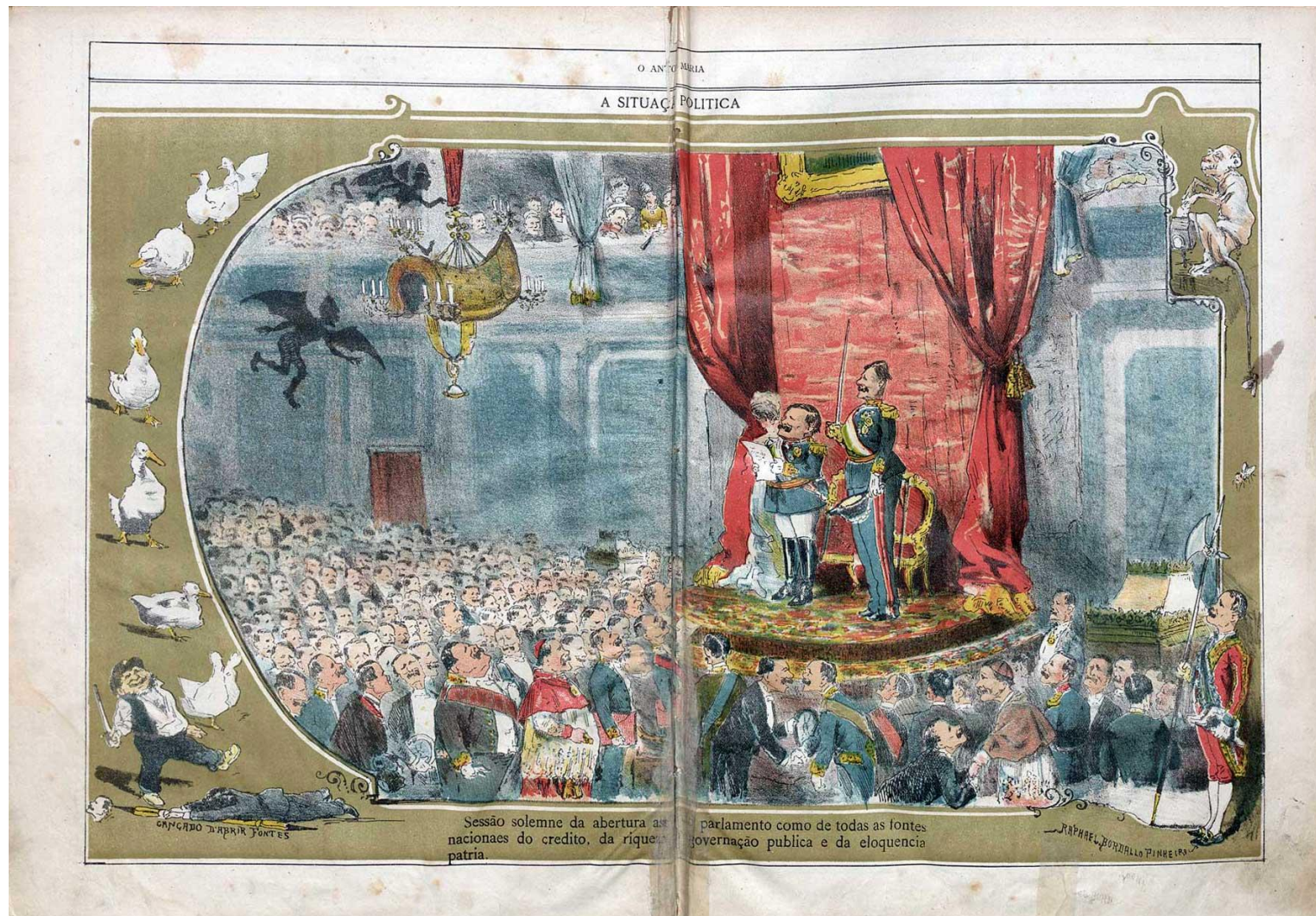


11.6. O Sorvete, 28 de Agosto de 1881.

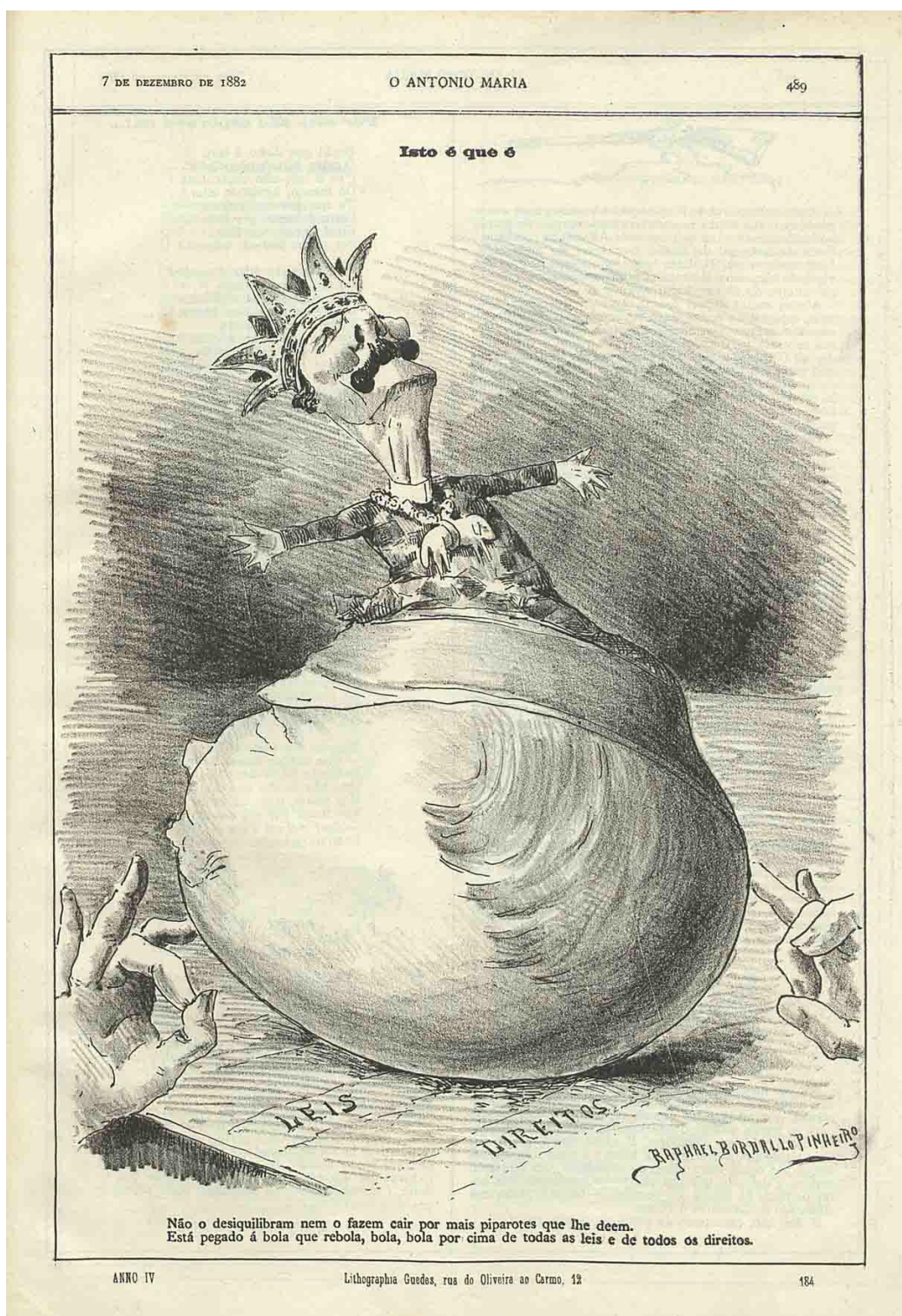




11.8. O António Maria, 5 de Janeiro de 1882, pp. 4-5



11.9. O António Maria, 7 de Dezembro de 1882, p.489.



11.10. *Álbum das Glórias*, nº2, Março de 1880.

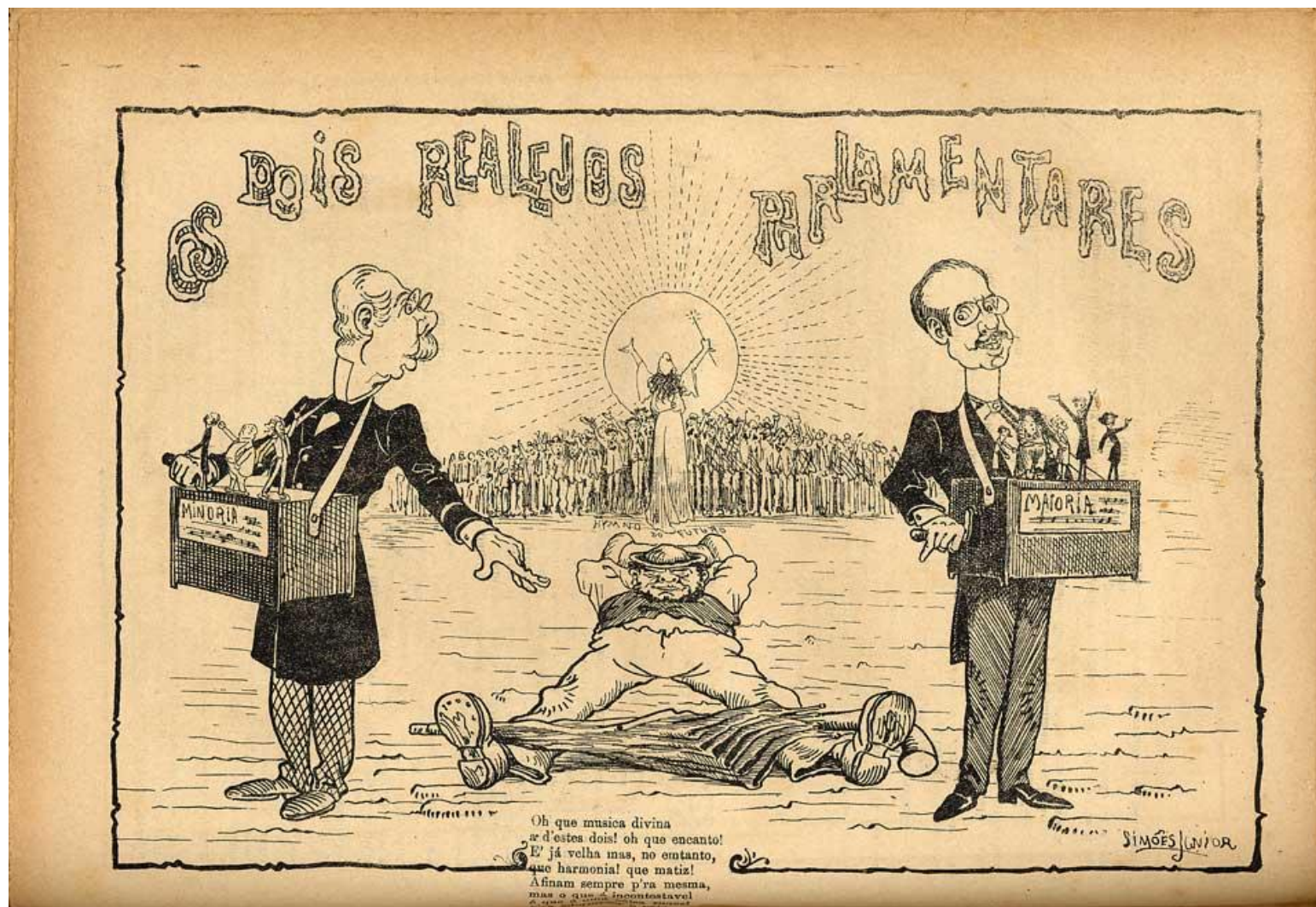


“CARO” COMO O OIRO

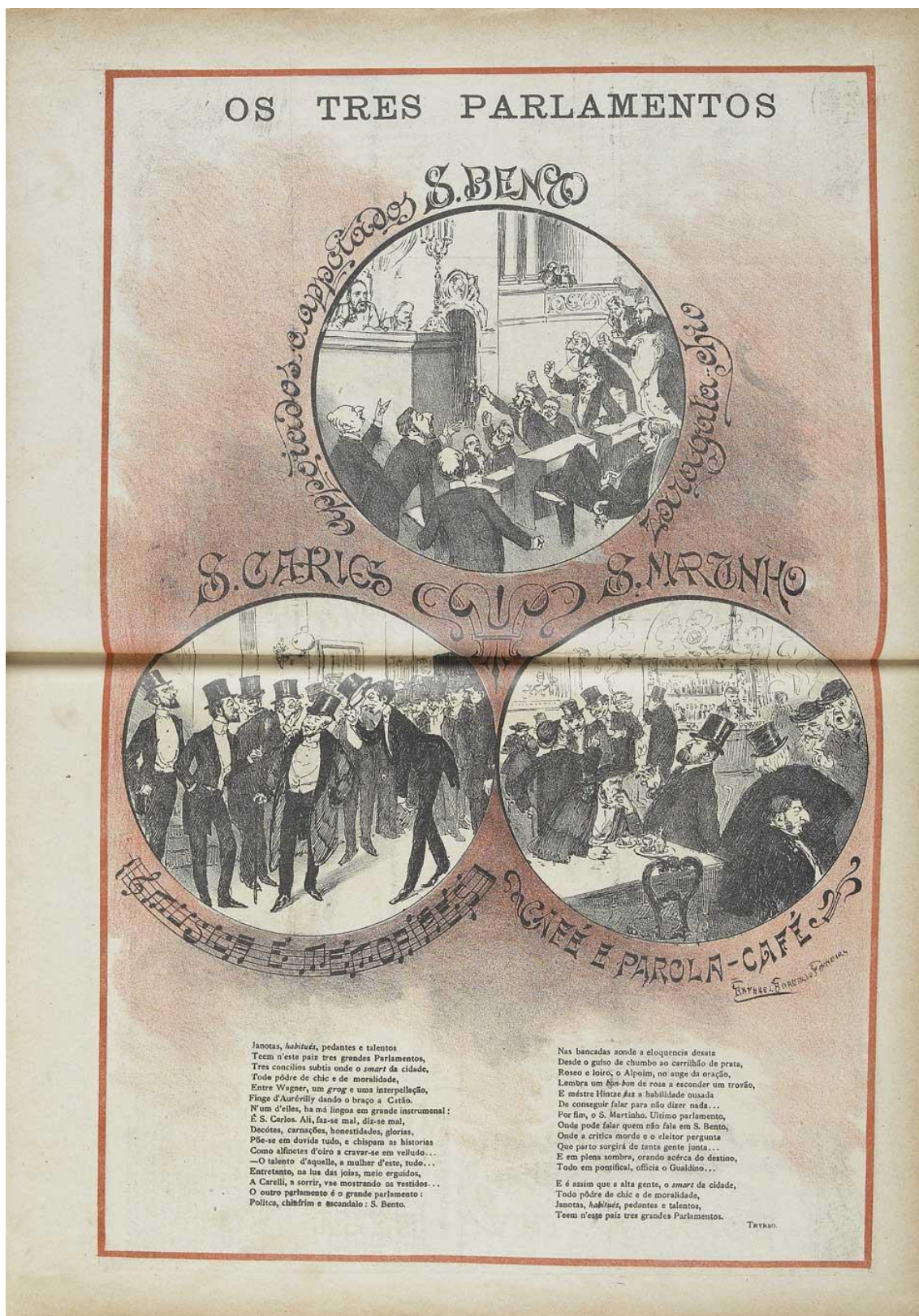




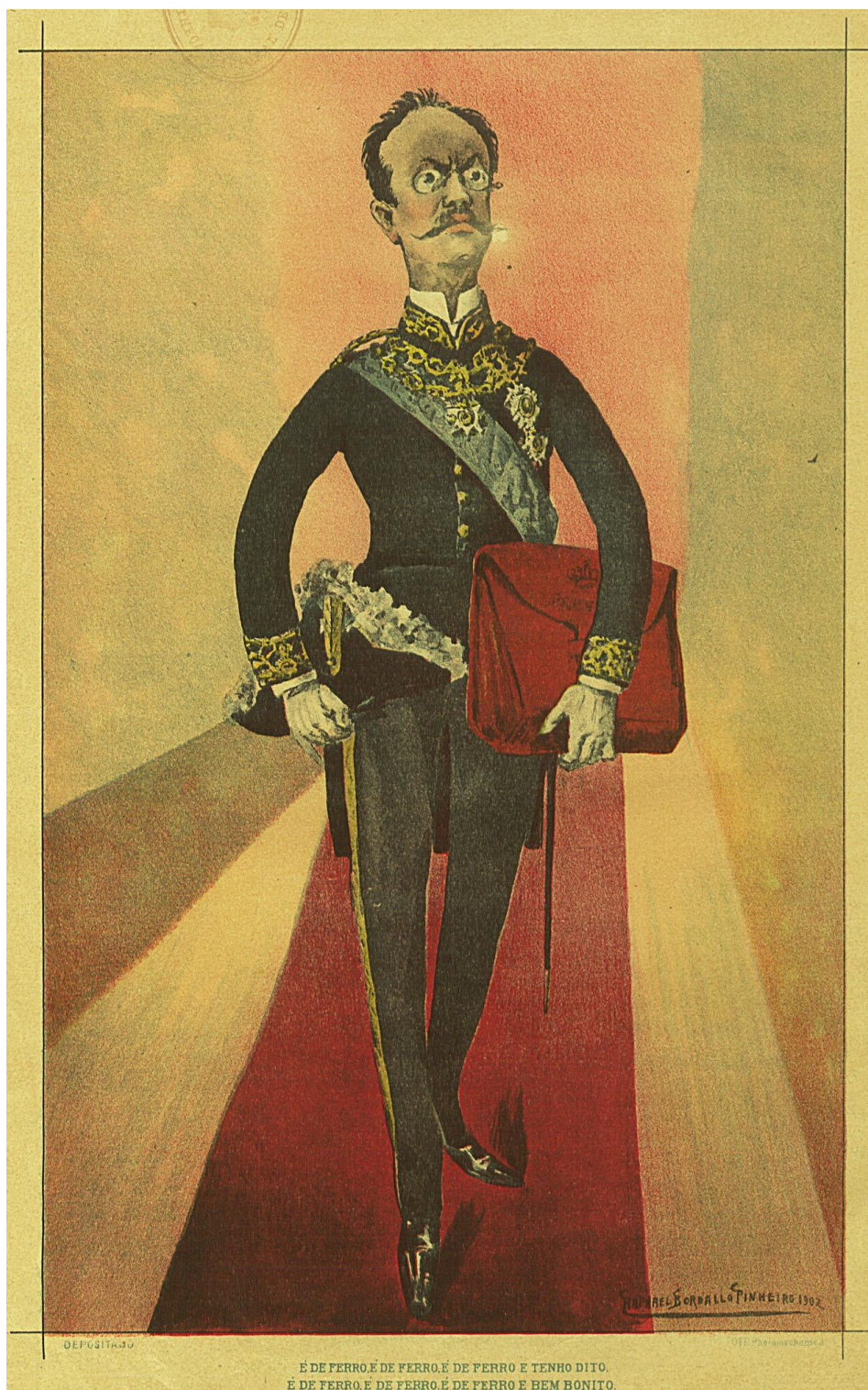








11.17. *Álbum das Glórias*, nº57, Março de 1902.



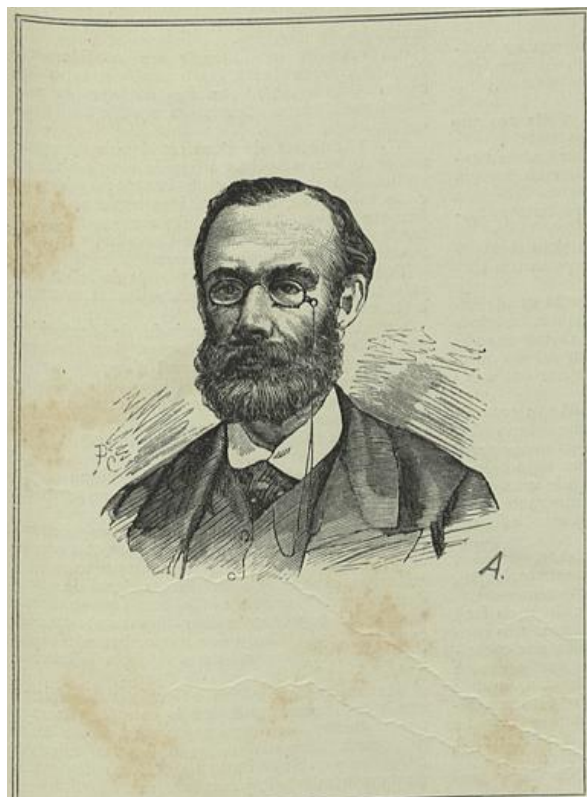
Anexo 12. Imagens



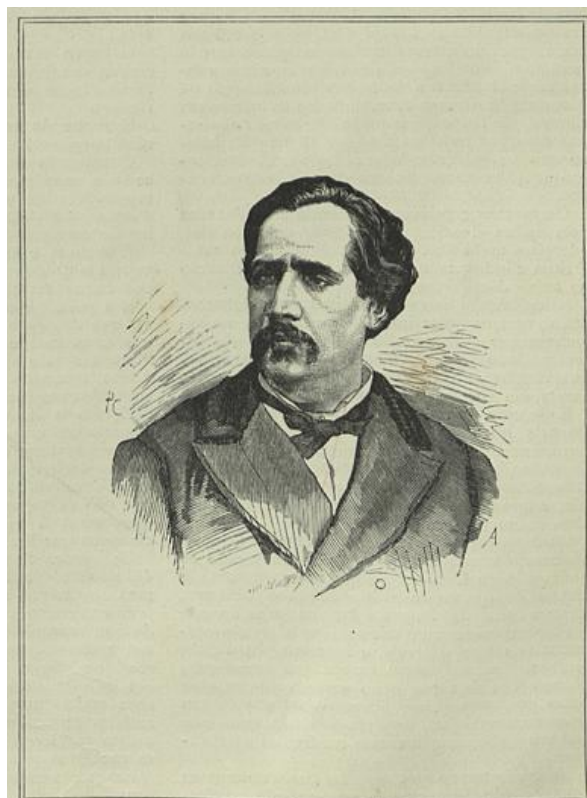
Pintura de Fontes Pereira de Melo [cerca de 1881], em MÓNICA, Maria Filomena, *Fontes Pereira de Melo*, Porto, Afrontamento/Assembleia da República, 1999.



Gravura das cerimónias fúnebres de Fontes Pereira de Melo, *O Ocidente*, 1 de Fevereiro de 1887, p. 29.



Gravura de António de Serpa Pimentel, referido como “chefe do partido regenerador”, *O Ocidente*, 1 de Outubro de 1887, p.217.



Gravura de Augusto César Barjona de Freitas, referido como “chefe de um grupo do partido regenerador”, *O Ocidente*, 1 de Outubro de 1887, p.217.



Fotografia de Hintze Ribeiro, *O Ocidente*, 10 de Agosto de 1907, p.169.



Fotografia das cerimónias fúnebres de Hintze Ribeiro, *Ilustração Portuguesa*, 12 de Agosto de 1907, p.214.



Fotografias dos membros da Comissão Executiva do Partido Regenerador: (de cima para baixo e da esquerda para a direita) Alberto Campos Henriques, António de Azevedo Castelo Branco, Luís Pimentel Pinto, António Teixeira de Sousa e Wenceslau de Lima, *Ilustração Portuguesa*, 12 de Agosto de 1907, p.216.



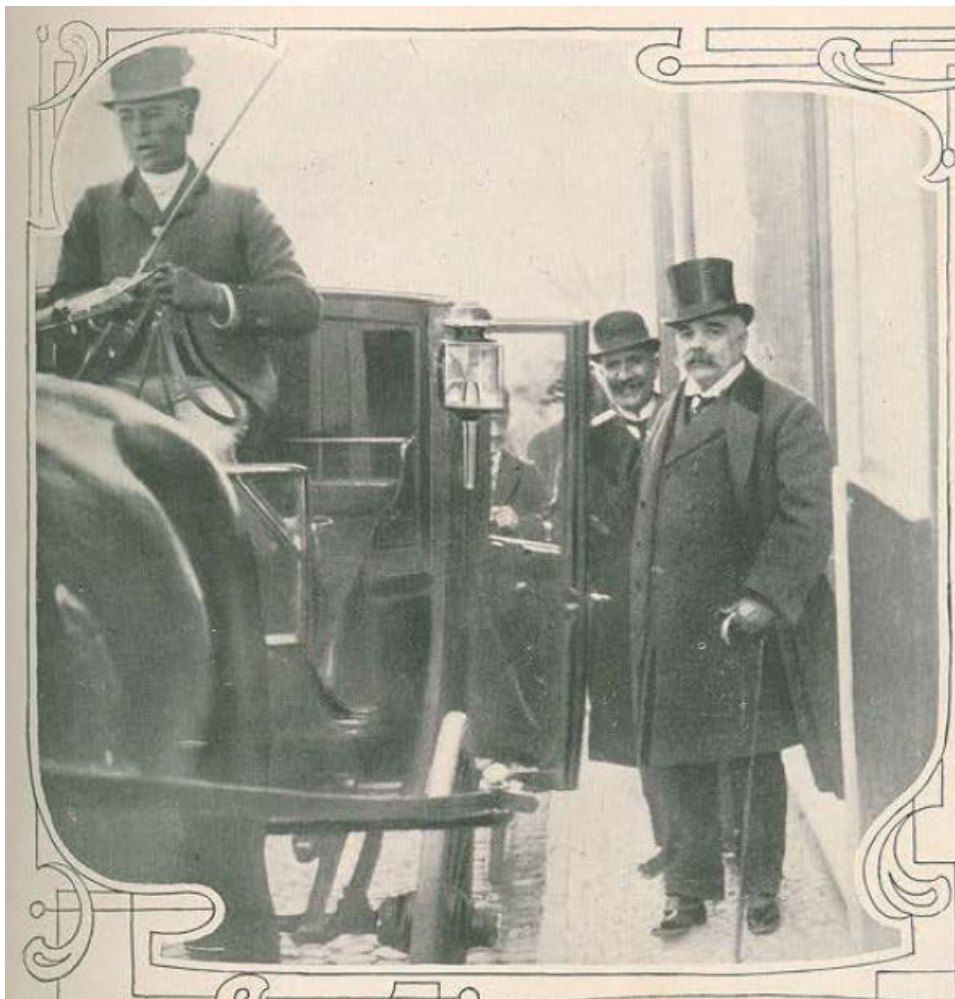
Fotografia de Júlio Marques de Vilhena, *Ilustração Portuguesa*, 11 de Novembro de 1907, p.609.



Fotografia de alguns dos presentes na assembleia-geral do Partido Regenerador realizada a 8 de Dezembro de 1907 no Palácio da Ega (entre eles Júlio de Vilhena e Wenceslau de Lima), *Ilustração Portuguesa*, 16 de Dezembro de 1907, p.771.



Fotografia de António Teixeira de Sousa no seu gabinete de trabalho, *Ilustração Portuguesa*, 23 de Setembro de 1907, p.399. A *Ilustração* referia-se a Teixeira de Sousa nessa altura como “o chefe do partido regenerador”.



Fotografia de António Teixeira de Sousa à saída do Centro Regenerador da Rua do Norte, *Ilustração Portuguesa*, 24 de Janeiro de 1910, p.110.